


MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO RORAIMA

RELATÓRIO FINAL
FOLHAS NB.20-Z-B e NB.20-Z-D
ANEXOS VII e VIII
VOLUME I-D

PHL
006971
2006

I-96

 CPRM	SUREMI SEDOE
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório n.º	015-S
N.º de Volumes:	15 v.: 1D
OSTENSIVO	

Luiz Fernando C. Bomfim
Gilberto E. Ramgrab
João Batista de Medeiros
José Farias de Oliveira
Persio Mandetta
Raul Minas Kuyumjian
Raimundo Geraldo N. Maia
Sandoval da Silva Pinheiro



COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES
AGENCIA MANAUS

1974

PROJETO RORAIMA

Chefe do Projeto

Luiz Fernando C. Bomfim

Equipe Executora

*Deocleciano B. Rosa
Fausto Delgado Giancursi
Frederico C. de Souza
Gilberto E. Ramgrab
Ismar Bessa Uchoa
João Batista de Medeiros
José Farias de Oliveira
José de Ribamar Viegas Filho
Persio Mandetta
Raimundo Geraldo N. Maia
Samuel Leal de Souza
Sandoval da Silva Pinheiro*

Participação Parcial

*Humberto Terrazas Salas
João Beckel Neto
Raul Minas Kuyumjian
Walter Mônaco*

Colaboração Especial

*Giacomo Liberatore
Oscar P. G. Braun
Sabino O. Loguércio*



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

PROJETO RORAIMA

RELATÓRIO FINAL

ÍNDICE DOS VOLUMES

VOLUME I-A - RELATÓRIO FINAL - Folhas NB.20-Z-B e
NB.20-Z-D:

TEXTO

VOLUME I-B - RELATÓRIO FINAL - Folhas NB.20-Z-B e
NB.20-Z-D:

ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala
1:1.000.000

II - Mapa geológico da folha NB.20-Z-B na
escala 1:250.000

III - Mapa geológico da folha NB.20-Z-D na
escala 1:250.000

IV - Mapa de estações da folha NB.20-Z-B na
escala 1:250.000

V - Mapa de estações da folha NB.20-Z-D na
escala 1:250.000

V-A - Apêndice do mapa estações da folha
NB.20-Z-D na escala 1:100.000



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

V-B - Apêndice do mapa de estações da folha
NB.20-Z-D na escala 1:70.000

V-C - Apêndice do mapa de estações da folha
NB.20-Z-D na escala 1:70.000

VOLUME I-C - RELATÓRIO FINAL - Folhas NB.20-Z-B e
NB.20-Z-D:

ANEXO VI - Fichas de descrição de afloramentos

VOLUME I-D - RELATÓRIO FINAL - Folhas NB.20-Z-B e
NB.20-Z-D:

ANEXO VII - Fichas de análises petrográficas

ANEXO VIII - Fichas de cadastro de ocorrências mine
rais

VOLUME II - RELATÓRIO FINAL - Folha NB.21-Y-C

TEXTO

ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala
1:1.000.000

II - Mapa geológico da folha NB.21-Y-C na es
cala 1:250.000

III - Mapa de estações da folha NB.21-Y-C na
escala 1:250.000

IV - Fichas de descrição de afloramentos

V - Fichas de análises petrográficas

VI - Fichas de cadastro de ocorrências mine
rais

VOLUME III - RELATÓRIO FINAL - Folhas NB.20-Z-C e

NA.20-X-A:



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NB.20-Z-C na escala 1:250.000
- III - Mapa geológico da folha NA.20-X-A na escala 1:250.000
- IV - Mapa de estações da folha NB.20-Z-C na escala 1:250.000
- V - Mapa de estações da folha NA.20-X-A na escala 1:250.000
- VI - Fichas de descrição de afloramentos
- VII - Fichas de análises petrográficas
- VIII - Fichas de cadastro de ocorrências minerais

VOLUME IV - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.21-V-A

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.21-V-A na escala 1:250.000
- III - Mapa de estações da folha NA.21-V-A na escala 1:250.000
- III-A- Apêndice do mapa de estações da folha NA.21-V-A na escala 1:40.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências minerais



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

VOLUME V-A - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-X-B

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.20-X-B na escala 1:250.000

VOLUME V-B - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-X-B

- ANEXO III - Mapa de estações da folha NA.20-X-B na escala 1:250.000
- III-A- Apêndice do mapa de estações da folha NA.20-X-B na escala 1:40.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências mine_{ra}is

VOLUME VI - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.21-V-C

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.21-V-C na escala 1:250.000
- III - Mapa de estações da folha NA.21-V-C na escala 1:250.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas

VOLUME VII-A- RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-X-D

TEXTO



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.20-X-D na escala 1:250.000

VOLUME VII-B- RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-X-D

- ANEXO III - Mapa de estações da folha NA.20-X-D na escala 1:250.000
- III-A- Apêndice do mapa de estações da folha NA.20-X-D na escala 1:50.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências mine_{ra}is

VOLUME VIII - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-X-C

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.20-X-C na escala 1:250.000
- III - Mapa de estações da folha NA.20-X-C na escala 1:250.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências mine_{ra}is

VOLUME IX - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-Z-B

TEXTO



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II. - Mapa geológico da folha NA.20-Z-B na escala 1:250.000
- III - Mapa de estações da folha NA.20-Z-B na escala 1:250.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências minerais

VOLUME X - RELATÓRIO FINAL - Folha NA.20-Z-A

TEXTO

- ANEXO I - Mapa geológico integrado na escala 1:1.000.000
- II - Mapa geológico da folha NA.20-Z-A na escala 1:250.000
- III - Mapa de estações da folha NA.20-Z-A na escala 1:250.000
- IV - Fichas de descrição de afloramentos
- V - Fichas de análises petrográficas
- VI - Fichas de cadastro de ocorrências minerais



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

APRESENTAÇÃO

O presente volume é parte integrante do relatório final das folhas NB.20-Z-D e NB.20-Z-B e contém os anexos relacionados a seguir:

- Anexo VII - Fichas de análises petrográficas
- Anexo VIII - Fichas de cadastro de ocorrências minerais.

A identificação dos pontos analisados petrograficamente pode ser feita através dos mapas de estações em escala 1:250.000 e seus apêndices (Anexos IV, V, V-A, V-B e V-C) que acompanham o relatório final das folhas.

Os estudos petrográficos foram efetuados, em sua quase totalidade, no Laboratório de Análise Mineral da CPRM do Rio de Janeiro. Algumas amostras, entretanto, foram estudadas pelo Dr. DJALMA GUIMARÃES no Laboratório de Petrografia da Agência Belo Horizonte da CPRM.



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

ANEXO VII

FICHAS DE ANÁLISES PETROGRÁFICAS



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-2

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LAF

~~MB-R-2~~
ET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza, afanítica. Notam-se fenocristais de quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio (albita-oligo-clásio)	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Epidoto	
Sericita	
Clorita	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
A rocha é composta essencialmente de quartzo e feldspato (principalmente plagioclásio) que formam tanto a matriz microgranular como também fenocristais onde o quartzo por vezes é idiomorfo. Biotita e a sericita aparecem na matriz microgranular em forma de palhetas. O epidoto é muito abundante.
As observações sobre as efusivas ácidas se encontram anexas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-3

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LAFET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor marrom clara, afanítica. São abundantes os cristais de feldspato marrom claro e roseos. Nota-se também alguns fenocristais de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio (albita-oligo-clásio).	
Microclin ₂	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Calcita	
Epidoto	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Quartzo, plagioclásio são os minerais essenciais da rocha e microclina em menor quantidade, os quais formam tanto a matriz microgranular como também os fenocristais que são na sua maior parte de plagioclásio já alterado. A biotita e a muscovita aparecem sob a forma de palhetas bastante pequenas, por vezes contornando os fenocristais. A matriz microgranular apresenta um caráter fluidal já com alguma cataclase. O epidoto está presente tanto como alteração do plagioclásio, como esparso pela rocha.

A rocha sofreu ligeira cataclase.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-4

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LAPEI/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza escura, afanítica. São visíveis alguns cristais de feldspato com a forma alongada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita parcialmente alterada.	
Pigeonita	
Vidro	
Clorita	
Sericita	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
A labradorita já bastante alterada está sob a forma de cristais alongados. Ela é muito abundante e juntamente com a pigeonita forma quase a composição total da rocha. Os cristais de pigeonita são bem formados, abundantes e não apresentam sinais de alteração. Aparecem áreas de vidro com alguma desvitrificação. Clorita e sericita resultam de alteração.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Basalto

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

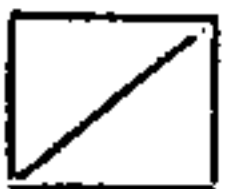
ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-7

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LAPE/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza escura, porfirítica. Os fenocristais são de quartzo e feldspato, envolvidos por uma matriz afanítica também quartzo-feldspática, porém com alguma biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio (albita-oligo-clásio).	
Microclina	
Biotita	
Epidoto	
Calcita	
Apatita	
Titanita	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Os minerais essenciais desta rocha são quartzo e plagioclásio, formando tanto a matriz felsítica como também fenocristais por vezes idiomorfos. Nota-se já alguma alteração no plagioclásio. A microclina é menos abundante que os dois primeiros minerais, tendo porém as mesmas características descritas anteriormente. A biotita aparece ora como palhetas pequenas e esparsas pela matriz ora como cristais um pouco maiores que formam concentrações com o epidoto, que é muito abundante. A calcita provavelmente é de alteração dos feldspatos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71CSC/O
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Lúcia Maria da VinhaN.º DA AMOSTRA
MB-R-11

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LAPE/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara, de granulação grosseira, composta essencialmente de quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina por vezes pertíti ca.	
Oligoclásio parcialmente sauss suritizado.	
Biotita	
Epidoto	
Titanita	
Apatita	
Rutilo	

MINERAIS	%
Clorita	
Opacos	

OBSERVAÇÕES

A fração félsica da rocha é composta de quartzo, microclina e plagioclásio de tamanho bastante uniforme, por vezes com extinção ondulante. O plagioclásio mostra zoneamento em certos cristais como também saussuritização. O máfico desta rocha é biotita de cor verde, em parte grande e bem formada, ou ainda pequena formando concentrações, juntamente com epidoto e titanita. Entre os acessórios a titanita é o mais abundante.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
ÍgneaROCHA
Biotita-granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lucia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-12

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.018/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza escuro, afanítica onde são visíveis quartzo, feldspato e pirita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio saussuritizado	
Biotita	
Sericita	
Epidoto	
Titanita	
Calcita	
Clorita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

A rocha é constituída essencialmente de uma massa muito fina de quartzo, feldspato, biotita e sericita, a qual provavelmente, resulta da alteração dos feldspatos. Esta matriz envolve os fenocristais de feldspatos já completamente saussuritizados, e concentrações de quartzo sob a forma de pequenos leitões.

Esta rocha provavelmente pertence a sequência de riódacitos, não sendo possível determinar exatamente por estar muito alterada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Pórfiro felsítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101



AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-13

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAFET/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza porfirítica. Os fenocristais de quartzo e feldspato são envoltos por uma matriz felsítica com alguma biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio (albita-oligoclásio) parcialmente saussuritizado.	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Epidoto	
Muscovita	
Sericita	
Calcita	

MINERAIS	%
Clorita	
Titanita	
Zircão	
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

Os fenocristais são principalmente de plagioclásio, saussuritizado em sua maior parte e de quartzo em menor proporção que o anterior. Nota-se que na matriz tem muitos esferulitos provavelmente resultantes da desvitrificação do vidro original. A biotita é pequena e forma pequenas concentrações em certas áreas. Os cristais de epidoto são muito grandes estão esparsos pela rocha.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Quartzokeratófiro

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-15

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPE/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza escura porfirítica. Os fenocristais são de quartzo e feldspato envoltos em uma matriz afanítica de quartzo, feldspato e biotita. Apresenta alguma orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio parcialmente sauritizedo.	
Microclina	
Biotita	
Epidoto	
Sericita	
Apatita	
Zircão	
Titanita	

MINERAIS	%
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de quartzo e plagioclásio, em menor proporção de microclina, estes minerais estão tanto sob a forma de fenocristais, sendo dominante o plagioclásio, como também formando a fração fina da rocha. A biotita aparece como palhetas muito pequenas na fração fina da rocha, ou então de tamanho maior formando glomerados juntamente com epidoto, que é bastante abundante.

A rocha foi ligeiramente afetada por cataclase.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-16

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Rol.018/LA 71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza porfirítica, com alguma orientação. Os fenocristais são de feldspato e quartzo, envolvidos por uma matriz afanítica de quartzo, feldspato e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo		Opacos.	
Plagioclásio parcialmente saurizado			
Alcali-feldspato			
Biotita			
Titanita			
Epidoto			
Sericita			
Clorita			
Apatita			

OBSERVAÇÕES

Os minerais essenciais desta rocha são quartzo, plagioclásio, e alcali-feldspato em menor quantidade. Estes formam tanto a matriz microgranular como também fenocristais dos quais os de plagioclásio estão em maior proporção. A biotita em sua maior parte forma concentrações juntamente com o epidoto, que é bastante grande e abundante. Ela aparece ainda, como pequenas palhetas esparsas pela matriz microgranular.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

20/03/72

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

MB-R-16

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

C.F.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração esbranquiçada, leucocrática, constituída de quartzo, feldspatos quebrados e estirados e pontuações de hornblenda.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Oligoclásio saussuritizado			
Quartzo			
Biotita			
Epidoto			
Magneto-ilmenita			
Titanita			

OBSERVAÇÕES

É constituído de fenocristais de oligoclásio (An_{15} a An_{17}), incluindo produtos de saussuritização; a biotita está dispersa na matriz quartzo-feldspática. A mica apresenta tendência glomerofírica com epidoto e escassa magneto-ilmenita com envoltório de titanita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-17

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha de granulação média a grosseira, isotropa, com alta percentagem de feldspato e hornblenda, os quais conferem a rocha uma coloração rosea e pontuações verdes, respectivamente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granito análogo ao MB-R-20a, mas revelando forte cataclase.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-18

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, porfirítica. É constituída de uma matriz microfanerítica de quartzo, feldspato e biotita, a qual envolve fenocristais de feldspato e quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Alcali-feldspato peritítico	
Plagioclásio parcialmente saussuritizado	
Biotita	
Muscovita	
Sericita	
Epidoto	
Titanita	
Calcita	

MINERAIS	%
Zircão	
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

Os feldspatos já bem alterados, mostram denteamento e extinção ondulante, por vezes estão de tamanho maior que os da matriz microfanerítica formando fenocristais. O quartzo tem tamanho irregular, e como os feldspatos, apresenta denteamento e extinção ondulante, devido a cataclase que afetou a rocha. A maior parte dos cristais de biotita e muscovita são pequenos e em certas áreas formam concentrações juntamente com epidoto e titanita. Calcita, sericita e epidoto presente nesta rocha são resultantes, provavelmente, da alteração dos feldspatos.

Esta rocha foi ligeiramente afetada por cataclase.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Microgranito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-19

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

XXXXXXXXXX

Bol. 018/LAP/T/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, bastante orientada. Os fenocristais de quartzo e feldspato são muito abundantes, envoltos por uma matriz afanítica, composta de quartzo, feldspato e biotita. Nota-se ainda que em certas áreas a biotita forma concentrações.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio parcialmente sauriturizado.	
Alcali-feldspato.	
Biotita	
Sericita	
Epidoto	
Apatita	
Titanita	
Clorita	

MINERAIS	%
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de quartzo, plagioclásio e alcali-feldspato em menor proporção. Estes minerais formam tanto fenocristais (principalmente o plagioclásio) como também a fração microgranular da rocha. O mineral máfico presente é biotita que em grande parte forma aglomerados juntamente com epidoto (muito abundante) e em menor quantidade aparece como minúsculas palhetas esparsas pela matriz.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSG/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-20A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

~~XXXXXX~~

Bol. 018/LAPE/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, granulação grosseira, homogênea, onde são perfeitamente distinguíveis os feldspatos de cor rósea ou branca esverdeada, o quartzo transparente e os minerais máficos (biotita em palhetas distintas).

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita (em parte cloritizada)	
Óxido de ferro	
Titanita (em parte transformada em leucoxênio)	
Apatita	
Zircão	

MINERAIS	%
Epidoto	
Sericita	
Clorita	

OBSERVAÇÕES

Granito de granulação mais para grossa, com textura hipidiomórfica granular normal, sem deformação, cujos minerais essenciais são o feldspato potássico, o plagioclásio, o quartzo e a biotita. O feldspato potássico apresenta-se bastante pertitizado e muitas vezes com geminação múltipla, tratando-se de uma microclina pertítica. O plagioclásio que apresenta-se quase sempre coberto de grãos de epidoto e palhetas de sericita, é um plagioclásio ácido. O quartzo apresenta-se normalmente em grãos xenomorfos com extinção ondulante rara e finalmente, o último constituinte essencial a biotita apresenta-se com cor quase sempre verde, mesmo quando ainda não transformada em clorita, e em grande parte já transformada nesse mineral. Os acessórios são abundantes, destacando-se o óxido de ferro, a titanita muitas vezes transformada em leucoxênio e mais subordinadamente o zircão e a apatita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

20/03/72

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

MB-R-20a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor rosa, pontuações verdes de hornblenda, grã média a grosseira, isotropa e bastante rica em feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspato potássico			
Plagioclásios			
Quartzo			
Clorita			
Biotita			
Magneto-ilmenita			
Titanita			
Epidoto.			

OBSERVAÇÕES

É um granito de granulação média, constituído de K-feldspato peritítico e antiperitítico plagioclásio (albita), albiclase, quartzo, clorita, biotita, magneto-ilmenita, titanita. Encontram-se restos de plagioclásio inclusos no K-feldspato peritítico, mas já alterados ou saussuritizados; biotita e epidoto ocorrem inclusos no K-feldspato, mas a mica é, pela maior parte, intergranular. O quartzo exibe fraca extinção ondulante.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-20B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/LA

XXXXXXXXXX
/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, compacta, afanítica, onde se distinguem na massa cinzenta que a constitui alguns pontos brilhantes de fenocristais de quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio)	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Clorita	
Epidoto	
Calcita	
Muscovita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída essencialmente de fenocristais de plagioclásio ácido, provavelmente na faixa albita-oligoclásio, parecendo ter sido talvez um plagioclásio um pouco mais básico albitizado; quartzo muitas vezes idiomórfico apresentando contorno de quartzo e feldspato potássico, dispostos numa matriz fina onde se encontram igualmente disseminados o quartzo, os feldspatos, biotita em pequenas palhetas em grande parte cloritizada, abundante epidoto, óxido de ferro, calcita e muscovita igualmente fina.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

20/03/72

CSC/C

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

MB-R-20b

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinzenta, afanítica, silicificada, com micro-núcleos e micro-pórfiros de quartzo e feldspato, respectivamente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Feldspatos sericitizados	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Magneto-ilmenita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Neste meta-vulcanito, os fenocristais originais de feldspato foram, em parte, sericitizados, incluem biotita verde e clorita ou estão fraturados e penetrados pela matriz que teve seu feldspato sericitizado e epidotizado. Há biotita com pleocrismo normal e a magneto-ilmenita é escassa. A textura é de rocha laminada pela tectônica.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Meta-riolito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-21

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAF/71

LEGENDA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha afanítica, compacta, de cor cinza, constituída por uma massa densa onde destacam-se os fenocristais brancos de quartzo e feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Alcali-feldspato	
Quartzo	
Biotita em parte cloritizada.	
Muscovita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Calcita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Vulcanito constituído de fenocristais de plagioclásio de composição variável, desde andesina até albita-oligoclásio, quartzo e alcali-feldspato representado por um ortoclásio peritítico, distribuídos numa matriz microgranular constituída além dos minerais mencionados de biotita na maior parte cloritizada, epidoto em massas granulares abundantes, muscovita e óxido de ferro. Nota-se como foi dito acima orientação fluidal nessa matriz. Também pode-se verificar que alguns fenocristais encontram-se fraturados, sem contudo haver deslocamento apreciável dos fragmentos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

MB-R-22

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

Bol.018/LAPE/71

PROXIMIDADE

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração cinza escura, densa, afanítica, onde se destacam numerosos fenocristais de feldspatos de cor esverdeada, com certa orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio (albita-oligo-clásio).			
Quartzo			
Biotita			
Epidoto			
Óxido de ferro			
Calcita			
Apatita			
Clorita			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Pórfito felsítico com fenocristais de plagioclásio ácido (albita - oligoclásio) bastante saussuritizado, em matriz fina afanítica. O quartzo e os feldspatos potássicos muito subordinados, praticamente só são encontrados na matriz, onde também são abundantemente distribuídos, uma biotita fina esverdeada na maior parte e o óxido de ferro. O epidoto e a sericita são extremamente abundantes disseminados por toda a rocha, sendo a calcita também encontrada. Como acessórios comuns são encontrados pequenos cristais de apatita e zircão.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-23

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPEP/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, compacta, formada por uma massa cinzenta com fenocristais brancos ou esverdeados de feldspatos e transparentes - de quartzo com orientação generalizada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Microclina pertítica	
Quartzo	
Biotita na maior parte cloritizada.	
Óxido de ferro	
Epidoto	
Calcita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica constituída essencialmente de fenocristais de plagioclásio ácido cuja composição situa-se na faixa albita-oligoclásio, microclina pertítica subordinada e quartzo distribuídos numa matriz felsítica, muito fina, ligeiramente orientada e constituída desses mesmos minerais e mais uma biotita verde em parte cloritizada e óxido de ferro, com abundantes grãos espalhados por toda a massa da rocha de epidoto e calcita.

Os fenocristais de quartzo são bem mais abundantes que nas amostras 20B, 21 e 22.

ANALISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANALISE PETROGRÁFICA

CPRM

DATA

31/03/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-24A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

[Empty box for auxiliary equipment]

N.º DO LOTE

Bol.018/L.P.T/71

INSTRUMENTOS

[Empty box for instruments]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, heterogênea, cataclástica, com certa orientação constituída de uma massa cinzenta e cristais maiores por vezes destacáveis de feldspatos também cinzentos, verificando-se em algumas partes da mesma, concentrações de palhetas orientadas de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio)	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Titanita	
Muscovita	
Calcita	

MINERAIS	%
Apatita.	

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica, bastante cataclástica e orientada, onde são observadas grandes lentes de feldspatos (ortoclásio e plagioclásio ácido) envolvidos por massa de cristais menores muito orientada em torno das mesmas, onde são encontrados, além dos feldspatos, o quartzo, a biotita verde, o epidoto, o óxido de ferro e os demais acessórios. A quantidade de calcita é particularmente abundante.

Aparentemente trata-se de um granito porfiroide ou de um micro-granito cataclástico e completamente gnaissificado.

ANALISES COMPLEMENTARES

[Empty box for complementary analyses]

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Granito gnaissico

ANEXOS

[Empty box for annexes]

RUBRICA

[Empty box for rubric]



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
31/03/71CSC/O
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
MB-R-24B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.018/L.F.T/71~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, constituída por massa afanítica onde destacam-se alguns fenocristais brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido em grande parte alterado.	
Feldspato potássico em parte também alterado.	
Quartzo	
Biotita	
Sericita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Calcita	

MINERAIS	%
Clorita	
Apatita	

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico, constituído por fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) saussuritizado, dominante e feldspato potássico (microclina) em parte bastante alterado, distribuídos em massa felsítica em que se encontram além desses minerais, biotita verde em grande parte cloritizada, epidoto, óxido de ferro, sericita, apatita, calcita, etc.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
ÍgneaROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-25

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPEP/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha microfanerítica de cor cinza amarelada muito rica em fenocristais distribuídos numa matriz microfanerítica onde ainda podem ser individualizados os minerais. Os fenocristais claros são predominantemente de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Titanita	

MINERAIS	%
Calcita	
Apatita	

OBSERVAÇÕES

Rocha microgranular, constituída de grandes e abundantes fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) e alcali-feldspato, e matriz granular muito rica em intercrescimentos gráficos quartzo-feldspáticos. Nessa matriz são encontrados o quartzo, os feldspatos, a biotita verde, o óxido de ferro, e os demais minerais secundários. Dentre eles destaca-se o epidoto, que além de aparecer em cristais pequenos espalhados por toda rocha, concentra-se em áreas enormes de grandes cristais.

A presente amostra, tomando-se a albita como alcali-feldspato, pode ser considerada como um microgranito ou granitoporfiro. Contudo, levando-se em consideração a grande quantidade de cálcio nela contida, como demonstram a grande quantidade de epidoto e outros minerais ricos em cálcio, e admitindo-se a possibilidade de uma albitização do plagioclásio pode talvez ser ela considerada como um granodioritoporfiro.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Microgranito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/G

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

NB-R-26

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAFET/71

XXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha porfirítica, leucocrática, muito rica em fenocristais claros e escuros em massa afanítica distribuída entre os mesmos. Os fenocristais claros são de feldspato e quartzo e os escuros de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido	
Feldspato potássico	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Epidoto	
Titanita	
Clorita	
Sericita	
Apatita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Pórfiro felsítico constituído por fenocristais de plagioclásio ácido saussuritizado, alcalifeldspato muito subordinado e quartzo (o qual apresenta contornos de quartzo B), dispostos em matriz microgranular fina composta desses mesmos minerais e de aglomerados de biotita verde em pequenas palhetas e por vezes cloritizada, epidoto, óxido de ferro em grãos muitas vezes circundados por titanita, sericita e apatita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-27

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPE/71

KXVYDIOGZK

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, porfirítica, onde fenocristais muito abundantes de feldspato, quartzo e máficos distribuem-se numa matriz afanítica compacta.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Feldspato potássico	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Titanita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica constituída por fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) saussuritizado, quartzo e feldspato potássico, distribuídos numa matriz microgranular afanítica onde além desses minerais encontram-se biotita em parte cloritizada, óxido de ferro, muitas vezes circundado por titanita, epidoto, sericita, apatita e zircão. Nota-se por vezes alguma orientação nessa matriz.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-29

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.018/LAPET/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granítica de cor amarelada, fanerítica, leucocrática, constituída de cristais de feldspato e quartzo com raras pontuações escuras de minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Oligoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Zircão	
Apatita	
Epidoto	
Muscovita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granito leucocrático constituído essencialmente de ortoclásio peritítico, oligoclásio, quartzo e alguma biotita em pequenas palhetas - concentradas em áreas esparsas. Os acessórios muito espalhados por toda a rocha são o óxido de ferro, a apatita e zircão. O epidoto é abundantemente encontrado, desde cristais pequenos granulares sobre os feldspatos até cristais bem grandes concentrados em áreas distintas. A muscovita é também bastante abundante e disseminada em pequenas palhetas sobre os feldspatos, sendo a clorita rara. A rocha é bastante clara sendo a proporção de máficos razoavelmente pouca. Existem alguns sinais de tensão na rocha, sendo frequente a extinção ondulante no quartzo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

31/03/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-29A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

~~XXXXXXXX~~

Bol. 018/LAPEC/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granítica de cor rosa, leucocrática, fanerítica, constituída essencialmente de quartzo e feldspato, com raros pontos negros de minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio peritítico	
Oligoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Zircão	
Apatita	
Titanita	
Epidoto	
Sericita	

MINERAIS	%
Clorita	

OBSERVAÇÕES

Granito leucocrático constituído essencialmente de ortoclásio peritítico, plagioclásio ácido (oligoclásio), quartzo biotita em palhetas pequenas concentradas em áreas distintas, tendo como acessórios óxido de ferro. O epidoto aparece em pequenos grãos sendo muito menos abundante que o granito anterior (MB-29). A sericita é frequente em toda rocha, sendo a clorita pouco abundante. Existem alguns sinais de cataclase, sendo a extinção ondulante um fenômeno generalizado.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-31

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPET/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída de nódulos de feldspato de cor rosada, envolvidos por máficos em sua maioria com cor verde escura ou verde pista - che dos epidotos. Percebem-se também macroscopicamente grãos de quartzo brilhantes. A deformação é um aspecto quase lenticular, devido a cataclase são bastante conspícuos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Apatita	
Zircão	
Epidoto	
calcita	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Sericita	
Muscovita	
Clorita	

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica, constituída essencialmente de feldspato potássico dominante, plagioclásio ácido, quartzo e biotita, de textura muito irregular e cataclada. Os feldspatos e o quartzo (em aglomerados de cristais deformados e com extinção ondulante) formam grandes lentes circundadas por material mais fino e pelos minerais máficos. Este material de granulação menor ora parece tipicamente resultante da cataclase, ora dá a impressão de ser mesmo originalmente mais fino. A biotita, apresenta-se em lamelas deformadas de cor verde, sendo os acessórios óxido de ferro, apatita e zircão bastante frequentes. Minerais secundários, tais como, epidoto-zoisita, calcita leucoxênio, sericita e clorita, são particularmente abundantes.

Pela sua heterogeneidade e outras características, a presente rocha parece um migmatito que foi posteriormente catacladado adquirindo certo aspecto lenticular comum aos migmatitos cataclásticos. Convém lembrar porém, que um granito pegmatóide ou até mesmo um gnaiss pouco homogêneo poderiam também, devido a cataclase apresentar aspecto semelhante. Observações de campo mais completas tornam-se particularmente necessárias em casos como o presente para uma classificação mais precisa, motivo pelo qual foi feita uma classificação mais genérica.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE Metamorfica (metamorfismo dinâmico)

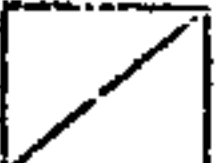
ROCHA
Cataclasito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71CSC/O
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraNº DA AMOSTRA
MB-R-32

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.66/LAPET/71

XEROX/XXK

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito leucocrático de textura granular grosseira, constituído de cristais esbranquiçados de feldspatos e grãos transparentes de quartzo, envolvendo um xenólito de uma rocha afanítica na qual numa matriz cinza-esverdeada fina destacam-se pequenos pontos prontos brilhantes de minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Granito:	
Microclina pertítica	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Muscovita	
Alanita	
Leucoxênio	
Zircão	

MINERAIS	%
Epidoto-zoisita	
Clorita	
Sericita	
Apatita	
Xenólito de quartzoporfirito:	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Titanita, óxido de ferro.	

OBSERVAÇÕES

Granito leucocrático cataclástico, constituído de feldspato potássico (Microclina) por vezes sericitizada, plagioclásio saussuritizado e quartzo, contendo palhetas de biotita verde fina distribuída entre os grãos. Os acessórios bastante frequentes são o óxido de ferro, a alanita, o zircão e a apatita. A rocha acha-se bastante alterada, sendo muito abundantes minerais secundários tais como epidoto-zoisita, leucoxênio, sericita, etc. O granito contém um xenólito de um quartzo porfirito, constituído essencialmente de plagioclásio, quartzo e abundantes minerais máficos (biotita e epidoto).

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Metamórfica (metamorfismo dinâmico)

ROCHA Granito cataclástico com xenólito de quartzoporfirito.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-33A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LABET/71

RUBRICA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída de fenocristais muito abundantes de feldspatos, minerais máficos e quartzo, em matriz afanítica. A rocha tem uma cor amarelada no conjunto, um pouco mais escura na matriz, toda ela pontuada de fenocristais pretos de máficos com certo paralelismo em sua disposição.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio (albita-oligoclásio).	
Feldspato potássico	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Fórfiro quartzífero constituído essencialmente de grandes e abundantes fenocristais de plagioclásio muito saussuritizado, quartzo e biotita em grande parte cloritizada em matriz granular constituída também desses mesmos minerais e mais feldspato potássico. A granulação dessa matriz pouco abundante é relativamente grosseira, bem mais que a das outras rochas desse tipo e dessa mesma região que têm sido estudadas, sem chegar contudo a granulação mediana de um microgranodiorito. Como foi dito acima o plagioclásio é um plagioclásio ácido muito saussuritizado, talvez também em parte albitizado, sendo muito grande o desenvolvimento de minerais secundários tais como epidoto-zoisita, sericita, clorita, leucoxênio etc.

A rocha não apresenta indícios de cataclase. Sua textura é porfirítica, estando os fenocristais distribuídos na matriz microgranular - sem perturbação visível. Apenas é notada macroscopicamente certa orientação dos máficos, que contudo pode ser uma orientação de fluxo. Além dessas observações vide também as considerações e observações gerais em anexo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-34

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAFEP/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor pardacenta, afanítica, muito densa e compacta, onde numa matriz muito fina destacam-se fenocristais de feldspatos mais claros e alguns escuros.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita-oligoclásio	
Ortoclásio pertítico	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Sericita	
Muscovita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Clorita	

MINERAIS	%
Apatita	
Alanita	

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico, composto essencialmente de matriz microgranular - felsítica predominantemente quartzo-feldspática, fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) feldspato potássico pertítico, quartzo e aglomerados de palhetas de biotita. Os feldspatos acham-se em parte saussuritizados em parte sericitizados, por vezes com grande desenvolvimento de palhetas de sericita e muscovita bem formadas. A biotita como foi dito acima apresenta-se, ora formando aglomerados de palhetas grandes ou pequenas, ora disseminada em pequenas palhetas - por toda a rocha, sempre de cor verde e muitas vezes completamente - cloritizada. Grandes cristais de epidoto são encontrados, bem como - uma alanita mectamitizada de cor amarelada. O leucoxênio é frequente envolvendo o óxido de ferro, o qual, se encontra distribuído em grãos maiores ou menores por toda a rocha.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-36

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.066/LAPEP/71

INDELEZÍVEL

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito de granulação grosseira, constituído essencialmente de cristais de feldspato potássico de cor rosada e plagioclásio de cor branca esverdeada com formas arredondadas lenticulares circundadas por palhetas escuras e brilhantes de biotita e grãos de quartzo transparente. Pequenos cristais metálicos de pirita são visíveis em uma ou outra área da rocha. A textura em algumas partes tem aspecto hipidiomórfico granular normal, porém na maior parte apresenta o já citado aspecto lenticular indicando certa deformação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio pertítico	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Óxido de ferro	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Leucoxênio	
Titanita	

MINERAIS	%
Apatita	
Alanita	
Zircão	
Pirita	

OBSERVAÇÕES

Granito cataclástico, apresentando grãos de tamanho maior de feldspatos e quartzo, este último geralmente com extinção ondulante, muitas vezes circundados por grãos menores produzidos pela cataclase. Os feldspatos são o oligoclásio pertítico em parte sericitizado e um plagioclásio ácido quase sempre saussuritizado. A biotita de cor verde apresenta-se quase sempre cloritizada, havendo cristais totalmente transformados em clorita. Os acessórios titanita, apatita, óxido de ferro e zircão são freqüentemente encontrados, sendo grande o desenvolvimento de minerais secundários tais como, epidoto, sericita, clorita, leucoxênio, etc. Grãos idiomorfos de forma cúbica, opacos, são por vezes encontrados.

ANALISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Biotita-granito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-37

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol. 66/LAFET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor verde acinzentada, microfanerítica, rica em minerais máficos onde se distinguem pequenas ripas brancas de feldspato já em parte alterado.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Tremolita-actinolita	
Epidoto	
Zoisita	
Leucoxênio	
Óxido de ferro	
Apatita	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Diabásio metamórfico cuja textura sub-ofítica remanesce, constituído de plagioclásio, em parte preservado em parte saussuritizado, anfibólio verde muito abundante de caráter claramente actinolítico, epidoto gradando de zoisita à pistacita, abundante leucoxênio, sericita, óxido de ferro e alguma clorita.

É uma rocha básica, cujo caráter ofítico dos diabásios é claramente perceptível, metamorfizada provavelmente em fácies de xisto verde, caracterizado pela associação actinolita-epidoto-plagioclásio.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Meta-Diabásio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-38

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol. 66/LAHET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico muito rico em fenocristais, onde numa massa afânica pardacenta, encontram-se grandes cristais de feldspatos mais claros, por vezes, esverdeados com faces de clivagem nítidas e brilhantes e palhetas de biotita de cor preta, por vezes alinhadamente dispostas. A rocha é dura e compacta, apresentando-se com tonalidades de cores variáveis.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita-oligoclásio	
Feldspato-potássico	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Apatita	
Zircão	

MINERAIS	%
Muscovita	

OBSERVAÇÕES

Vulcanito de composição riodacítica, constituído principalmente de plagioclásio dominante, feldspato potássico subordinado, quartzo e biotita. O plagioclásio encontra-se em parte saussuritizado, recoberto de cristais normalmente bem formados de epidoto-zoisita e sericita, sendo sua composição provavelmente situada na faixa albita-oligoclásio. A biotita de cor verde, passa muitas vezes a clorita de cor verde forte e bastante pleocróica, facilmente distinta da biotita pelas suas cores anômalas de polarização. Há um grande desenvolvimento de minerais secundários, sendo muito abundantes o epidoto, de composição variável (zoisita-pistasita), a sericita, a clorita, o leucóxênio, etc. Os acessórios óxido de ferro, apatita e zircão são também encontrados.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/O
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
MB-R-39

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.66/LAFEM/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica de cor cinza pardacenta, muito rica em fenocristais principalmente de feldspatos. Estes apresentam-se de cor mais clara, por vezes sendo esverdeados e com suas faces de clivagem nítidas e brilhantes. Também são aparentes alguns cristais de quartzo, todos envolvidos por uma matriz afanítica e densa e compacta.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio (albita-oligoclásio)	
Feldspato potássico	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Zircão	
Apatita	

MINERAIS	%
Clorita	

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico ácido de composição riódacítica cujos constituintes principais são: Plagioclásio ácido de composição albita-oligoclásio - muito saussuritizado em parte em grandes fenocristais, em parte na matriz, feldspato potássico predominantemente na matriz microgranular, quartzo em fenocristais e na matriz e palhetas pequenas de biotita esverdeada, muitas vezes transformada em clorita, espalhadas por toda a rocha. Além desses minerais principais são também muito abundantes o óxido de ferro em grãos opacos disseminados por toda a rocha. A maioria dos quais circundados por pequenos grãos de leucoxênio, o epidoto de composição variável (zoisita-pistasita) distribuído em pequenos cristais sobre o plagioclásio como produto da saussuritização e a sericita por vezes em palhetas bem desenvolvidas. O zircão, a apatita e a clorita são menos abundantes.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-40A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPBT/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica cataclástica, completamente orientada, de cor cinza pardacenta, constituída de matriz fina mais escura fenocristais de feldspatos bastante deformados e por vezes estirados e aglomerados - de palhetas de biotita esverdeada, orientadamente dispostos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).		Apatita	
Feldspato potássico		Zircão.	
Quartzo			
Biotita			
Epidoto-zoisita			
Óxido de ferro			
Leucóxênio			
Sericita			
Clorita			

OBSERVAÇÕES

Riodacito cataclástico e orientado, onde na matriz fina em parte fragmentada e reduzida desenvolve-se uma como que orientação de fluxo - dos grãos, distribuindo-se em torno dos feldspatos orientadamente. Estes por vezes apresentam-se um pouco alongados e virados, porém raramente muito quebrados. A biotita forma aglomerados de palhetas finas encurvadas e o quartzo aglomerados lenticulares de grãos transparentes. Os fenocristais de plagioclásio de composição albita-oligoclásio apresentam-se por vezes, bastante saussuritizados, recobertos de palhetas de sericita e cristais pequenos de epidoto. Os fenocristais de quartzo apresentam aspecto de quartzo de mais alta temperatura (inclusive com sinais de corrosão) ocorrendo este mineral também abundantemente na matriz em pequenos grãos e nos já citados mosaicos lenticulares. O óxido de ferro é bastante disseminado por toda a rocha, ocorrendo frequentemente circundado por pequenos grãos de leucóxênio. Como acessórios pouco abundantes são encontrados a apatita e o zircão.

A presente amostra encontra-se profundamente afetada por cataclase. Vide também considerações e observações em anexo.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito Cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

MB-R-40C

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

Bol.66/LAP/T/71

REGISTRO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granítica clara, apresentando um certo caráter porfirítico e alguma orientação. Microscopicamente distinguem-se grandes cristais - de feldspatos, por vezes idiomorfos branco-amarelados, quartzo transparente e palhetas de biotita em bandas irregulares com algum paralelismo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Ortoclásio pertítico	
Biotita	
Epidoto	
Zoisita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Clorita	
Leucóxênio	

MINERAIS	%
Zircão	
Apatita	
Alanita	
Muscovita	
Pirita	

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica, com feldspato potássico ligeiramente dominante sobre um plagioclásio ácido. A sua textura é granular, porém apresenta um desenvolvimento um tanto irregular com alguns cristais bem maiores e também uma certa cataclase e orientação. Intercrecimentos gráficos quartzo-feldspáticos são comuns. O plagioclásio encontra-se por vezes bastante saussuritizado e a biotita um tanto cloritizada, havendo contudo, uma grande abundância de minerais secundários em cristais grandes, especialmente o epidoto, que por vezes apresenta uma cor amarelada mais escura do epidoto ferrífero. Os acessórios são frequentes, sendo encontrados cristais de zircão, apatita e alanita. O óxido de ferro em grãos muito abundantes, apresenta-se comumente circundado de pequenos grãos de leucóxênio. A muscovita apresenta-se em palhetas bem desenvolvidas, sendo encontrados os cubos de mineral opaco, provavelmente pirita.

A proporção dos feldspatos potássicos e plagioclásio na presente rocha é muito próxima, chegando a mesma a uma composição quase de um quartzomonzonito, onde a porcentagem dos feldspatos se iguala.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Biotita-Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-41

EQUIPAMENTO AUXILIAR

[Empty box for auxiliary equipment]

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPEP/71.

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito leucocrático, de granulação fina, muito homogêneo, de cor rosa amarelada, onde na massa cristalina uniforme de cristais de feldspato e quartzo, destacam-se esparsos pontos negros de palhetas de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio pertítico	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Clorita	
Leucoxênio	
Zircão	

MINERAIS	%
Apatita.	

OBSERVAÇÕES

Leuco-Granito de granulação fina, textura hipidiomórfica granular, porém ligeiramente irregular, constituído essencialmente de feldspato potássico muito pertítico francamente dominante, plagioclásio pouco abundante e geralmente muito mais alterado que o feldspato potássico, quartzo, e aglomerados esparsos de pequenas palhetas de biotita de cor amarelada, muitas vezes cloritizada. Todos os outros minerais acessórios são sempre em pequenos grãos muito esparsos, sendo o óxido de ferro geralmente acompanhado de leucoxênio. A pequena porcentagem dos minerais máficos, bem como dos acessórios escuros dá ao granito um caráter quase hololeucocrático.

ANALISES COMPLEMENTARES

[Empty box for complementary analyses]

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

[Empty box for annexes]

RUBRICA

[Empty box for rubric]



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-42

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha granítica, de granulação grosseira, cor rosada, com alguma orientação textural, onde distinguem-se os feldspatos rosados, ou branco esverdeados, o quartzo transparente e aglomerados de minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio pertítico	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Apatita	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%
Alanita	
Pirita	
Zircão.	

OBSERVAÇÕES

Granito calco-alcálico normal, constituído predominantemente de ortoclásio pertítico, por vezes em parte sericitizado, plagioclásio ácido em grande parte saussuritizado e biotita de cor verde, muitas vezes completamente cloritizada, formando aglomerados. Os minerais secundários desenvolvem-se abundantemente sendo o epidoto de composição variável, a sericita e o leucóxênio, amplamente distribuídos por toda a rocha. Os acessórios são também frequentemente encontrados, sendo que cristais idiomorfos opacos de forma cúbica, provavelmente de pirita, acham-se aglomerados em algumas áreas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Biotita-Granito

ANEXOS

--

RUBRICA

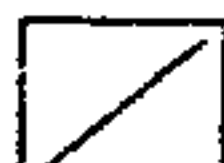
--



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-43

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPET/71

ISOLAMENTO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha afanítica, muito compacta, onde em massa cinza pardacenta, muito fina destacam-se fenocristais de quartzo e de feldspatos com faces de clivagem brilhantes. Nota-se algum fraturamento e leve orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio (albita-oligo-clásio).	
Ortoclásio pertítico	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Apatita	

MINERAIS	%
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Calcita	

OBSERVAÇÕES

Pórfiro felsítico constituído por matriz finamente reduzida com certa orientação, formada de cristais de quartzo e feldspatos e minúsculos e muito abundantes grãos de óxido de ferro, leucóxênio e epidoto. Os fenocristais bem desenvolvidos são de quartzo e feldspatos. Entre esses encontra-se um plagioclásio cuja composição tende mais para a albita e um feldspato potássico fortemente pertítico, com a fase albita muito desenvolvida. Deste modo, sendo a porcentagem de albita no total dos feldspatos, tão grande a classificação da rocha, tende mais para a de quartzokeratófiro. Os fenocristais de quartzo apresentam extinção ondulante e fraturamento, ocorrendo também aglomerados de grãos desse mineral. A biotita apresenta-se sempre de cor verde e formando aglomerados de palhetas, estando muitas vezes completamente transformada em clorita. Ocorrem nessa rocha cristais bem desenvolvidos de calcita e muscovita, sendo entretanto o leucóxênio, o epidoto e o óxido de ferro quase sempre reduzidos a grãos finíssimos.

A presente rocha difere um tanto dos demais pórfiros vulcânicos anteriormente estudados (33A, 34, 39 e 40A, etc) por apresentarem menor saussuritização dos feldspatos, fina redução do epidoto, do óxido de ferro e do leucóxênio muito maior enriquecimento de albita, desenvolvimento de calcita, aproximando sua associação mineralógica da dos verdadeiros keratófiros. Vide também considerações e observações gerais, em anexo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzokeratófiro

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-44

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPET/71

XXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza esverdeada, afanítica, muito compacta, constituída de massa mais escura e fenocristais mais claros. Entre esses últimos observam-se os feldspatos e o quartzo. A rocha apresenta fraturamento visível e alguma orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Sericita	
Epidoto	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%
Leucóxênio	
Calcita	
Apatita	
Zircão.	

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico cataclástico, onde fenocristais de quartzo e feldspato e palhetas de mica aparecem demonstrando orientação nítida, estando eles envolvidos numa matriz finamente reduzida e também nitidamente orientada com fluxo e acomodamento em torno dos fenocristais. Entre esses dominam os de um plagioclásio ácido, albita-oligoclásio, cuja constituição tende mais para a albita, limitando-se o feldspato potássico praticamente só a matriz. O quartzo também apresenta-se em fenocristais e na matriz, sendo que esta última é constituída de grãos de feldspato e quartzo e minúsculos grãos espalhados por toda ela em grande abundância de óxido de ferro, epidoto e leucóxênio finamente reduzidos. Estes minerais também aparecem frequentemente em cristais maiores. A biotita apresenta-se em palhetas de cor verde a pardo claro, sendo a muscovita bastante bem desenvolvida em palhetas bem formadas. Por vezes há cloritização da biotita. Os acessórios apatita e zircão são também encontrados. Como as demais amostras de pórfiros vulcânicos, a presente também apresenta saussuritização e sericitização parcial dos feldspatos, com desenvolvimento abundante dos minerais secundários acima mencionados, além dos quais se faz presente também a calcita.

Como a amostra 43, essa rocha aproxima-se mais em composição dos quartzokeratófiros pelas razões expostas nas observações feitas para

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

ROCHA

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-44

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bo1.66/LAPET/71

X00E0E0E0E

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Continuação da amostra nº MB-R-44.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

as mesmas. Vide também considerações e observações gerais em anexo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzokeratófiro

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-45

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPIT/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha básica, epimetamórfica, de cor cinza esverdeada, onde distinguem-se grãos de minerais máficos e ripas brancas de plagioclásio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Quartzo	
Epidoto-zoisita	
Uralita	
Leucoxênio	
Óxido de ferro	
Sericita	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Diabásio epi-metamórfico onde em parte os plagioclásios e totalmente a augita, transformaram-se numa mistura de epidoto-zoisita e uralita. Além desses minerais principais, quais sejam o plagioclásio remanescente, o epidoto variando em composição da zoisita à pistacita e o anfibólio verde com a composição de uma hornblenda actinolítica, são também frequentemente encontrados o leucoxênio, o óxido de ferro e o quartzo. A sericita é comumente encontrada sobre os feldspatos, e agulhas de apatita são vistas em toda rocha. A cataclase é bastante intensa.

Apesar da transformação epi-metamórfica e da cataclase sofridas a rocha conserva macroscopicamente o aspecto de um diabásio comum, porém com a cor bem esverdeada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA Epi-diabásio cataclástico.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
MB-R-47

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPE

/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito leucocrático, de granulação grosseira, constituído de felds patos de cor branca ou ligeiramente rosados, quartzo transparente e pontos escuros esparsos de palhetas de mica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina pertítica	
Quartzo	
Oligoclásio	
Biotita	
Muscovita	
Sericita	
Clorita	
Epidoto	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granito típico a duas micas, leucocrático, constituído predominantemente de microclina pertítica, quartzo e plagioclásio ácido (oligoclásio). A biotita muito escassa, por vezes em parte cloritizada, apresenta-se em pequenas palhetas esparsas, acompanhada da muscovita com bom desenvolvimento. Existe alguma alteração nos feldspatos, sendo comumente encontradas sobre eles, pequenas palhetas de sericita e minúsculos grãos de epidoto. Os acessórios óxido de ferro e zircão acham-se presentes em pequena proporção. Grãos isotropos de fluorita incolor com sua clivagem típica acham-se distribuídos por toda a rocha, a qual apresenta-se um tanto cataclada, com o desenvolvimento de grãos menores em torno dos de tamanho normal e um certo denteamento desses últimos.

Convém lembrar que granitos claros a muscovita, especialmente contendo fluorita (que é o caso presente), topázio, turmalina, etc. podem se constituir em rochas que muitas vezes sofreram pneumatolise acompanhada por processo de mineralização.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA Muscovita - Biotita - Granito

ANEXOS

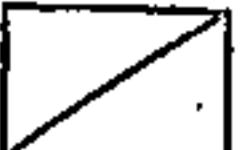
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-48

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de coloração cinza, afanítica, de aspecto maciço, bastante clivada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado	
Quartzo	
Epidoto	
Feldspato-K	
Muscovita	
Biotita	
Clorita	
Magneto-ilmenita	
Titanita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Assim como as outras variedades de vulcanito, sua textura fluidal é bem nítida e seus fenocristais são de albiclase, geralmente antipertítica e apresentam-se saussuritizados, sendo o plagioclásio original oligoclásio An₂₀. Os raros fenocristais de quartzo foram triturados e nos espaços intergranulares encontra-se epidoto. A matriz é constituída de feldspato alcalino, quartzo, epidoto, muscovita, biotita pela maior parte cloritizada, magneto-ilmenita orlada pela titanita e esta em agregados microgranulares; foram observados agregados microcristalinos de titanita, magnetita, epidoto, clorita e biotita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Dellenito (latito quartzífero) porfirítico.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

MB-R-49

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

Bol.66/LAFET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Vulcanito ácido constituído de uma matriz fina e compacta de cor pardacenta e de fenocristais de feldspatos mais claros, por vezes com suas faces de clivagem expostas além de máficos escuros mais esparsos. Os fenocristais mostram-se arredondados ou lenticulares pela cataclase, cujo efeito também se manifesta pelo estiramento dos máficos e certa orientação geral.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Feldspato potássico	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Sericita	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%
Leucoxênio	
Calcita	
Apatita	

OBSERVAÇÕES

Numa matriz fina, em parte reduzida e orientada, especialmente acomodando-se e orientando-se em torno dos fenocristais, constituída por pequenos cristais de feldspatos e quartzo e toda pontuada de minúsculos grãos de epidoto, leucoxênio e óxido de ferro, são encontrados grandes fenocristais de feldspatos e quartzo, palhetas de mica, grãos maiores de óxido de ferro cercados por leucoxênio e cristais bem desenvolvidos de calcita. Os plagioclásios em parte saussuritizados e sericitizados, tem a composição albita-oligoclásio, sendo o feldspato potássico a microclina. A muscovita e a biotita apresentam-se por vezes em palhetas bem desenvolvidas, estando esta última às vezes completamente cloritizada, mostrando as cores baixas de polarização da clorita. Como foi dito acima, a cataclase é aparentemente manifestada por uma orientação acentuada da matriz, acomodamento em torno dos fenocristais que por vezes parecem revelar certa rotação, redução dos grãos, etc.

A presente amostra apresenta certa cataclase. Contudo é conveniente lembrar que muitas das características citadas sobre o arranjo da matriz, também podem resultar de uma orientação de fluxo, não havendo no caso presente, como em amostras anteriores outros sinais mais evidentes como estiramento dos grãos, extinção ondulante, etc. Vide também considerações e observações gerais em anexo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-50

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPE/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfito vulcânico de cor cinza escuro, muito compacto, constituído de uma matriz afanítica muito fina, onde se encontram distribuídos os fenocristais de quartzo e feldspatos mais claros, por vezes com faces de clivagem brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio)	
Ortoclásio pertítico	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Epidoto	

MINERAIS	%
Apatita	
Calcita	
Fluorita.	

OBSERVAÇÕES

Vulcanito ácido constituído de matriz finíssima com arranjo fluidal, formada de minúsculos grãos de feldspatos, quartzo, óxido de ferro, leucoxênio, epidoto, biotita, etc., na qual encontram-se distribuídos os fenocristais bem desenvolvidos com contornos nítidos. Esses são de plagioclásio ácido (dominantemente albitico), feldspato potássico muito pertítico e quartzo, havendo também aglomerados de palhetas de biotita esverdeada, por vezes cloritizada, cristais de calcita bem desenvolvida, bem como grãos de óxido de ferro com leucoxênio e epidoto.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-51

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LA PET/71

NOME DO LOTE

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico de cor cinza escura, constituído de massa afanítica finíssima muito escura, na qual se encontram fenocristais rosados com faces de clivagem brilhantes de feldspatos e cristais translúcidos de quartzo. Além dos fenocristais notam-se lentes e vênulas paralelamente orientadas de material granítico de cor clara, muito fino, cuja granulação porém é muito mais grosseira que a da massa da rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio).	
Ortoclásio pertítico.	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Epidoto	
Leucoxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Vulcanito ácido de composição riodacítica, constituído de fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio, tendendo mais para a albita como nas demais rochas estudadas), ortoclásio pertítico, e quartzo, bem como palhetas de biotita por vezes cloritizada e óxido de ferro cercado por grãos de leucoxênio. Estes cristais maiores na maior parte idiomorfos, encontram-se distribuídos numa matriz microgranular felsítica finíssima, constituída de grãos de quartzo, feldspatos, epidoto, óxido de ferro e leucoxênio e pequenas palhetas de biotita. Constituindo vênulas ou lentes alongadas dentro da rocha, encontram-se particularizações de material de composição granítica ou riolítica mais grosseira, apresentando textura micrográfica (granófiro), compostas de feldspato potássico pertítico e quartzo, com raros dos outros minerais mencionados, estando associados à essas lentes e vênulas, cristais grandes de calcita.

A presente rocha, além da particularidade mencionada das lentes e vênulas de granulação mais grosseira, é semelhante aos demais riodacitos estudados, sendo válidas para ela as mesmas considerações e observações gerais, em anexo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-52

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.67/LAPE/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, porfirítica. São visíveis os fenocristais e alguns cristais de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita-oligoclásio	
Quartzo	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Zircão	
Titanita	
Calcita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de plagioclásio do tipo albita-oligoclásio, em sua maior parte saussuritizado, quartzo e alcali-feldspato alterado em menor quantidade. Os fenocristais são grandes, abundantes, na maior parte de plagioclásio e os outros de alcali-feldspato. Nota-se que o quartzo presente se encontra apenas na matriz microgranular. Os minerais máficos da rocha são biotita e clorita cujos cristais são pequenos, formando ora aglomerados, ora palhetas esparsas pela matriz.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-55

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Rol.66/LAF ET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza escuro, porfirítica. São visíveis cristais de quartzo e de feldspato sob a forma de fenocristais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Quartzo	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Epidoto	
Sericita	
Zircão	
Titanita	
Clorita	
Calcita	

MINERAIS	%
Apatita	
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de plagioclásio de tipo albita-oligoclásio, em sua maior parte saussuritizado, quartzo e alcali-feldspato alterado em menor quantidade. Os fenocristais são na maior parte de plagioclásio sendo alguns de alcali-feldspato. Os cristais de quartzo são pequenos, só estando presentes na matriz microgranular. O máfico da rocha é biotita, cujos cristais são pequenos por vezes formando concentrações ou então esparsos pela matriz sob a forma de pequenas palhetas. Entre os acessórios titanita é o mais abundante.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/O
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

Nº DA AMOSTRA
MB-R-55

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bo1.66/LAPE/71

NUMEROS

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza esverdeada, granulação muito fina. Nota-se a presença de minerais máficos com a forma prismática.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Clorita	
Biotita	
Tremolita-actinolita	
Epidoto	
Plagioclásio	
Zircão	
Quartzo	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Basalto epi-metamórfico onde são claramente visíveis a textura original e as áreas anteriormente ocupadas pelas amígdalas. Nessas áreas nota-se perfeitamente o desenvolvimento dos cristais de clorita e de quartzo, bem como a formação da biotita as custas de clorita, estando estes minerais atualmente desenvolvidos, ocupando o lugar da mistura criptocristalina de quartzo, clorita etc. (clorofaita), característica das amígdalas dos basaltos não transformados. Em substituição ao plagioclásio e a augita da matriz intergranular microcristalina (cujo aspecto ainda está preservado), são encontrados agora epidoto, tremolita-actinolita, sericita, clorita e óxido de ferro etc, bem como remanescentes do próprio feldspato. Os fenocristais ou estão preservados ou substituídos por epidoto, tremolita-actinolita do mesmo modo que na matriz microgranular. Cristais de quartzo e óxido de ferro distribuem-se por toda a rocha.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Metabasalto

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSO/O
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-56

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPET

~~XXXXXXXX~~
/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor verde clara, granulação muito fina, sem minerais identificáveis megascopicamente. A foliação da rocha é bastante visível.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Sericita	
Clorita	
Opacos	
Matéria carbonosa.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de sericita e clorita sob a forma de minúsculas palhetas não orientadas. Alguns grãos de minerais opacos bem maiores que os demais estão esparsos pela rocha. Nota-se ainda manchas, provavelmente de matéria carbonosa.

A presente amostra, de granulação finíssima, constituída de clorita e sericita, como foi identificado por difração de raios-X, apresenta um aspecto externo brilhante, como se fosse uma superfície de deslizamento, comum as rochas cataclásticas finas, bem podendo ser um filonito. Contudo, sedimentos pelíticos metamórficos constituídos de clorita e sericita podem também apresentar aspecto brilhante, não sendo possível uma distinção clara. Torna-se então necessário outros esclarecimentos de campo para que possa ser feito um melhor julgamento.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Filito ou Filonito (?)

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-57

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Rol.66/LAPE/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza escura porfirítica. São visíveis cristais de quartzo e de feldspato sob a forma de fenocristais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio			
Quartzo			
Alcali-feldspato			
Biotita			
Clorita			
Epidoto			
Sericita			
Titanita			
Opacos.			

OBSERVAÇÕES

O plagioclásio do tipo albita-oligoclásio é o mineral dominante seguido de quartzo e alcali-feldspato. Os fenocristais são bastante abundantes sendo na maior parte de plagioclásio já bastante saussurizado e em menor quantidade de alcali-feldspato alterado. Os cristais de quartzo são pequenos só sendo encontrados na matriz microgranular. Os máficos da rocha são biotita e clorita que tanto podem aparecer sob a forma de pequenas palhetas esparsas na matriz, como formando aglomerados, onde os cristais já estão mais desenvolvidos. Entre os acessórios titanita é o mais comum.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Dacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/G

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-59A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAFET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor verde, granulação fina. Não tendo minerais visíveis microscopicamente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Clorita	
Epidoto	
Leucóxênio	
Zoisita	
Quartzo	
Tremolita-actinolita	
Feldspato saussuritizado	
Sericita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente de minerais verdes resultantes da transformação dos minerais originais. Entre eles o mais abundante é clorita, bastante pleocróica seguida de tremolita-actinolita provavelmente resultante da transformação do piroxênio. O feldspato original foi totalmente saussuritizado e os epidotos resultantes, já bastante individualizados, estão presentes em grande quantidade.

Provavelmente a rocha original era um diabásio.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Metabasito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-59B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAFET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha apresentando diferença de cor e granulação, tendo uma parte de cor branca, onde a granulação é grosseira composta essencialmente de quartzo, feldspato e biotita, e a outra de cor cinza granulação fina onde os minerais não são visíveis a olho nu.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina peritítica	
Plagioclásio	
Biotita	
Epidoto	
Zircão	
Sericita	
Clorita	
Titanita	
Apatita	

MINERAIS	%
Opacos.	

OBSERVAÇÕES

Nota-se microscópicamente um contato nítido entre um granito cataclástico de granulação grosseira onde os minerais máficos são poucos e pequenos. Os efeitos da cataclase, tais como irregularidade no tamanho dos cristais, denteamento, fraturamento, geminações interrompidas nos feldspatos, micro-falhas, etc., são bem visíveis. Contudo pode-se distinguir ainda a textura original da rocha. O contato é feito com um milonito já bastante moído, cuja composição é aproximadamente a mesma do granito, porém originariamente pode ter sido uma efusiva, pois se pode notar uma diferença muito grande de granulação como se fossem fenocristais e matriz microgranular. Os máficos nesta parte da rocha são menores devido ao maior quebraimento, porém bem mais abundantes estando em sua maior parte formando concentrações em forma de veios que por vezes contornam os cristais maiores de feldspato e quartzo. A sericita provavelmente resultante da alteração dos feldspatos é muito abundante e está esparsa pela matriz já com alguma orientação. Entre os acessórios titanita é o mais abundante.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Granito cataclástico em contacto com milonito.

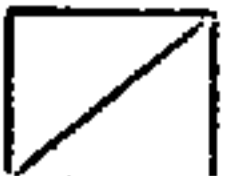
ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-59C

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAFET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha hololeucocrática, granulação intermediária, composta essencialmente de quartzo e feldspato. São visíveis ainda cristais pequenos de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina peritítica	
Plagioclásio	
Biotita	
Zircão	
Epidoto	
Titanita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Trata-se de um granito hololeucocrático constituído essencialmente de quartzo, microclina e plagioclásio, não tendo estes cristais um tamanho muito uniforme, observando-se alguns de tamanho bem maior que o restante. Tanto o alcali-feldspato como o plagioclásio se encontram ligeiramente alterados e impregnados de óxido de ferro. O máfico presente na rocha é biotita, cujos cristais são pequenos e em pouca quantidade, formando por vezes pequenas concentrações juntamente com titanita. Encontra-se ainda cristais de epidoto, grandes e bem formados.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

feneá

ROCHA

Microgranito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA

MB-R-60A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.66/LAPET/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática de granulação intermediária.
É composta essencialmente de feldspato e minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Clorita	
Hornblenda	
Biotita (parcialmente cloritzada).	
Quartzo	
Sericita	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Diabásio com textura ofítica característica, constituído essencialmente de labradorita e augita, ambos grandes e bem formados apresentando pouca alteração. Em alguns cristais do piroxênio, principalmente nas bordas, aparece uralita. Nota-se ainda abundantes intercrescimento mirmequíticos nos interstícios das ripas de plagioclásio. Os demais minerais são pequenos e estão em muito pouca quantidade.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Diabásio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/O
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-60C

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAHEM

XXXXXXXXXX
/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor rósea, granulação grosseira.
São visíveis os cristais de feldspato e quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita (parcialmente cloritizada).	
Sericita	
Zircão	
Clorita	
Plagioclásio	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente de ortoclásio e quartzo. Os cristais de ortoclásio são grandes, porém já alterados e impregnados de óxido de ferro. O quartzo tem tamanho variado talvez devido a uma ligeira cataclase, pois os cristais apresentam denteamento e extinção ondulante. Este caráter porém, só está visível neste mineral. Os intercrescimentos gráficos são muito abundantes estando esparsos por toda a rocha. Os demais minerais, estão presentes em bem menor proporção que os dois anteriores.

Nota-se apenas a cataclase que afetou a rocha, nos cristais de quartzo, que estão nos interstícios dos cristais de ortoclásio, não tendo sido estes, como também a textura gráfica afetados.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Granófiro cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

Nº DA AMOSTRA
MB-R-61A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.66/LAI

~~XXXXXXXX~~
/71

CACTERISTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza, granulação fina, podendo-se notar, contudo, a presença de quartzo e feldspato. O bandeamento da rocha é bastante distinto.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Alcali-feldspato	
Sericita	
Clorita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Rocha composta essencialmente de minerais félsicos, bastante moídos, fraturados, denteados e com forte extinção ondulante, demonstrando ter sido intensa a cataclase. Nota-se que alguns cristais de quartzo maiores que os demais minerais, aparecem tanto sob a forma de veios, quanto formando agregados, dando a impressão de serem posteriores. Os minerais máficos são poucos e pequenos, estando em grande parte orientados. Nota-se ainda, formas esferulíticas, resultantes de desvitrificação o que pode ser um caráter remanescente da matriz original.
A rocha original deve ter sido uma efusiva ácida, com a composição semelhante a de um riodacito. Pela cataclase resultaram faixas, das quais, algumas guardam a textura original preservada e outras estão completamente milonitizadas.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-61B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAFET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza granulação fina. São visíveis os cristais de quartzo e feldspato. Nota-se ainda um bandeamento bastante distinto.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Sericita	
Calcita	
Titanita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente de quartzo e feldspatos, muito moídos, fraturados, denteados, com forte extinção ondulante demonstrando ter sido intensa a cataclase. Nota-se que alguns cristais de quartzo são bem maiores que os demais minerais, ora sob a forma de veios ora formando aglomerados, dando a impressão de serem posteriores. Os minerais máficos são pequenos e em pouca quantidade, em sua maior parte estão segregados sob a forma de veios finíssimos já com alguma orientação. Nota-se, ainda formas esferulíticas, resultantes de desvitrificação, devendo ser um caráter remanescente da matriz original.

A rocha original deve ter sido uma efusiva ácida, com a composição semelhante a de um riodacito. Pela cataclase resultaram faixas, das quais, algumas guardam a textura original preservada e outras estão completamente milonitizadas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

Nº DA AMOSTRA
MB-R-61D

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.66/LAPEP/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza escuro, granulação fina. São visíveis os cristais de quartzo e feldspato. Nota-se também um bandeamento distinto.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Alcali-feldspato	
Biotita	
Sericita	
Clorita	
Epidoto	
Apatita	
Calcita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Rocha composta essencialmente de quartzo e feldspatos, muito moídos, fraturados, denteados, com forte extinção ondulante demonstrando ter sido intensa a cataclase. Vê-se ainda alguns cristais de quartzo de tamanho bem maior que os outros minerais ora formando veios ora aglomerados, demonstrando serem posteriores. Os máficos são poucos e pequenos, estando reunidos em pequenos aglomerados. Nota-se ainda formas esferulíticas, resultantes de desvitrificação, o que pode ser um caráter remanescente da matriz original.
A rocha original deve ter sido uma efusiva ácida, com a composição semelhante a de um riodacito. Pela cataclase resultaram faixas, das quais, algumas guardam a textura original preservada e outras são tão completamente milonitizadas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Milonito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Lúcia Maria da VinhaN.º DA AMOSTRA
MB-R-61E

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAPET/71~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha melanocrática, granulação fina, composta essencialmente de minerais máficos e feldspatos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Tremolita-actinolita	
Epidoto	
Plagioclásio	
Hornblenda	
Quartzo	
Sericita	
Clorita	
Zoisita	
Opacos	
Fragmentos de rochas.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

A rocha é composta essencialmente de tremolita-actinolita, plagioclásio do tipo andesina e epidoto que estão presentes tanto na matriz microgranular, como também formando fenoblastos. O plagioclásio por vezes está zoneado além de mostrar-se impregnado de óxido de ferro o que os fazem adquirir uma coloração bege. Além dos fenoblastos já descritos, nota-se ainda a presença de fragmentos de rochas que são englobados pela matriz microgranular.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
MetamórficaROCHA
Meta-tufo andesítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Lúcia Maria da Vinha

Nº DA AMOSTRA

MB-R-62

EQUIPAMENTO AUXILIAR

[Empty box for auxiliary equipment]

Nº DO LOTE

Bol.66/LAPE/71

SEALOGRAFIA

/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, granulação grosseira. São visíveis quartzo, feldspato de cor rósea e aglomerados escuros de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Pertita	
Plagioclásio	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Titanita	
Epidoto	
Zircão	
Sericita	

MINERAIS	%
Fluorita	

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída essencialmente de quartzo, pertita e plagioclásio formando a fração félsica da rocha. Estes minerais estão com o tamanho bastante desigual. Os feldspatos em grande parte alterados, ora se apresentam sob a forma de fenocristais ora com o tamanho médio dos demais grãos. Os cristais de biotita e clorita são pequenos e na sua maior parte formam aglomerados juntamente com titanita, epidoto e óxido de ferro. Entre os acessórios, destaca-se titanita, por ser grande e abundante.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

[Empty box for complementary analyses]

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito porfiróide.

ANEXOS

[Empty box for annexes]

RUBRICA

[Empty box for rubric]



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

19/05/71

CSC/O

1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

Nº DA AMOSTRA
MB-R-63

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.66/LAPTT/71

NUMERO
XXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de granulação grosseira constituída essencialmente de quartzo, feldspato e biotita. Em certos pontos a orientação é bem visível.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Pertita	
Plagioclásio	
Biotita	
Muscovita	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Calcita	
Titanita	

MINERAIS	%
Apatita	
Opacos	

OBSERVAÇÕES
Os constituintes essenciais da rocha são quartzo, pertita e plagioclásio, cujos cristais tem tamanho bastante desigual mostrando - ainda terem sofrido os efeitos de cataclase notável pelo denteamento, extinção ondulante etc. Os feldspatos, principalmente o plagioclásio, estão em grande parte alterados. Muitos deles se apresentam sob a forma de fenocristais e os demais guardam o tamanho médio dos grãos. Os cristais de biotita e muscovita são pequenos e formam aglomerados juntamente com titanita, epidoto e óxido de ferro. Entre os acessórios se destaca titanita por ser grande e bem formada.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA Granito porfiróide cataclás-tico.

ANEXOS

RUBRICA

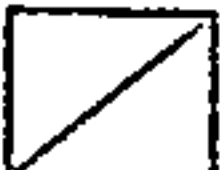


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
19/05/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Lúcia Maria da Vinha

N.º DA AMOSTRA
MB-R-64

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.66/LAFEM/71

REGISTRO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, porfirítica. São visíveis os cristais de feldspato sob a forma de fenocristais, e pequenos aglomerados de minerais máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita-oligoclásio	
Quartzo	
Microclina pertítica	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Sericita	
Zircão	
Opacos.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

A rocha é constituída essencialmente de plagioclásio do tipo albita-oligoclásio em sua maior parte saussuritizado e microclina em menor quantidade. Os fenocristais são abundantes, sendo dominantes os de plagioclásio, porém com alguns de microclina pertítica. Os cristais de quartzo são pequenos e só estão presentes na matriz microgranular. Os máficos da rocha são biotita e clorita, cujos cristais são pequenos, formando ora aglomerados ou então esparsos pela matriz microgranular, sob a forma de pequenas palhetas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72CSC/O
1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

MB-R-64a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, coloração esbranquiçada com pontuações escuras de máficos, textura granular fina estrutura isotropa, constituída essencialmente de quartzo e feldspato, com máficos em quantidade bem subordinada (aprox. 5% da rocha total). Como acessórios, cubos de pirita e um mineral de coloração azul marinho (fluorita?). Observa-se ainda magnetita proveniente provavelmente dos máficos (biotita). Minerais bem preservados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Pirita	
Granada	
Fluorita	
Titanita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Tem granulação média e compõe-se de albiclase antipertítica, ortoclase pertítica e micropertítica, quartzo, biotita em parte cloritzada. Os acessórios são: pirita, granada, fluorita e titanita.

ANALISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-94

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor escura, cinzenta com tonalidades esverdeadas, granulação muito fina, mostrando sinais de deformação e apresentando fragmentos mais escuros de cor preta em matriz esverdeada, por vezes contorcida e acomodada em torno desses fragmentos. Destacam-se também alguns cristais exibindo faces de clivagem brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Quartzo	
Epidoto	
Clorita	
Biotita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Apatita	
Zircão	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha de caráter muito heterogêneo, de composição intermediária para básica, constituída de cristais e fragmentos de rochas diversos caoticamente dispostos e de massa muito heterogênea, por vezes milonitizada, contendo epidoto e clorita como minerais dominantes. Entre os cristais maiores destacam-se os plagioclásios, muitas vezes de cor pardacenta clara devido provavelmente a partículas sub-microscópicas de óxido de ferro, muito zonados e cuja composição é pelo menos tão cálcica quanto a andesina, aglomerados de palhetas pequenas de biotita, epidoto em cristais idiomorfos, aglomerados de cristais de quartzo e grãos de óxido de ferro e leucoxênio. Entre os fragmentos de rocha são encontrados por vezes ainda preservados fragmentos com textura traquitóide a pilotaxítica (andesitos), fragmentos com textura microgranular e ainda outros parecendo de caráter basáltico. A massa da rocha é composta predominantemente de epidoto, biotita, clorita, óxido de ferro, quartzo e feldspatos e por vezes aparece completamente milonitizada e mostrando nítido fluxo com envolvimento dos cristais e fragmentos maiores, cujos contornos apresentam-se por vezes até arredondados, havendo mesmo sinais de rotação.

A rocha se encontra muito milonitizada, mais tudo indica que se tratava de uma brecha de material vulcânico que sofreu milonitização posterior.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea.

ROCHA

Brecha vulcânica milonitizada

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101

AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-94

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza a verde escuro, apresentando uma mesóstase fina, granular, silicificada. Observa-se, ainda, vesículas preenchidas por quartzo e mineral amarelo não identificado.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Andesina saussuritizada			
Biotita			
Epidoto			

OBSERVAÇÕES

Sua textura porfirítica é revelada macroscopicamente pelos fenocristais que ao microscópio constata-se serem de andesina An_{75} a An_{40} ; em parte epidotizados ou saussuritizados. A textura ^{te}ria sido fluidal a se julgar pela distribuição orientada da biotita, epidoto e feldspato. Alguns fenocristais de plagioclásio são zonados ou conservam o zoneamento apesar da alteração. A ^a abundância de epidoto em micro-cristais e micro-porfiroblastos ^{su} gere profunda alteração contemporânea do magmatismo, visto como a deformação tectônica teria atingido não somente o plagioclásio, como também os maiores cristais de epidoto. A forte orientação dos componentes, pela maior parte, deve ser atribuída à milonitização, como acontece com outros vulcanitos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Meta-hialo-andesito.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-113 E

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

XXXXXXX

Bol. 116/LAPEM/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor amarelo-rosada, clara, constituída de quartzo e feldspatos, cortada por veios de quartzo com epidoto de cor verde pistache.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Plagioclásio	
Quartzo	
Epidoto-zoisita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Apatita	
Zircão	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica milonitizada, constituída de uma massa fina de pequenos fragmentos moídos de quartzo, feldspatos, epidoto e óxido de ferro, envolvendo com fluxo acentuado grandes cristais de ortoclásio, plagioclásio ácido e quartzo, por vezes bastante fragmentados especialmente nos bordos, e apresentando em alguns casos nítida rotação. O leucóxênio e o óxido de ferro são muito abundantes, apresentando-se ora em grãos maiores ora em finas partículas disseminadas por toda a rocha, sendo também encontrados cristais isolados de apatita e zircão. Atravessando a rocha distinguem-se macroscopicamente veios de quartzo com epidoto, um dos quais aparece na lâmina delgada ocupando quase metade de secção. É ele formado por um mosaico de cristais límpidos de quartzo associados a enormes cristais de epidoto (pistazita e zoisita), por vezes bem idiomorfos e de caráter prismático alongado.

Como foi dito acima, a rocha é de composição granítica, sendo que devido a seu caráter muito milonitizado é difícil de precisar-se originalmente se era ela um porfiro vulcânico ácido (quartzoporfiro) ou um granito milonitizado. Existe grande contraste entre a massa muito fina pulverizada e os enormes cristais de feldspato e quartzo, mas isso tanto se observa nos milonitos de granito como nos de vulcânicas ácidas, tornando-se assim muito difícil de se julgar se original

ANALISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

ROCHA

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-R-113 E

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LAPE/71

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Continuação da amostra nº MB-R-113 E

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

mente havia uma matriz fina e fenocristais ou se a massa fina granular atual é toda ela resultante da pulverização. Convém - chamar a atenção que macroscopicamente a rocha lembra mais um granito.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA Milonito injetado por veio de quartzo com epidoto.

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/G
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
MB-R-134

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfito vulcânico de cor cinza, constituído por uma matriz afanítica mais escura e abundante fenocristais de quartzo e feldspatos, esses últimos por vezes exibindo faces de clivagem brilhantes e geminação. Nota-se alguma deformação na rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio).	
Ortoclásio	
Biotita	
Muscovita	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Sericita	
Apatita	
Zircão.	

OBSERVAÇÕES

Pórfito vulcânico ácido constituído de grandes cristais de plagioclásio de composição albita-oligoclásio (por vezes cobertos de palhetas de muscovita ou sericita e grãos de epidoto), quartzo e aglomerados de palhetas de biotita ou grãos de quartzo em matriz microgranular fina quartzo-feldspática pontilhada de abundantes partículas finas de óxido de ferro e epidoto. A biotita apresenta-se sempre de cor verde, sendo que por vezes acha-se completamente transformada em clorita. Além desses minerais são encontrados com frequência, o leucoxênio especialmente envolvendo os grãos maiores de óxido de ferro e cristais esparsos de apatita e zircão. Alguns sinais de tensão e cataclase foram observados como por exemplo extinção ondulante em fenocristais de quartzo e fraturamento e redução de grãos. É importante notar-se que uma metade da secção apresenta-se com a textura mais grosseira que a outra, que se mostra muito fina, havendo diminuição do tamanho dos grãos aparentemente devido a cataclase.

Apresenta cataclase e deformação. Vide considerações gerais sobre os pórfitos vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
ÍgneaROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-135

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração rosa amarronzado, granulação média, apresentando pórfiros de feldspato. Grande quantidade de máficos, os quais se apresentam em pequenos aglomerados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Análogo aos já descritos e com matriz epidotizada e fenocristais de plagioclásio saussuritizados e de composição sódica (albiclase).

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-136

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPE/71

XCOBOMEX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica ácida, de cor cinza clara, onde abundantes fenocristais de feldspatos de cor branco-amarelada, de quartzo transparente e incolor e de máficos de cor preta distribuem-se numa matriz muito fina afanítica. Por vezes distinguem-se as faces de clivagem dos feldspatos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Óxido de ferro	
Epidoto	
Sericita	
Leucóxênio	
Apatita	

MINERAIS	%
Zircão.	

OBSERVAÇÕES

Vulcanito ácido constituído essencialmente de fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) geralmente saussuritizado, ortoclásio e quartzo, além de aglomerados de palhetas de biotita - muitas vezes cloritizada junto a grãos de quartzo, e matriz microgranular fina quartzo feldspática, pontilhada de partículas de epidoto e óxido de ferro. Estes minerais são encontrados também em grãos maiores, sendo que por vezes o óxido de ferro é envolvido por biotita ou leucóxênio. Além desses minerais são também encontrados a apatita e o zircão em pequenos cristais. Há sinais de leves esforços na rocha manifestados por alguma extinção ondulante no quartzo.

Apresenta leve deformação. Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea.

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/O
1101

AGÊNCIA

Mansaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-R-137

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito leucocrático, homogêneo, granulação média a grossa, constituído de cristais de feldspatos de cor rosa, quartzo incolores transparentes e máficos (biotita) em palhetas escuras brilhantes ou por vezes pardacenta em pontuações esparsas por toda a rocha. Por vezes são também distintas as faces de clivagem brilhante dos feldspatos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Ortoclásio peritítico		Clorita	
Oligoclásio			
Quartzo			
Biotita			
Óxido de ferro			
Zircão			
Apatita			
Sericita			
Epidoto			
Leucoxênio			

OBSERVAÇÕES

Granito leucocrático, constituído essencialmente de ortoclásio peritítico, plagioclásio ácido (oligoclásio), quartzo e biotita. Esta última apresenta-se em aglomerados de palhetas relativamente pequenas, estando em parte cloritizada. Além desses minerais são frequentes os acessórios comuns zircão, apatita e óxido de ferro, este último normalmente circundado por leucoxênio. Sobre os feldspatos são comuns as palhetas de sericita e os cristais de epidoto, ambos bem formados, pequenos e bastante abundantes. A textura da rocha é regular, notando-se contudo em torno dos grãos os característicos cordões de grãos menores resultantes da cataclase e outras manifestações da mesma.

Vide considerações gerais sobre os granitos (MB-137, MB-156 e MB-169B).

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Biotita-granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Djalma Guimarães

Nº DA AMOSTRA
MB-R-153

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
C.P.R.M.BH

Nº DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de composição granítica, cor rósea, granulação grosseira.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclasio	
Plagioclasio saussuritizado	
Biotita	
Epidoto	
Titanita	
Magneto-ilmenita	
Apatita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granulação média. É constituído de ortoclase peritítica e microperitítica, incluindo restos de albiclase é resultante da saussuritização de plagioclásio mais cálcico. A biotita está frequentemente associada ao epidoto e envolvendo ou em contato com titanita que pode formar orla na magneto-ilmenita. Apatita está sempre inclusa ou associada à biotita ou magneto-ilmenita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzo-sienito

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraNº DA AMOSTRA
MB-R-156

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol.116/LaP/T/71~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito de cor acinzentada, homogêneo, granular, onde se distinguem cristais de feldspatos por vezes apresentando faces de clivagem bem desenvolvidas, grãos de quartzo incolores e palhetas de biotita escuras e brilhantes. Algumas palhetas de muscovita são também escuras.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina pertítica	
Oligoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Zircão	
Apatita	
Óxido de ferro	
Titanita	
Leucoxênio	
Epidoto	

MINERAIS	%
Muscovita	
Clorita	
Sericita	
Calcita	

OBSERVAÇÕES

Granito constituído essencialmente de microclina pertítica dominante, oligoclásio, quartzo e biotita, com abundantes acessórios e grande desenvolvimento de minerais secundários.

O feldspato dominante é a microclina pertítica, a qual se apresenta em grandes cristais muito geminados, seguida em ordem de abundância pelo quartzo e um plagioclásio ácido (oligoclásio). Palhetas bem desenvolvidas de biotita, muitas vezes de cor verde transformada em parte em clorita e acompanhada de muscovita também em palhetas maiores é frequentemente encontrada. Os acessórios são comuns, encontrando-se entre eles a apatita, o zircão, a titanita e o óxido de ferro, por vezes com leucoxênio que também aparece independentemente. Além do aparecimento de muita sericita e epidoto em pequenos cristais sobre os feldspatos, é enorme o desenvolvimento de minerais secundários nessa rocha, onde são encontrados grandes cristais de epidoto concentrados em certas áreas, calcita abundante, muito leucoxênio e muscovita.

Vide observações gerais sobre os granitos (MB-137, MB-156 e MB-169B).

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea.ROCHA
Biotita-Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-157A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinzenta, porfirítica, muito cataclada e deformada, onde destacam-se fenocristais de feldspatos mais claros muito abundantes, alguns máficos e quartzo em matriz muito fina, sendo francamente visíveis em toda a rocha a deformação com orientação e cataclase.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)		Sericita	
Ortoclásio			
Quartzo			
Biotita			
Epidoto			
Calcita			
Clorita			
Óxido de ferro			
Leucocênio			

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico ácido, constituído por matriz microgranular fina e fenocristais. A orientação com fluxo e alinhamento dos minerais é muito acentuada, sendo bem visível a acomodação em torno dos fenocristais com alguma deformação dos mesmos, fraturamento e por vezes até mesmo rotação e deformação. Os minerais constituintes da rocha são: um plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) dominante entre os fenocristais e em parte saussuritizado, ortoclásio concentrado principalmente na matriz fina, quartzo, biotita geralmente totalmente cloritizada muito abundante, epidoto, óxido de ferro com leucocênio também extraordinariamente frequente e alguma calcita. Nota-se também, além dos aspectos de cataclase acima mencionados, um alongamento e estiramento generalizado de todos os minerais, não somente os filosilicatos como também o quartzo e os feldspatos.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito cataclástico

ANEXOS

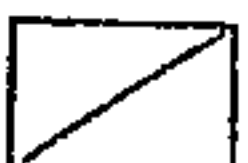
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-157C

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.116/LAP

INSTRUMENTOS
P/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha básica epi-metamórfica, muito densa e compacta, de cor verde, onde distinguem-se grandes cristais de máficos brilhantes de cor verde um pouco mais escura, massa mais fina epidotizada de cor pistache e alguns feldspatos alterados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Tremolita-actinolita	
Epidoto-zoisita	
Clorita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Quartzo	
Remanescentes de plagioclásio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha básica quase completamente transformada, onde como minerais principais são encontrados um anfibólio de natureza actinolítica, epidoto de composição variável (pistasita-zoisita), clorita, sericita, leucóxênio, óxido de ferro, quartzo, etc., em substituição aos antigos minerais originais da rocha. Alguns remanescentes desses minerais tais como ripas de plagioclásio não saussuritizado ou sericitizado são ainda encontrados, bem como um resto de forma textural ofítica encontra-se ainda preservada revelando sua natureza primitiva. A cataclase e a orientação são bem discerníveis em várias áreas da secção.

As observações de campo referem-se a ter sido a rocha encontrada em zona de falhamento. De fato na lâmina delgada podem ser verificados evidentes vestígios do seu fraturamento. Quanto a sua natureza, ela é como foi dita acima, muito provavelmente uma rocha básica, mais provavelmente um diabásio epi-metamorfizado, como indicam todos os característicos mencionados, em especial o seu aspecto textural remanescente. É ainda que os anfibólios sejam os seus constituintes principais é mais provável pelo acima exposto que se trate realmente de uma básica transformada e não de um hornblendito como anteriormente suposto.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Metabasito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
MB-158B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.116/LA-116/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza, microfanerítica a afanítica, praticamente sem fenocristais, constituída por uma massa cinzenta onde apenas se destacam raros pontos negros de máficos e cristais claros de feldspatos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato potássico (ortoclásio e microclina)	
Plagioclásio ácido	
Biotita	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha microgranular, quase sem fenocristais, constituída de uma massa fina formada essencialmente por quartzo, feldspatos potássicos incluindo microclina bem geminada e plagioclásio ácido, biotita em pequenas palhetas esverdeadas muitas vezes transformadas em clorita e óxido de ferro (por vezes em aglomerados) abundante epidoto e sericita resultantes da saussuritização e sericitização dos plagioclásios e grande quantidade de grãos de óxido de ferro e leucóxênio disseminados por toda a rocha ou também em aglomerados junto à biotita. Os fenocristais encontram-se quase completamente saussuritizados ou sericitizados. A cataclase é bem pouco perceptível.

A presente amostra de natureza riolítica ou riodecítica tem sua composição não muito bem evidenciada em virtude da intensa saussuritização dos raros fenocristais de plagioclásio e sericitização dos de feldspatos potássicos, limitando-se a avaliação da proporção entre os mesmos apenas a massa fina. Ela difere um pouco das demais vulcânicas, não tanto pela composição (se bem que esta rocha tenha microclina muito abundante) porém mais pelo aspecto textural em virtude da granulação ser ligeiramente mais grosseira e mais baixa a proporção de fenocristais. Vide considerações gerais sobre os porfíros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea.

ROCHA
Microgranito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

MB-158C

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPET/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Vulcanito ácido de cor cinza esverdeada, extremamente rico em fenocristais de cor rosa claro de feldspatos exibindo por vezes suas faces de clivagem brilhantes, bem como fenocristais escuros de máficos e quartzo transparente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)			
Quartzo			
Ortoclásio			
Biotita			
Clorita			
Óxido de ferro			
Leucoxênio			
Epidoto			

OBSERVAÇÕES

Pórfito ácido de composição riódacítica, constituído por abundantes e bem desenvolvidos fenocristais em matriz microgranular fina. Os fenocristais dominantes são de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) em parte saussuritizada, ortoclásio e quartzo, e aglomerados de palhetas de biotita em grande parte cloritizada de cor verde intensa, estando nesses aglomerados geralmente o leucoxênio, o óxido de ferro e pequenas palhetas de biotita, que se encontram abundantemente disseminados por toda ela. São muito pouco evidentes os sinais de cataclase, estando os fenocristais inteiros e com seus contornos' perfeitamente nítidos.

Vide considerações gerais sobre os pórfitos vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
NB-161B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.116/LAPIT/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha cinza escura, afanítica, constituída de matriz e feno -
cristais com faces de clivagem brilhantes (feldspatos) e máficos a
bundantes. Apresenta capa de alteração clara.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio andesínico	
Biotita	
Hornblenda	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Fórfiro vulcânico andesítico constituído de uma matriz micro -
felsítica finíssima e de fenocristais de plagioclásio com a composi-
ção de andesina cálcica (positiva) sempre de cor parda uniforme devi-
do provavelmente a inclusões submicroscópicas de óxido de ferro além
de aglomerados de máficos constituídos por pequenas palhetas de bio-
tita e por uma hornblenda verde azulada que em algumas áreas parece,
juntamente com o epidoto, substituir outro mineral cujo contorno por
vezes remanesce (piroxênio). Além desses minerais, são muito abundan-
tes, o epidoto, a sericita, o óxido de ferro e o leucoxênio, cujos
grãos acham-se concentrados e aglomerados juntamente com a biotita e
a hornblenda, ou distribuem-se por toda a rocha. Os fenocristais de
plagioclásio se bem que límpidos, mesmo com a cor parda clara devido
as provavelmente inclusões apresentam alguma saussuritização. A ma-
triz finíssima compõem-se de um mosaico felsítico de feldspato e dos
demais minerais mencionados, ou sejam biotita, epidoto, hornblenda,
óxido de ferro, leucoxênio, etc.
Rocha vulcânica totalmente diferente das demais, nitidamente
de caráter andesítico. Sua textura não é a textura pilotaxítica típi-
ca dos andesitos e sim micro-felsítica, porém sua composição é bem
a de um andesito.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Andesito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRÁFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
MB-165

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LAPET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica de cor cinza, muito rica em fenocristais entre os quais predominam os feldspatos por vezes com faces de clivagem brilhantes e apresentando geralmente cor cinza mais escura. Entre os fenocristais também se encontram grãos escuros de máficos ou grãos transparentes de quartzo. Entre eles se distribue uma matriz fina mais clara.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)		Clorita	
Quartzo			
Ortoclásio			
Biotita			
Muscovita			
Epidoto			
Sericita			
Óxido de ferro			
Leucoxênio			

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico ácido de composição análoga a dos demais riódacitos estudados, constituído de abundantes fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio), quartzo, aglomerados de palhetas de biotita (em parte cloritizada) e grãos de epidoto, óxido de ferro e leucoxênio, bem como lentes de mosaicos de grãos de quartzo maiores que os da matriz. Os fenocristais de plagioclásio, cuja composição é a usual dos outros riódacitos, é a de um plagioclásio ácido situado nos limites entre a albita e o oligoclásio ora positivo, ora negativo e com o índice maior ou igual a ligeiramente menor que o balsamo. Encontram-se eles por vezes mais ou menos límpidos por vezes muito saussuritizados. Além da biotita com a cor verde por vezes totalmente cloritizada, há o desenvolvimento de palhetas grandes de muscovita bem maiores que as de sericita comumente encontradas. A matriz microgranular menos abundante e de grãos um pouco maiores que o usual, é também constituída dos mesmos minerais acima descritos, porém contendo grãos de ortoclásio pouco encontrado entre os fenocristais. A cataclase não se encontra visível.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

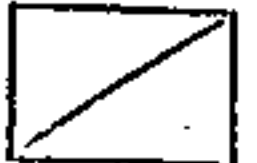
CLASSE	Ígnea	ROCHA	Riódacito
ANEXOS		RUBRICA	



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
MB-167

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.116/LAP/T/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha cinzenta muito compacta, constituída por uma matriz de cor cinza escura fina, na qual estão dispersos fenocristais, por vezes apresentando faces brilhantes. O seu aspecto denso e compacto (corneo) e certa tonalidade parda observada, destacam-no macroscopicamente dos demais vulcanitos estudados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Calcita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Vulcanito ácido muito denso e compacto, constituído de matriz microfelsítica muito fina, formada por grãos pequenos de quartzo e feldspato e completamente pontilhada de biotita, epidoto, óxido de ferro e leucóxênio. Nesta matriz estão dispostos os fenocristais de feldspatos cuja composição é da albita por vezes bastante saussurizados e lentes de aglomerados de cristais maiores de máficos, formados por palhetas de biotita, grãos de epidoto, óxido de ferro e leucóxênio. Alguma calcita foi também observado, não tendo sido possível a sua identificação precisa. A rocha não apresenta cataclase.

A presente rocha difere das demais, apresentando uma composição eminentemente sódica e constituindo-se num dos tipos usuais de variação das vulcânicas ácidas da região, já anteriormente estudado e comentado. Vide também considerações gerais sobre os porfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzokeratófiro

ANEXOS

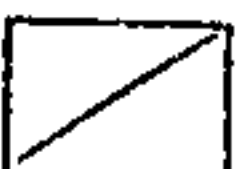
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-169a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha cataclasada, cor rosa amarronzado, com boa quantidade de máficos orientados e pequenos porfiros de feldspato em forma de "olhos", alinhados segundo a orientação dos máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Feldspato alcalino	
Quartzo	
Biotita	
Zoisita	
Alanita	
Magneto-ilmenita	
Titanita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
A matriz de fina granulação é constituída de feldspato alcalino, quartzo, micropalhetas de biotita, zoisita granular ou prismoidal, alanita, magneto-ilmenita com orla de titanita.
Os fenocristais de plagioclásio foram completamente saussuritizados, com predominância de zoisita granular ou em prismóides; atualmente, o plagioclásio tem composição variando de oligoclásio à albiclase. A biotita é sub-orientada e com tendência glomerofírica, quando em micro-fenocristais. Os fenocristais de quartzo são xenomorfos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito alterado.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

MB-169B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

Nº DO LOTE

Bol.116/LAPET/71

Nº DE FOLHAS

71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clara, muito orientada, constituída de lentes de feldspatos por vezes arredondadas, envolvidas por palhetas de biotita orientadamente dispostas em torno das mesmas. São muito marcantes a de formação e a orientação da rocha, dando-lhe um aspecto caracteristicamente lenticular.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Ortoclásio		Leucoxênio	
Plagioclásio ácido			
Quartzo			
Biotita			
Clorita			
Óxido de ferro			
Zircão			
Apatita			
Epidoto			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica, constituída por grandes porfiroblastos de feldspatos/ortoclásio e oligoclásio, sendo o primeiro dominante e mosaicos de cristais de quartzo, os primeiros por vezes muito arredondados, envolvidos por uma matriz granular formada por grãos menores de quartzo e feldspato, por vezes deformados e bem ajustados onde são também encontradas palhetas de biotita em parte cloritizada orientadamente dispostas e algumas vezes muito alongadas. Também o leucoxênio, o óxido de ferro e o epidoto, bastante abundantes, dispõem-se orientadamente. São ainda frequentemente encontrados a sericita e o epidoto em pequenos cristais sobre os feldspatos, bem como os outros acessórios comuns, o zircão e a apatita.

Convém salientar o aspecto contrastante entre a massa fina da rocha e os porfiroclastos de feldspatos por vezes completamente arredondados, tornando-se muito difícil em casos como esses, já várias vezes por nós observados em outras áreas pré-cambrianas, dizer-se se foi somente devido a redução pela cataclase ou se já havia originalmente essa diferença entre a massa da rocha e os macro-cristais. Assim, nos migmatitos com grandes porfiroblastos contrastantes com material anterior mais fino (paleosoma), nos gnaisses onde os feldspatos formam por vezes com o quartzo áreas ou lentes de segregação metamórfica e nos granitos porfiroides onde é grande o contraste em continua

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE	ROCHA
ANEXOS	RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA

CSC/C

AGENCIA

PETROGRAFO

N.º DA AMOSTRA
MB-169B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

N.º DE LAB.

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

COMPOSICAO MINERALOGICA

MINERAIS	%

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

continuação

tre os fenocristais e a matriz (se bem que essa seja fanerítica), já existe originalmente uma massa mais fina e cristais maiores, vindo a cataclase posterior apenas definir esse aspecto e por vezes arredondar os cristais maiores de feldspatos. Deste modo preferimos usar o termo textural de caráter geral Augen-gnaisse, independente da sua origem, uma vez que torna-se muito difícil precisar-se qual a natureza original da rocha se um migmatito, um granito porfiróide, um gnaisse de composição granítica ou até mesmo um granito normal cuja feição atual foi adquirida pela cataclase. Talvez com dados de campo mais precisos, já agora com uma idéia mais dirigida, possa se chegar a alguma conclusão.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Augen-gnaisse

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Djalma GuimarãesN.º DA AMOSTRA
MB-R-177

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha porfirítica, com fenocristais de quartzo e feldspato disseminados em matriz afanítica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspato alcalino			
Quartzo			
Muscovita			
Biotita			
Clorita			
Fluorita			
Zoisita			

OBSERVAÇÕES

A textura fluidal foi acentuada pelos esforços tectônicos já mencionados para outras ocorrências. Os fenocristais de feldspato alcalino são pertíticos ou micro-pertíticos, mas alguns são anti-pertíticos; os fenocristais de quartzo são hipidiomorfos, assim como os micro-fenocristais de muscovita e de biotita, em parte cloritizados e frequentemente em palhetas glomerífericas. O feldspato contém inclusão de microgrãos de fluorita e é turvo devido ao início de decomposição, além de micro-grãos de zoisita.

Alguns fenocristais foram fraturados e penetrados por grãos de quartzo ou matriz.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
ÍgneaROCHA
Riolito

ANEXOS

RUBRICA

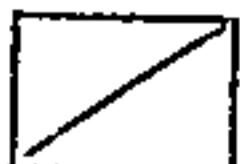


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-209

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza azulado, massa microgranular à afanítica, totalmente silicificada, composição mineralógica a base de quartzo feldspato e máficos. A massa engloba pequenos pórfiros de feldspato e grãos de quartzo. Os máficos ocorrem em aglomerados, com fraca orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Magnetita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Contém escassos fenocristais de quartzo; os de feldspato são abundantes e de composição variando de An₁₅ a An₁₇. A matriz é constituída de quartzo, feldspato, biotita e epidoto como produto de alteração do plagioclásio da massa fundamental. Os fenocristais estão saussuritizados. Parte da biotita foi alterada em clorita e epidoto. A magnetita ocorre em minúsculos octaedros.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20-03-72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-211

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESSOSCÓPICAS

Rocha porfirítica, cor azulada, mesostase afanítica a micro-cristalina, onde porfíros de feldspato foram englobados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclasio (An ₁₇).	
Ortoclasio	
Quartzo	
Biotita	
Zoisita	
Magneto-ilmenita	
Titanita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Análogo aos descritos, com abundantes fenocristais de feldspato. Se bem que os fenocristais de albiclase (An₁₇) apresentam-se como produto de saussuritização, a alteração é menos profunda do que em outras ocorrências; os fenocristais de quartzo são escassos, mas a matriz é constituída de microgrãos de quartzo e feldspato alcalino, provavelmente sódico, além de biotita e zoisita. A mica foi parcialmente cloritizada. São frequentes os micro-fenocristais de feldspato, raramente geminados e os maiores, têm estrutura anortoclásica ou microclínica, devido a intercrescimento de plagioclásio e ortoclase. A magneto-ilmenita tem orla de titanita, mas é escassa.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

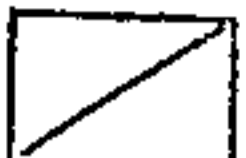
RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGLNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-213a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERISTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha diaclasada, cortada por inumeras vênulas de quartzo, silicificada, rica em feldspatos, quartzo e hornblenda, grã fina com desenvolvimento de porfiros feldspáticos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Anti-pertita	
Zoisita	
Biotita	
Quartzo	
Epidoto	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Os fenocristais de albita-oligoclásio (An₁₇) e de antipertita são turvos devido à inclusão de produtos de alteração sob forma de fina poeira, zoisita e biotita abundantes; poucos cristais se apresentam com fraca sericitização ou saussuritização. A biotita é frequente na massa quartzo-albitica microcristalina, mas pela maior parte a mica foi cloritizada e está associada à zoisita em cristais decimilimétricos, como já foi observado em outras amostras. Há também, palhetas de biotita em fenocristais glomerofíricos, juntamente com epidoto.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Írnea

ROCHA
• Riofacito alteração

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
MB-R-213B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor rosea, isotrópica, grã média quartzo-feldspática.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Oligoclasio	
Ortoclasio pertítico	
Quartzo	
Muscovita	
Granada	
Magneto-ilmenita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Oligoclásio é predominante, a ortoclase é pertítica, quartzo subordinado e muscovita. Granada e magneto-ilmenita escasas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Trondhjemito

ANEXOS

RUBRICA

CONSIDERAÇÕES E OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE OS VULCANITOS
ÁCIDOS

(RIODACITO, DACITOS E QUARTZOKERATÓFIROS)

Amostras: 1101-MB-33A; 1101-MB-34; 1101-MB-38;
1101-MB-39; 1101-MB-40A; 1101-MB-43;
1101-MB-44 ; 1101-MB-49; 1101-MB-50;
1101-MB-51 ; 1101-MB-52; 1101-MB-53;
1101-MB-57 ; 1101-MB-64.

As rochas vulcânicas ácidas estudadas situam-se em composição entre dois tipos principais, os riodacitos e os quartzokeratófiros. Os primeiros, aparente - mente dominantes, têm como constituintes principais além do plagioclásio ácido de composição albita-oligoclásio , tendendo mais para a albita, feldspato potássico perítico, quartzo e biotita, mineralogia essa característica dos riodacitos segundo Troger e vários outros autores.

No segundo tipo o plagioclásio passa para a albita quase pura e os feldspatos potássicos diminuem ' em percentagem limitando-se quando muito só a matriz, sendo neste caso os minerais essenciais da rocha a albita , o quartzo, a biotita e algum feldspato potássico, associação mineralógica essa comum aos quartzokeratófiros. Quanto aos demais minerais (óxido de ferro, leucoxênio, epidotozóisita, sericita, clorita, etc.), apresentam-se em proporções semelhantes, sendo contudo interessante lembrar ' que no segundo tipo há um desenvolvimento acentuado da calcita. As demais características gerais tais como aspectos mesoscópico, textura, cataclase, saussuritização e sericitização dos feldspatos, etc., são absolutamente semelhantes aos dois tipos.

Deve-se ter sempre presente porém, que sendo esses dois tipos estudados de características muito parecidas, a distinção entre eles é um tanto difícil e arbitrária. Além do mais, também são encontrados outros tipos menos frequentes, tais como dacitos, com enriquecimento em plagioclásio e máficos, keratófiros com o empobrecimento em sílica e enriquecimento em albita, quartzopórfiros com o enriquecimento em feldspato potássico, etc.. Como se pode verificar, tudo leva a crer que se trate duma transição de tipos num mesmo conjunto de vulcanitos ácidos, originados de fenômenos congêneres.

Deve-se lembrar contudo, que por vezes, o índice é ligeiramente superior ao bálsamo, sendo então, um plagioclásio cuja composição está entre a albita e o oligoclásio (biaxial positivo como a albita, porém como índice igual à um pouco maior que o bálsamo entre 10 a 15% de An aproximadamente).

Muitas das amostras estudadas apresentam os plagioclásios cobertos em parte de grãos de epidoto - zoisita e sericita (produtos de saussuritização), porém mesmo das áreas límpidas ou nos cristais não alterados, eles apresentam uma composição pouco cálcica, situada entre a albita e o oligoclásio, mais para a albita. Como já foi comentado anteriormente, é uma antiga idéia que os vulcanitos ácidos dessa região sejam rochas de caráter rio dacítico, cujos plagioclásios não só foram em parte saussuritizados, como sofreram um processo geral de albitização (no sentido de um aumento geral da proporção de sódio em relação ao cálcico), pois como foi verificado muitas vezes, mesmo em áreas onde eles se apresentam completamente límpidos, tem ainda por vezes uma composição mais para albita, havendo rochas como vimos, em que o feldspato é praticamente todo dessa composição, quando foram elas classificadas de quartzokeratófiro.



CPRM

É importante lembrar que outras hipóteses sobre a variação de características dessas rochas bem como sobre a composição rica em sódio dos seus plagioclásios tais como, por exemplo, os estados variáveis na composição do próprio magma inicial, variação por diferenciação, etc., devem ser igualmente consideradas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS
GRANITOS DE N^oS MB137, MB156 e MB169B
E COMPARAÇÃO ENTRE OS MESMOS

(Síntese estratigráfica da área do Divisor ítem 1)

Os granitos de n^os MB137 e MB156 são ambos biotita-granitos homogêneos, leucocráticos, porém bem diferentes em algumas características. O primeiro é de cor branca rosada, quase hololeucocrático, enquanto que o segundo é de cor cinzenta e bem mais rico em máficos (biotita) tal como um granito leucocrático do tipo mais comum. O feldspato potássico do granito MB137 apresenta-se com geminação simples de Carlsbad ou não geminado, enquanto que o do granito MB156 é uma microclina com geminação cruzada sempre presente e bem desenvolvida. Neste granito é marcante o desenvolvimento dos minerais secundários epidoto, calcita e leucoxênio que por vezes formam grandes áreas de cristais grandes. O primeiro (MB137) apresenta os característicos cordões de grãos menores rodeando os grãos maiores devido a cataclase bem como outras manifestações da mesma, que no segundo revela-se um pouco mais discreta.

Ambos diferem da rocha de composição granítica e fortemente orientada, lenticular, representada pela amostra MB169B. Para esta foram feitas observações, tendo sido a mesma designada pelo termo textura geral de augen-gnaisse pelas razões expostas e cuja natureza inicial é algo difícil de precisar-se.

VULCANITOS ÁCIDOS - CONSIDERAÇÕES

GERAIS E QUADRO COMPARATIVO

Os vulcanitos ácidos analisados têm a composição semelhante as demais rochas da região até agora ' por nós estudadas, apresentando tipos de variação semelhante.

Como pode ser verificado pelo quadro comparativo acima, as rochas de nºs MB134, 136, 158C, 157A e PF15, 23, 28, 43, 44, 45A, 53 e 61, apresentam composição praticamente igual, diferindo entre si pelo grau de deformação e cataclase ou pela granulação e feição da matriz ' ou ainda pela abundância de fenocristais, diferenças essas que, com exceção evidentemente da cataclase, parecem revelar variações locais comuns de cristalização.

Já a amostra 167 de quartzokeratófiro, parece representar uma variação maior, mesmo de composição ' química e que foi anteriormente comentada.

Quanto a amostra 158B apresenta a particularidade de possuir muita microclina entre os seus feldspatos, além de praticamente não conter fenocristais.

Finalmente a amostra PF42 em composição se aparenta mais aos quartzokeratófiros, pois o seu feldspato é praticamente albita pura, porém sua textura é completamente micrográfica com intercrescimentos abundantes dos mais variados tipos.

Julgamos no caso presente, a não ser pela cataclase ou pela variação de composição entre os tipos

mais representativos já mencionados tais como riodacito e quartzokeratófiro (apenas uma amostra) são apenas constatadas variações texturais, pois quanto a composição as diferentes amostras são muito semelhantes.

Boletim 548/LAQUI/71

Natureza das amostras: Rocha

<u>Amostra</u>	<u>ppm Cu</u>
MB-127 C	12,5
MB-128 A	12,5
MB-128 B	17,5
MB-130	25,0
MB-131	37,5
MB-241	37,5

Observações:

1. As amostras com a indicação MB-130 foram reunidas, o mesmo acontecendo com as amostras MB-131 de acordo com o Dr. Braun.

2. As determinações acima foram feitas pela equipe da Seção de Geoquímica de acordo com o método descrito no Geological Survey Bulletin 1152.

3. Tendo em vista o baixo teor de cobre encontrado nas determinações semi-quantitativas, não foi feita a análise quantitativa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS ROCHAS EFUSIVAS ÁCIDAS

Amostras n^{os}. 1101-MB-2, 1101-MB-3, 1101-MB-7, 1101-MB-12, 1101-MB-13, 1101-MB-15, 1101-MB-16, 1101-MB-19, 1101-MB-20B, 1101-MB-21, 1101-MB-22, 1101-MB-23, 1101-MB-24B, 1101-MB-26, 1101-MB-27.

De acordo com várias opiniões correntes sobre as rochas vulcânicas da região do Roraima (OTAVIO BARBOSA, EVARISTO SCORZA, etc.), seriam elas provavelmente riódacitos em parte totalmente albitizados, quando passariam então a quartzokeratófiros, resultantes da desvitrificação e fenômenos deutéricos subsequentes de vulcanitos ácidos incluindo extensas massas de ignibritos.

Realmente, inúmeras rochas que temos estudado dessa região, quer dentre as mais antigas do Museu do DNPM (GLYCON DE PAIVA), quer quando foram aqui trazidas pelos autores que estudaram esta região em 1955/56 (OTAVIO BARBOSA, ANDRADE RAMOS), mostravam algumas vezes o plagioclásio totalmente albitizado quando então foram chamadas de quartzokeratófiros, enquanto que em outras, o plagioclásio apresentava uma composição entre albita-oligoclásio ou um oligoclásio ácido, sendo as rochas então classificadas de riódacito (plagioclásio-albita-oligoclásio dominante, feldspato potássico subordinado, quartzo e biotita como minerais essenciais). Mais rigorosamente, essas rochas teriam que ser denominadas quartzoporfirito, pois o estado de desvitrificação com a textura felsítica resultante enquadraram-na neste tipo, cujo critério de nomenclatura usado é o mesmo para os quartzopórfiros, ortófiros, quartzokeratófiros, keratórios e porfiritos. Contudo julgamos preferível utilizar o termo riódacito, pois ainda que elas apresentem a textura microgranular porfirítica dos quartzoporfiritos, sua composição mineralógica é muito próxima da dos verdadeiros riódacitos (TROGER).

De acordo com os dados geocronológicos e as interpretações geológicas atuais, este extenso vulcanismo ácido tem a mesma idade de outras imensas manifestações de magmatismo ácido desenvolvidas na Plataforma Amazônica, há cerca de 1.000 milhões de anos (Uatumã, Aripuanã, etc.), que possivelmente constituem-se em intensas e extensas manifestações magmáticas de plataforma nos estágios iniciais de seu desenvolvimento como tal (plataforma).



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

20/03/72

CSC/C

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

GR-R-46

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

C.F.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica intensamente milonitizada, coloração cinza, textura afanítica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio			
Quartzo			
Sericita			
Magneto-ilmenita.			

OBSERVAÇÕES

É provável que tenha sido um riolacito que foi ultra-milonitizado, de modo que os fenocristais de plagioclásio sódico foram fraturados, triturados e alterados em sericita. Na matriz, o quartzo foi esmagado e o feldspato sericitizado e a textura é de forte xistosidade. Alguns porfiroblastos de albiclase não foram totalmente sericitizados. Magneto-ilmenita escassa.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Meta-vulcanito

ANEXOS

RUBRICA

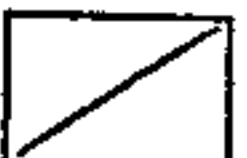


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
GR-R- 47

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor marrom, afanítica, com raros fenocristais de feldspato. A cor vermelha é dada por uma poeira de óxido de ferro presente na matriz.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Feldspato-K	
Epidoto	
Sericita	
Calcita	
Óxido de Ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

É melanocrático, cor de chocolate, microgranular. É um riódacito, com maior proporção de quartzo, mas literalmente triturado e com matriz sericitizada. É análogo ao de nº46, mas com fenocristais de albiclase menos alterados e frequentemente com estrutura microclínica (intercrescimento de K-feldspato e Na-feldspato). Calcita, quartzo e epidoto se encontram inclusos em fenocristais. A cor chocolate é devido a uma fina poeira de óxido de ferro inclusa.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Meta-vulcanito.

ANEXOS

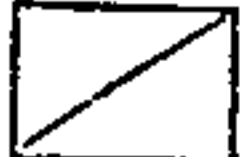
RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
09/12/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
PM-R-58C

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol. 337/LAIET/71

NUMEROTAGEM

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha porfirítica, hololeucocrática, muito rica em fenocristais, de cor acinzentada muito clara. Os fenocristais são principalmente de feldspatos acinzentados, exibindo faces planas por vezes brilhantes e quartzo translucido muito mais claro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Hornblenda	
Epidoto	
Leucoxênio	
Óxido de ferro	
Apatita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha afanítica a microfanerítica, constituída por abundantes fenocristais de microclina, plagioclásio ácido e quartzo, numa matriz granular cristalina, composta de grãos um tanto graúdos - dando a rocha um caráter quase microfanerítico em vez de afanítico. Nessa matriz destacam-se o quartzo, os feldspatos, abundantes pequenos cristais prismáticos de hornblenda verde comum, e numerosos pequenos grãos de epidoto, leucoxênio e óxido de ferro espalhados por toda a rocha. Alguma apatita em pequenos cristais - é também encontrada.

Pórfiro vulcânico cuja textura aproxima-se quase de uma textura microfanerítica e com abundante microclina como feldspato principal.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzopórfiro

ANEXOS

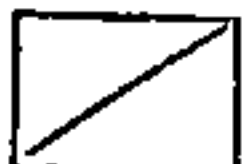
RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
09/12/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
FM-R-60

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol. 337/LA

PERIODO
12/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

rocha fanerítica, de cor cinza, homogênea na qual macroscopicamente distinguem-se os cristais de feldspatos exibindo faces planas brilhantes, os cristais de quartzo translucido e máficos um tanto alterados.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina peritítica	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Leucoxênio	
Óxido de ferro	
Epidoto	
Apatita	
Alanita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha de natureza granítica com cataclase bastante acentuada, constituída essencialmente por microclina peritítica dominante, plagioclásio ácido, quartzo e abundantes palhetas relativamente pequenas de biotita de cor esverdeada. Além desses constituintes essenciais são também muito frequentes o epidoto, o leucoxênio e o óxido de ferro, bem como alguma apatita. A alanita ocorre em grandes cristais, metamictos muitas vezes bastante zonados. A cataclase é generalizada por toda a rocha havendo áreas de material mais reduzido, arredondamento nos cristais maiores, etc.
Granito cataclástico com composição normal.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Biotita-granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

09/12/71

CSG/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PM-R-61A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol. 337/LAPIT/71

~~XXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, granulação grosseira, muito deformada e completamente cataclasada, contendo cristais arredondados e com alguma rotação e material finamente reduzido predominantemente micáceo em planos de fraturamento definidos, encurvados e deformados. Os constituintes principais macroscopicamente identificáveis são os feldspatos, o quartzo e as micas geralmente em palhetas brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Microclina	
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Biotita	
Muscovita	
Sericita	
Epidoto	
Calcita	
Óxido de ferro	
Clorita	

MINERAIS	%
Apatita	
Leucóxênio	

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição granítica completamente cataclasada e deformada. Os minerais dispõem-se em lentes de cristais maiores fragmentados ou de cristais menores aglomerados formando mosaicos. E em bandas predominantemente micáceas de material finamente reduzido as quais envolvem as citadas lentes. Os constituintes essenciais da rocha são a microclina, o plagioclásio ácido, o quartzo e a biotita. Além desses componentes essenciais da rocha são muito frequentes os acessórios e os minerais secundários. Entre os principais destacam-se o óxido de ferro e apatita, e entre os últimos a sericita, o epidoto, a calcita, o leucóxênio e alguma clorita.

Rocha de composição granítica, podendo ser originalmente um granito ou um gnaisse granítico, completamente cataclasada e orientada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Cataclasito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA

09/12/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PM-R-62A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol. 337/LA 11/71

INSTRUMENTOS

/71

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha afanítica, cinza escura, constituída por uma massa finíssima na qual não podem ser macroscopicamente identificados os minerais constituintes e raros fenocristais de feldspatos com faces planas brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspatos			
Quartzo			
Epidoto			
Biotita			
Clorita			
Óxido de ferro			
Sericita			
Leucoxênio			

OBSERVAÇÕES

Vulcanito de composição intermediária, granulação finíssima, com poucos fenocristais. Os feldspatos constituintes, quase completamente saussuritizados, acham-se associados a algum quartzo e a biotita em finíssimas palhetas bem como ao epidoto, ao leucoxênio e ao óxido de ferro igualmente muito abundantes. Todos esses minerais máficos apresentam-se em pequenos grãos ou palhetas, por vezes extremamente reduzidos.

Também a sericita em pequenas palhetas acha-se distribuída por toda a rocha.

Rocha vulcânica aparentemente de caráter intermediário, cujos minerais são muito finos ou alterados tornando muito difícil a sua precisa identificação. Contudo, a proporção de máficos incluindo o epidoto, abundante leucoxênio, plagioclásios saussuritizados, etc., situam-se em composição na faixa dos porfiritos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Quartzoporfirito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/12/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
PE-R-63A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol. 337/LA

N.º DE FOLHA
78/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha afanítica cinzenta, muito densa e compacta, na qual apenas destacam-se os fenocristais de feldspatos de cor clara, quase brancos, na massa finíssima fundamental.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Leucóxênio	
Óxido de ferro	
Calcita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica vulcânica, muito rica em fenocristais, constituída de plagioclásio quase sempre muito saussuritizado, quartzo, biotita em finas e pequenas palhetas esverdeadas, epidoto de composição variável da zoizita a pistasita abundante clorita e leucóxênio, óxido de ferro, sericita e calcita com desenvolvimento extraordinário. Aparentemente houve cataclase na rocha, porque em algumas áreas nota-se uma redução ainda maior da granulação.

Rocha vulcânica de composição intermediária com feldspatos bastante saussuritizados.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzoporfiro

ANEXOS

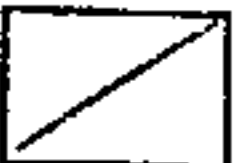
RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
09/12/71

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
PM-R-638

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE
Bol. 337/LAHE/71

ANEXOS

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS
Rocha afanítica, cinza escura, quase negra, granulação finíssima, na qual apenas se distinguem macroscopicamente raros fenocristais de feldspatos claros dispersos na massa negra.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha formada por uma matriz finíssima e fenocristais pouco abundantes. Os fenocristais são de plagioclásio na maior parte saussuritizados, e de quartzo. A matriz é constituída desses mesmos minerais e mais epidoto, biotita esverdeada em palhetas finíssimas, clorita, óxido de ferro, abundante leucóxênio em minúsculos grãos e sericita em finas palhetas.

Pórfiro vulcânico de granulação muito fina e com poucos fenocristais, cuja composição é do tipo intermediário.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzoporfirito

ANEXOS

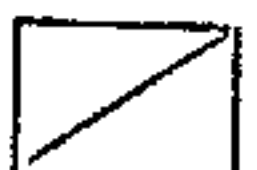
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/12/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
PM-R-66

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.337/LA

INSCRIÇÃO
E/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza esverdeada, bastante alterada, na qual se percebem macroscopicamente os grãos de minerais máficos e feldspatos alterados, acompanhados de abundante epidoto, de cor verde pistache.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Feldspatos alterados	
Quartzo	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Sericita	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha muito alterada constituída de feldspatos completamente saussuritizados, algum quartzo, epidoto de composição variável da zoizita a pistasita, clorita, leucóxênio, óxido de ferro, alguma apatita e sericita muito abundante. Pelo arredondamento da maioria dos grãos de feldspato e redução do material em certas áreas, pôde-se presumir uma cataclase intensa.

Rocha aparentemente de caráter porfirítico e composição intermediária difíceis de se precisar devido ao alto estado de transformação da rocha caracterização pelo intenso desenvolvimento de minerais secundários (epidoto, clorita, sericita, leucóxênio, etc./ praticamente dos quais toda a rocha é compacta.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea.

ROCHA Quartzo-diorito-porfirito
(?).

ANEXOS

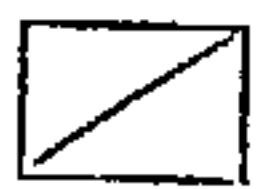
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
FM-R-79A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

MINERALOGIA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, cor cinza escura com certa orientação, formada de massa fina verde que também contém calcita, destacando-se desta massa aparecem cristais tabulares rosados de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Carbonato	
Quartzo	
Plagioclásio	
Clorita	
Titanita	
Apatita	
Epidoto	
Opacos	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha com textura bastante desordenada, tendo-se a presença de grande quantidade de material, detrítico. O quartzo ocorre em grãos arredondados detríticos. O plagioclásio aparece em fragmentos geminados polissinteticamente. A clorita tanto ocorre em concentrados de cor verde como fazendo parte da matriz. Na massa fundamental temos grande quantidade de carbonatos junto com sericita e clorita.

Em virtude da grande desordenação encontrada, além de cataclase, o parentesco da rocha torna-se duvidoso, desta forma nada pode ser dito.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea.

ROCHA
Tufito alterado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
PM-R-79B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAM/72

N.º DE ENLACE

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina a média, melanocrática, cor verde escura, composta de ripas de labradorita entremeadas com grãos verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Pigeonita	
Biotita	
Quartzo	
Alcali-feldspato	
Opacos	
Apatita	
Clorita	
Clorofaeita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente de ripas de labradorita onde o seu comprimento médio excede os dos grãos de piroxênio. Labradorita que é o componente dominante aparece em ripas geminadas como albita. Os componentes máficos presentes são augita e pigeonita em cristais subédricos purpúreos. Ocupando os espaços intersticiais entre as ripas temos massas ácidas compostas de quartzo e feldspato alcalino em intercrescimento gráfico. Como acessórios temos opacos em grãos irregulares e agulhas de apatita. Formando massas irregulares e esverdeadas temos concentrações de clorita e clorofaeita misturadas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Diabásio

ANEXOS

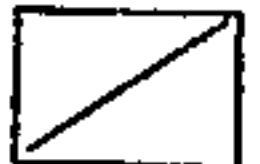
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

USC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
FM-R-89

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

EXAMINADOR

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, porfirítica, leucocrática, cor rosa-amarronzado, formada por uma matriz muito fina, onde destacam-se alguns cristais tabulares de feldspato rosado e pequenos pontos escuros de opacos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita	
Biotita	
Clorita	
Opacos	
Quartzo	
Epidoto	
Apatita	
Titanita	
Leucoxênio	
Sericita	

MINERAIS	%
Caolinita	
Carbonato	

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída por uma matriz afanítica e fenocristais, pode ser notado fluxo, além de faixas formadas por material muito fino e outras com grãos maiores. O constituinte dominante é albita que além de aparecer na matriz ocorre em fenocristais já alterada em sericita. A biotita em pequenas concentrações aparece bastante alterada em clorita. Os opacos aparecem em pequenos grãos salpicando toda rocha, além de aparecer em concentrações formando faixas. A presença de quartzo é escassa. Os demais constituintes aparecem em pequenos grãos espalhados por toda rocha.

Trata-se de uma rocha porfirítica, notando-se estrutura de fluxo além de alguma cataclase.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Keratófiro

ANEXOS

RUBRICA

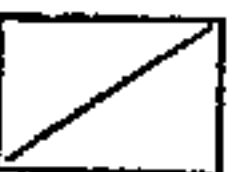


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA
PM-R-94A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, cor cinza-esverdeada, com certa xistosidade, formada de massa verde de clorita contendo também carbonato destacando-se desta temos fenocristais de feldspato e grandes cristais cúbicos de pirita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Carbonato	
Plagioclásio	
Quartzo	
Clorita	
Epidoto	
Apatita	
Titanita	
Opacos	
Leucóxênio	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha desordenada, notando-se evidências de textura de fluxo original, contendo cristais rodados além de notar-se cataclase com intensa fragmentação dos grãos. A massa fundamental é formada de pequenos grãos de quartzo, carbonato, clorita e sericita. Desta massa fina que apresenta fluxo destacam-se fragmentos de plagioclásio e grandes grãos de opacos. Os demais constituintes aparecem dispersos pela rocha.

Trata-se de um tufo de composição intermediária com afinidades traquiandesíticas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Tufo alterado com cataclase

ANEXOS

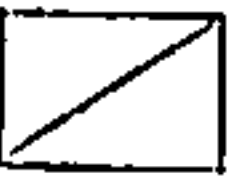
RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
PM-R-97

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.021/LA 1101/72

EXEMPLAR

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, leucocrática, rosada, porfirítica, formada por uma massa mais fina que engloba cristais tabulares e em parte arredondados de feldspato e concentrações verde escuro de biotita e clorita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita	
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Zoizita	
Apatita	
Opacos	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha formada por uma massa fundamental de granulação mais fina constituída de quartzo e feldspato que engloba fenocristais principalmente de plagioclásio. Albita é o constituinte dominante que aparece em grandes cristais tabulares, geminados polissinteticamente contendo os núcleos mais cálcicos. O quartzo além de aparecer em fenocristais, aparece disseminado na matriz formando algum intercrescimento com o feldspato alcalino. O mineral máfico presente é biotita já bastante alterada em clorita. O epidoto e a zoizita aparecem em concentrações formando faixas. Os demais minerais aparecem em pequenos grãos espalhados pela rocha. A sericita ocorre como produto de alteração da albita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzopórfito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72CSC/C
1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA

PM-R-100A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.021/LAMIN/72

SERIALIZADO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, leucocrática, rosada, porfirítica, formada por uma massa fundamental de granulação mais fina que engloba cristais maiores de feldspato e quartzo principalmente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo		Rutilo	
Albita		Sericita	
Feldspato alcalino		Caolinita	
Biotita			
Clorita			
Epidoto			
Zoizita			
Titanita			
Opacos			
Leucóxênio			

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica, formada por uma massa mais fina constituída de feldspato e quartzo que engloba fenocristais principalmente de albita. Na matriz temos a presença de intercrescimento gráfico de quartzo e feldspato alcalino. A albita forma grandes cristais tabulares, geminados polissinteticamente, estando bastante alterado, em sericita. O mineral máfico presente, é biotita em placas pardas, notando-se a passagem em larga escala para clorita. Salpicando toda rocha aparecem grãos de opacos. Os demais minerais componentes aparecem dispersos em grãos pequenos. A caolinita ocorre disseminada, na matriz como produto de alteração do alcali-feldspato.

Pode ser observada que a rocha esteve submetida a esforços de cataclase.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea.

ROCHA

Quartzopórfiro

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA
PM-R-100B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.021/LAMEN/72

CARACTERÍSTICAS MICROSCÓPICAS
Contato entre um microgranito, leucocrático, de coloração rosada, de composição quartzo-feldspática e um quartzopórfiro, porfirítico, de cor cinzenta, notando-se orientação dos porfiros de quartzo, feldspato e máficos dentro de uma massa fundamental afanítica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microperthita	
Albita	
Biotita	
Epidoto	
Zoizita	
Apatita	
Titanita	
Opacos	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Clorita	
Sericita	

OBSERVAÇÕES
A lâmina mostra o contato entre rochas de composições mineralógicas semelhantes, diferindo no aspecto textural. No microgranito temos uma textura micro-fanerítica, onde o constituinte dominante é a microperthita em cristais subédricos a anédricos. Subordinadamente temos a presença de quartzo e de albita que é ainda mais escassa. O mineral máfico presente é biotita em pequenas palhetas pardo-esverdeadas, passando já para clorita. Os outros minerais aparecem em pequenos grãos espalhados pela rocha. O quartzopórfiro é formado por uma massa fina constituída de quartzo e feldspato que engloba fenocristais de albita, quartzo e concentrações de pequenas palhetas de biotita já alterada em clorita. Grande quantidade de pequenos grãos de epidoto salpicam toda rocha. Nota-se orientação dos grãos de feldspato e quartzo e das faixas de concentração de máficos dentro da matriz. Os demais constituintes aparecem em pequenos grãos espalhados pela rocha.
Observam-se que as rochas, estiveram submetidas a esforços cataclásticos, evidenciados pela extinção ondulante generalizada, granulção das bordas dos grãos, sendo que alguns apresentam-se fraturados. Além disso no quartzopórfiro nota-se orientação que talvez tenha provindo quando desses esforços.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA Contato entre um quartzopórfiro e um microgranito

ANEXOS

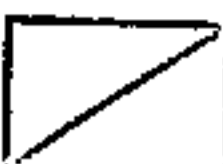
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA
FM-R-105

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

NUMERAZÃO
-

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, melanocrática, cor verde escuro, composta de ripas esbranquiçadas de plagioclásio e grãos verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Pigeonita	
Quartzo	
Alcali-feldspato	
Opacos	
Apatita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente de plagioclásio e piroxênio onde o comprimento médio das ripas de feldspato excede o tamanho dos cristais de piroxênio. Labradorita que é o componente dominante aparece em ripas geminadas como albita. Augita e pigeonita em cristais subédricos, purpúreos são os minerais máficos presentes. Temos a presença de massas ácidas constituídas de quartzo e feldspato alcalino em intercrescimento gráfico, ocupando os espaços intersticiais entre as ripas de plagioclásio. Como acessórios temos opacos em grãos irregulares e apatita em finas agulhas incolores. A clorita aparece esparsadamente em massas irregulares esverdeadas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Diabásio

ANEXOS

RUBRICA

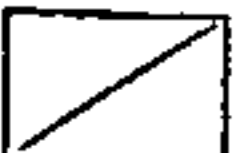


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA
PM-R-115

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

Nº DO LOTE

Bol.021/LAMIN/72

REVISÃO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, mesocrática, de cor verde, porfirítica, com pasta por uma massa verde mais fina impregnada por material clorítico que engloba fenocristais de feldspato esbranquiçado.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Andesina	
Clorita	
Carbonato	
Quartzo	
Epidoto	
Zoizita	
Titanita	
Apatita	
Opacos	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha alterada formada por matriz de cor verde impregnada por material clorítico que engloba grande quantidade de cristais tabulares de andesina. Nesta matriz temos também feldspato já alterado em carbonato e sericita. Os cristais de andesina apresentam-se geminados como albita, porém grande parte está alterada em massas carbonáticas e em alguns deles esta passagem foi completa. O teor em quartzo é baixo. A quantidade de grãos de opacos presente é grande, aparecendo espalhados por toda rocha. Os demais componentes ocorrem esporadicamente.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Traquiandesito alterado

ANEXOS

RUBRICA

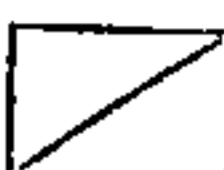


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA
FM-R-117

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

~~XXXXXXXXXX~~
72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, leucocrática, cor cinza, com textura porfirítica, destacando-se da massa fina cristais rosados de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Albita-oligoclásio	
Microperitita	
Biotita	
Titanita	
Epidoto	
Apatita	
Clorita	
Opacos	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Carbonato	
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica formada de uma matriz fina constituída de quartzo, feldspato, clorita e sericita. Destacando-se desta matriz aparecem fenocristais de albita-oligoclásio e quartzo. Observa-se a textura de fluxo, tendo-se ainda concentrações em faixas de quartzo. Os opacos também formam grandes grãos dentro da massa. O mineral máfico presente, é biotita já alterada em clorita. Os demais minerais aparecem dispersos pela rocha. A sericita e o carbonato são produtos de alteração do feldspato.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzopórfiro

ANEXOS

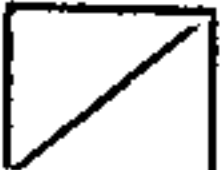
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
PF-R-15 B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LABET/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Pórfiro vulcânico ácido muito rico em fenocristais, entre os quais destacam-se os feldspatos de cor cinzenta e amarelada por vezes com faces de clivagem brilhantes, quartzo transparente e máficos escuros entre os quais entremea-se uma matriz cinzenta mais fina.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albíta - oligoclásio).	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Epidoto	
Sericita	

MINERAIS	%
Apatita	

OBSERVAÇÕES
Riodacito constituído de fenocristais de plagioclásio ácido cuja composição situa-se entre a albíta e o oligoclásio, por vezes em grande parte saussuritizado por vezes de cor parda claro devido provavelmente a inclusões submicroscópicas de óxido de ferro, quartzo muitas vezes mostrando embainhamento e corrosão magmática, aglomerados de palhetas de biotita geralmente cloritizada de cor verde intensa, aglomerados de grãos maiores de óxido de ferro com leucoxênio junto aos quais invariavelmente associa-se o epidoto bem como lentes de cristais maiores de quartzo em mosaicos. Na matriz microgranular fina encontram-se esses mesmos minerais, porém com maior concentração de ortoclásio, o qual é pouco representativo entre os fenocristais.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

FF-R-23

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPEL/71

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico constituído por uma matriz cinzenta onde se acham dispostos abundantes fenocristais de feldspatos de cor amarelada, máfico de cor escura e quartzo transparente. Nos fenocristais de feldspato são visíveis as faces de clivagem com brilho próprio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio)	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Clorita	
Sericita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Vulcânica ácida de composição riodacítica, constituída por matriz microgranular e fenocristais. Na matriz quartzo-feldspática encontram-se plagioclásio, ortoclásio e quartzo em mosaico microgranular, acompanhados de abundante biotita em pequenas palhetas esverdeadas, grãos de epidoto, óxido de ferro e leucóxênio também muito abundantes. Os cristais maiores ou são fenocristais de quartzo e plagioclásio ácido de composição albita-oligoclásio ou aglomerados de biotita geralmente transformada em clorita de cor verde intensa e cores de polarização anômalas, comumente acompanhados de grãos grandes de óxido de ferro com leucóxênio e epidoto, que também podem ser encontrados em aglomerados onde eles predominam bem como lentes de mosaicos de cristais maiores de quartzo. Os plagioclásios acham-se bastante saussuritizados e sericitizados.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
PF-R-28

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LA PET/71

EXTENSÃO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica porfirítica constituída por uma massa cinzenta escura fina e compacta, onde destacam-se fenocristais com faces de clivagem brilhantes de feldspatos de cor mais clara, cristais transparentes de quartzo e alguns máficos. Nota-se alguma orientação e alinhamento na rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio).	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Sericita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Zircão	
Apatita	

OBSERVAÇÕES

Riodacito constituído por uma matriz muito fina apresentando algum fluxo e orientação, acomodando-se essa matriz orientadamente em torno dos fenocristais, os quais se mostram por vezes lenticulares ou arredondados, encontrando-se dispersos nessa matriz, não somente os referidos fenocristais como também aglomerados de cristais maiores tais como, mosaicos lenticulares de quartzo com alguma biotita e aglomerados de biotita de cor verde muitas vezes cloritizada, juntamente com epidoto, leucoxênio e óxido de ferro. Os fenocristais são de quartzo muitas vezes com embainhamento e corrosão e de plagioclásio ácido de composição albita-oligoclásio. Todos esses minerais são encontrados em grãos finos na matriz juntamente com o ortoclásio. Como já foi mencionado existe orientação na matriz da rocha, percebendo-se alguns sinais de cataclase. Como nos demais vulcanitos estudados é bastante grande a saussuritização de grande parte dos plagioclásios.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANALISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE
Ígnea.ROCHA
Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

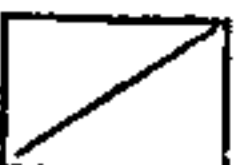
--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
PF-R-28

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, matriz vítrea quartzosa, com pórfiros de feldspatos tabulares e máficos distribuídos sem orientação.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio	
Feldspato-K	
Biotita	
Zoisita	
Calcita	
Sericita	
Apatita	
Titanita	
Magnetita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Vulcanito análogo ao de nº PM-R-58a, porém mais rico em biotita na matriz, sob forma de micro-palhetas e zoisita micro-granular ou prismoidal. Os fenocristais de plagioclásio (oligoclásio) estão saussuritizados e os de feldspato alcalino se ricitizados. A calcita é produto residual da saussuritização.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Dacito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PF-R-42

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.116/L.P.T/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha porfirítica extremamente rica em fenocristais, sendo portanto relativamente escassa a quantidade de matriz. Dentre os fenocristais numerosos, destacam-se os de cor clara, parda rosada ou esbranquiçada de feldspatos, por vezes exibindo faces de clivagem brilhantes e máficos de cor cinza escura quase preta e algum quartzo transparente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Albita	
Ortoclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Epidoto	
Apatita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha ácida de textura micrográfica, cujo feldspato dominante é a albita com grande desenvolvimento antipertítico. Além dos feldspatos em abundantes intercrescimentos gráficos e esferulíticos com o quartzo constituindo juntamente com o material microgranular fino uma matriz distribuída entre os inúmeros e abundantes fenocristais e aglomerados de cristais grandes, são encontrados igualmente a biotita em palhetas verdes por vezes cloritizada, o óxido de ferro, o epidoto e o leucoxênio constituindo os citados aglomerados. Mosaicos de quartzo e feldspatos em grandes cristais formando aglomerados lenticulares ou áreas irregulares são também frequentes. Abundantes grãos de epidoto, leucoxênio e óxido de ferro e pequenas palhetas de sericita acham-se distribuídos por toda a rocha. São evidentes os sinais de deformação e cataclase, havendo não somente fraturamento de alguns grãos como linhas de fluxo com visível orientação por toda a rocha.

Esta rocha de textura gráfica microgranular é completamente diferente em seus aspectos texturais e granulação dos demais porfíros ácidos (riodacitos) estudados, porém é conveniente ser bem acentuado que sua composição encontra-se bem próxima da dos mesmos, havendo como diferença o fato do feldspato ser um pouco mais sódico. Sendo assim, acreditamos estar ela mais relacionada a esses vulcanitos ácidos do que as outras rochas, representando apenas um fácies micrográfico. Vide também considerações gerais sobre os porfíros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granófiro.

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PF-R-43

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/L.P.T/71

XREDEUMXK

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico onde numa matriz afanítica cinza escura dispõem-se fenocristais claros de feldspatos brilhantes ou não, máficos pretos e quartzo transparente. Existe alguma orientação já bastante perceptível.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio).	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	
Calcita	

MINERAIS	%
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica porfirítica de natureza riodacítica, onde numa matriz fina microcristalina e com orientação de fluxo em torno dos fenocristais, acham-se dispostos aglomerados de cristais maiores como também fenocristais. Esses predominantemente de um plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) acham-se muito saussuritizados, distribuindo-se os grãos de epidoto e palhetas de sericita em grandes profusão também por todo o resto da rocha. Os aglomerados são de biotita, epidoto, óxido de ferro e leucóxênio, ora predominando um, ora predominando outro desses minerais, bem como de quartzo em cristais maiores. Bastante calcita acha-se também distribuída por toda rocha.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

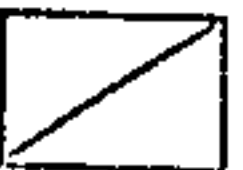
ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

PF-R-43

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, matriz quartzosa, afanítica e com abundantes cristais milimétricos de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspato-K saussuritizado		Carbonato	
Plagioclásio saussuritizado			
Quartzo			
Zoisita			
Biotita			
Epidoto			
Sericita			
Magneto-ilmenita			
Titanita			
Apatita			

OBSERVAÇÕES

A matriz foi alterada e seu feldspato saussuritizado, assim como os fenocristais de plagioclásio, se bem que pequena parte dos feldspatos alcalinos tenha subsistido.

A matriz é constituída de feldspato e quartzo microgranular subordinado, envolvendo grânulos e prismóides de zoisita, micro - paletas de biotita ou micro-fenocristais por vezes sericitizados. O plagioclásio atual é albita-oligoclásio (An₁₅), mas subsistem alguns porfiroblastos de oligoclásio com inclusão de epidoto, paletas de sericita e grãos de carbonato. A magneto-ilmenita foi alterada em titanita perisfericamente ou ao longo de fissuras. A textura original foi obliterada pela tectônica que introduziu mais acentuada orientação dos elementos, dando impressão de discreta milonitização. A apatita é escassa.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Meta-dacito

ANEXOS

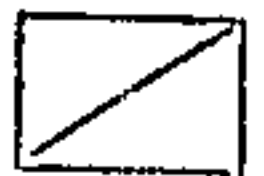
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA

PF-R-43a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

[Empty box for auxiliary equipment]

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

[Empty box for lab number]

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Mesmas características da amostra PF-R-43.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado	
Epidoto	
Biotita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Análogo ao de nº MB-R-48. Contém fenocristais de plagioclásio saussuritizado (oligoclásio) e alguns deles fraturados e venulados por epidoto em micro-cristais, assim como agregados de biotita e epidoto estirados segundo a direção de fluididade, acentuada esta pela tectônica.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

[Empty box for complementary analyses]

CLASSE

Metamórfica

ROCHA Dellenito porfirítico (latito quartizífero).

ANEXOS

[Empty box for annexes]

RUBRICA

[Empty box for rubric]



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
PF-R-44

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
Bol.116/LAPE/71

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha vulcânica ácida, constituída de fenocristais orientados e de formados, alinhados segundo uma direção preferencial. São eles de feldspatos ora de cor mais escura ora mais clara, máficos e quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) quase completamente saussuritizado.	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Clorita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	
Muscovita	

MINERAIS	%
Apatita.	

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica riodacítica onde fenocristais de feldspatos completamente saussuritizados distribuem-se numa matriz fina também muito rica em epidoto, sericita, leucoxênio, biotita e óxido de ferro. Esta matriz acha-se bastante orientada e os fenocristais, todos alinhados e deformados alongando-se segundo uma direção preferencial. Além dos fenocristais de quartzo e feldspatos, são encontrados áreas de cristais grandes formando aglomerações de cristais de quartzo, de biotita em pequenas palhetas verdes, de epidoto, de óxido de ferro, leucoxênio, etc., ora dominando um, ora dominando outro desses minerais. O estado de saussuritização e sericitização dos feldspatos é muito avançado, tornando-se difícil precisar-se a natureza dos mesmos.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PF-R-45A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/LAPEL/71

XXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico completamente cataclasado e orientado onde numa matriz afanítica cinza escura estão orientadamente dispostos os fenocristais de feldspatos claros esverdeados por vezes bastante arredondados. Percebe-se também macroscopicamente a orientação da matriz.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita - oligoclásio)	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita cloritizada	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Leucóxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico completamente orientado cataclasado e deformado apresentando tanto os fenocristais como a matriz, sinais de esforços e fraturamento. De fato, os fenocristais de plagioclásio ácido de composição albita oligoclásio e de quartzo (apesar deste apresentar por vezes ainda embainhamento) mostram-se arredondados e fraturados. A biotita dispõem-se ou em agregados de palhetas por vezes muito alongadas quase sempre completamente cloritizada, ou acha-se dispersa por toda a rocha reduzida a palhetas pequenas orientadamente dispostas e muito abundantes. Também o epidoto, o leucóxênio e o óxido de ferro são encontrados ou em agregados de grãos maiores porém bem mais abundantes que nos pórfiros anteriormente descritos ou em pequenos grãos profusamente espalhados por toda a rocha. A muscovita em palhetas maiores ou a sericita em palhetas menores são muito frequentes. A orientação da matriz é perfeitamente visível, acomodando-se a mesma em torno dos fenocristais.

Vide considerações e observações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Riodacito Cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
23/06/71CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA

PF-R-53

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

Bol.116/LAP/71

RUBRICA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro constituído por uma matriz de cor parda-rosada onde acham-se distribuídos abundantes fenocristais alguns de cor clara os feldspatos, outros de cor escura os máficos, e ainda algum quartzo transparente. Certa cataclase pode ser notada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)	
Quartzo	
Ortoclásio	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Sericita	
Óxido de ferro	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Apatita	
Epidoto	

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica de composição riódacítica com abundantes e grandes fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) com algum zoneamento e saussuritização, quartzo mostrando por vezes embainhamento e corrosão magmática, que, juntamente com aglomerados de cristais maiores de biotita em parte cloritizada, óxido de ferro, leucoxênio e epidoto e alguma apatita dispõem-se numa matriz microgranular não muito fina, composta desses mesmos minerais juntamente com o ortoclásio. A sericita e a muscovita são bastante abundantes. Alguma cataclase torna-se visível.

Vide considerações e observações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA

23/06/71

CSC/O

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

PF-R-61

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

Bol.116/LAPIT/71

Nº DE COLETA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Pórfiro vulcânico constituído por fenocristais deformados e orientadamente dispostos de feldspatos de cor esverdeada e mais claros que a matriz exibindo faces de clivagem e por vezes arredondados, e por uma matriz cinza escura, afanítica, também exibindo fluxo e acomodamento em torno dos fenocristais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio).		Clorita	
Quartzo		Epidoto	
Ortoclásio			
Biotita			
Óxido de ferro			
Leucóxênio			
Apatita			
Sericita			
Muscovita			

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida constituída por fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) e quartzo e aglomerados de biotita, óxido de ferro, leucóxênio e epidoto, com predomínio de um ou outro desses minerais, em matriz felsítica relativamente grossa onde se encontram esses mesmos minerais juntamente com o ortoclásio. Existe alguma deformação e cataclase, sendo bastante generalizada a saussuritização dos plagioclásios.

Vide considerações gerais sobre os pórfiros vulcânicos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

RUBRICA

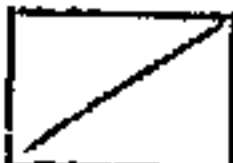


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
LB-R-09A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

N.º DO LOTE
-

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha orientada, compacta, sedosa ao tato, de coloração verde de granulação fina, constituída essencialmente de placas brilhantes de clorita e biotita verde, englobada por quartzo leitoso.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Clorita	
Biotita	
Quartzo	
Muscovita	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha orientada, composta de placas de cor verde, intensamente pleocróicas, de clorita e biotita. Em quantidades subordinadas temos grãos de quartzo incolor e placas incolores de muscovita que intercalam-se na massa verde. O óxido de ferro (avermelhado) presente é em baixo teor.

De acordo com as informações de campo enviadas parecem tratar-se de xenólitos de rocha básica, englobados por vulcânicas ácidas, porém já completamente transformados em um biotita-clorita-xisto. Para ocorrer este tipo de transformação (de uma rocha básica para um biotita-clorita-xisto), as temperaturas são baixas, sendo mais importantes a quantidade de água disponível (pressão do vapor de água) e do conteúdo em SiO₂, CO₂ e outros materiais dissolvidos no fluido aquoso, todos estes elementos poderiam ter provindo da englobante, efetuando-se assim a transformação. A secção delgada só abrangia a faixa do quartzo leitoso, a amostra foi enviada ao Raio-X para identificação dos minerais opacos pedidos, não sendo determinada a presença deles. De acordo com a descrição enviada e o atual resultado, sugiro sejam remetidas outras novas análises, pois este espécime pode não ter sido significativo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Biotita-clorita-xisto englobado por quartzo leitoso

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

09/05/72

CSC/C

1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA

LB-R-11

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

Bol.021/LAMIN/72

RUBRICA

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, leucocrática, cor cinza esverdeada, composta de cristais rosados de feldspato, grãos incolores de quartzo e massas esverdeadas onde temos biotita, clorita e epidoto.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Alcali-feldspato			
Plagioclásio			
Quartzo			
Biotita			
Epidoto			
Apatita			
Opacos			
Leucoxênio			
Clorita			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente de feldspato e quartzo, tendo-se a presença de grande quantidade de intercrescimento gráfico e notando-se ainda que esteve submetida a efeitos cataclásticos. O feldspato dominante é alcali-feldspato, aparecendo também plagioclásio geminado com albita, estes minerais apresentam alguma alteração em sericita e epidoto. O material máfico presente é biotita estando já alterada em clorita. Como acessórios temos apatita em cristais incolores e grãos de opacos normalmente envolvidos por leucoxênio translúcido. Minerais secundários: epidoto, clorita e sericita.

Trata-se de um granito gráfico mas, que foi submetido a esforços evidenciados pela extinção ondulante generalizada, granulação das bordas dos grãos, irregularidade dos mesmos bem como fragmentação.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Metamórfica

ROCHA

Granito gráfico cataclástico

ANEXOS

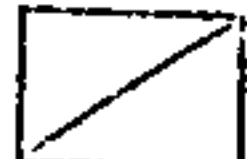
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRAFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
LB-R-12

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, porfirítica, mesocrática, cor verde, composta por uma massa homogênea fina de cor verde que engloba fenocristais de feldspato tabular amarelado.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Andesina	
Feldspato alcalino	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Zoizita	
Opacos	
Apatita	
Titanita	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Clorita	
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha porfirítica constituída por uma matriz fina que engloba grande quantidade de fenocristais. A matriz é constituída essencialmente de feldspato contendo também algum quartzo, e em geral impregnada por material clorítico. A quantidade de cristais tabulares de feldspato é grande, estando este na faixa da andesina. Temos concentrações de epidoto e de clorita formando massas esverdeadas, muitas delas contêm grandes grãos de opacos. Tem-se pequena alteração dos feldspatos em sericita. Os demais componentes aparecem dispersos pela rocha em pequenos grãos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Traquiandesito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72CSC/C
1101AGÊNCIA
ManausPETROGRÁFO
Jane da Silva AraujoN.º DA AMOSTRA
LB-R-12A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de coloração verde, porfirítica, formada de uma massa mais fina que engloba cristais tabulares de feldspato e vários fragmentos de rochas vulcânicas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Flagioclásio		Clorita	
Quartzo		Fragmentos de rocha vulcânica	
Feldspato alcalino			
Biotita			
Epidoto			
Zoizita			
Opacos			
Leucoxênio			
Apatita			
Titanita			

OBSERVAÇÕES

Rocha com textura desordenada, composta de matriz mais fina que engloba cristais de feldspato, bem como de vários fragmentos de rochas vulcânicas devido a esta contribuição de material detrítico foi feita a classificação de tufito. Os feldspatos presentes estão na faixa da andesina, a quantidade de feldspato alcalino e quartzo presente, é pequena. Os cristais de epidoto formam faixas contínuas que muitas vezes alinham-se ao redor dos fragmentos ou então concentram-se em massas esverdeadas junto com a clorita. Os vários fragmentos de rocha parecem tratar-se de traquiandesitos. Os demais componentes aparecem em pequenos grãos espalhados pela rocha.

Trata-se de um tufito de composição intermediária, provavelmente com afinidades traquiandesíticas e com contribuição de material detrítico.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE
ÍgneaROCHA
Tufito

ANEXOS

--

RUBRICA

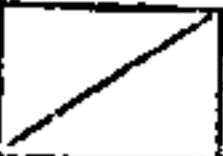
--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
LB-R-14

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.012/LAMIN/72

NUMERAZÃO

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, leucocrática, cor rosa amarelada, com textura porfirítica, cataclástica e notando-se fluxo. É constituída por fragmentos de feldspato róseo, com brilho nacarado, alguns cristais apresentam-se geminados, grãos vítreos de quartzo e pequenos pontos esverdeados de biotita e clorita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Oligoclásio	
Biotita	
Epidoto	
Zoizita	
Alanita	
Zircão	
Titanita	
Fluorita	

MINERAIS	%
Opacos	
Leucoxênio	
Rutilo	
Clorita	
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída por uma matriz fina que engloba fenocristais de quartzo e feldspato principalmente, nota-se perfeita estrutura de fluxo e cataclase. A matriz fundamental é constituída essencialmente por quartzo e feldspato alcalino (ortoclásio) que também aparecem em fenocristais. O plagioclásio (oligoclásio) aparece somente entre os fenocristais. A biotita ocorre em massas esverdeadas estando já bastante alterada em clorita. Os opacos aparecem em grãos irregulares sendo algumas vezes envoltos por leucoxênio. Os demais constituintes ocorrem espalhados pela rocha em pequenos grãos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzopórfiro

ANEXOS

RUBRICA

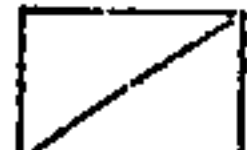


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/O
1101



AGÊNCIA
Madaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
LB-R-16

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha leucocrática, textura porfirítica, isótropa, constituída por uma massa fundamental quartzo feldspática, coloração cinza-azulada, da qual destacam-se pequenos e numerosos pórfiros feldspáticos, coloração rósea, sub-édricos a euédricos. Quartzo subordinado, em pórfiros anédricos. Mafitos dispersos em pequenos aglomerados pela massa. Caolinização acentuada na superfície de alteração.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Feldspato sericitizado	
calcita	
Ilmenita	
Titanita	
Magnetita.	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Bastante alterado pela sericitização do feldspato da matriz; os fenocristais foram parcial ou totalmente substituídos pela calcita. A ilmenita foi desdobrada em titanita e magnetita. Os escassos fenocristais de quartzo, assim como os de feldspato foram fraturados e poucos subsistem íntegros.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Dellenito porfirítico

ANEXOS

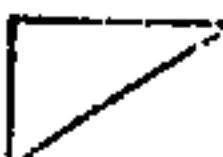
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/05/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane da Silva Araujo

N.º DA AMOSTRA
LB-R-17

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.021/LAMIN/72

EX. DE LAB.
-

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha compacta, de granulação média a grosseira, melanocrática, cor verde escuro, composta principalmente de cristais de hornblenda verde e plagioclásio esbranquiçado, poucos são os grãos de quartzo presente.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Hornblenda	
Labradorita	
Quartzo	
Biotita	
Apatita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Rocha cujo constituinte dominante é hornblenda em cristais euédricos e subédricos, intensamente pleocróicos de pardo a verde. Juntamente com este mineral temos cristais subédricos de labradorita, geminada como albita. Em quantidades subordinadas temos grãos incolores de quartzo e biotita em pequenas placas, pardo avermelhadas. Como acessórios temos cristais euédricos incolores de apatita e grãos de opacos

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Hornblenda-Gabro

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CJC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
LB-R-37

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha cinza, porfirítica, matriz afanítica englobando feno cristais milimétricos de feldspato e grãos ovalados de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato - K	
Calcita	
Magneto-ilmenita	
Sericita	
Biotita	
Titanita	
Epidoto	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Textura fluidal; destacam-se fenocristais de quartzo e feldspato alcalino (antiperitítico) distribuídos em massa fundamental de microgrãos de quartzo, feldspato alcalino, micro-fenocristais de quartzo e feldspato, calcita, magneto-ilmenita e sericita. Os fenocristais apresentam extinção ondulante; biotita é escassa, dispersa segundo a direção de fluidade, em micropalhetas e, por vezes, em agregados com microgrãos de quartzo. Titanita aparece agregada à magneto-ilmenita. Epidoto é frequente em grãos dispersos, ou venulando os feldspatos, acompanhado de calcita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica

ROCHA
Meta-riolito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Djalma Guimarães

Nº DA AMOSTRA

J.B-R-58

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

C.P.R.M.BH

Nº DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Roça de cor cinza azulada, silicificada porfirítica, constituída por uma massa afanítica, onde emergem porfiros de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Oligoclásio saussuritizado			
Quartzo			
Sericita			
Biotita			
Clorita			
Ilmenita			
Titanita			
Epidoto			
Calcita			

OBSERVAÇÕES

Os fenocristais deste vulcanito são de oligoclásio com variação até albiclase antipertítica e está com início de saussuritização; os microgrãos de quartzo apresentam tendência glomerofírica e a matriz foi profundamente sericitizada, a biotita foi cloritizada e a ilmenita alterada parcialmente em titanita. Epidoto ocorre por vezes, inclusos no feldspato e a calcita é sub-produto da albitização. Clorita forma agregados amigdaloides, rodeados por microgrãos de quartzo, assim como este mineral também forma agregados com textura em mosaico.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Dellenito porfirítico

ANEXOS

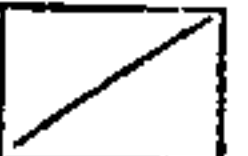
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
IB-R-69

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M. BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado.	
Epidoto	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Texturalmente é análogo aos descritos precedentemente; os fenocristais de plagioclásio foram completamente saussuritizados e albitizados; os micro-fenocristais de feldspato alcalino (albita antipertítica) apresentam tendência glomerofírica e a matriz é constituída de massa granular de epidoto com dispersos grãos de feldspato alcalino.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica.

ROCHA
Meta-dellenito porfirítico

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
LB-R-69a

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração verde, massa granular fina com pórfiros milimétricos de feldspatos. Composta essencialmente de feldspato e máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspato alcalino			
Feldspato-K			
Biotita			
Epidoto			
Zoisita			
Clorita			
Sericita			
Magneto-ilmenita			
Titanita.			

OBSERVAÇÕES

Os fenocristais e micro-fenocristais de feldspato alcalino estão distribuídos em matriz fluidal e são de albiclase ou com intercrescimento com K-feldspato de modo a se confundir com microclina. Esta estrutura, como nos outros casos já referidos de dacito e riolito, resultou de fino intercrescimento entre albita ou albiclase e K-feldspato. No caso presente, alguns fenocristais foram quase inteiramente sericitizados e contém inclusões de microgrãos de zoisita e, por isto, o plagioclásio original seria mais cálcico. A biotita ocorre em fenocristais, com tendência glomerofírica e associada ao epidoto. A matriz também foi alterada visto conter abundante microgrãos de zoisita, mas a biotita não foi completamente alterada em clorita e epidoto. A magneto-ilmenita, apresenta orla de titanita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Latito porfirítico.

ANEXOS

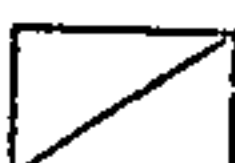
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
LB-R-69c

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração rósea-amarronzado, porfirítica, com massa fundamental afanítica, contendo pórfiros milimétricos de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Epidoto	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Os fenocristais são de albíta-oligoclásio (albiclase) com 2v=90º, geminação polissintética em alguns cristais e raramente com a combinação de periclina; está com inclusões de epidoto e sericita, revelando ter sido resultante da saussuritização de plagioclásio mais cálcico, talvez oligoclásio.

A matriz foi literalmente epidotizada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Meta-dellenito porfirítico

ANEXOS

RUBRICA

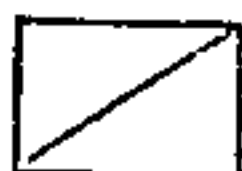


CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
20/03/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Djalma Guimarães

N.º DA AMOSTRA
LB-R-99

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
C.P.R.M.BH

N.º DE LAB.

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha de cor cinza, porfirítica, granulação grosseira.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Oligoclásio	
Quartzo	
Feldspato-K	
Magnetita	
Epidoto	
Biotita	
Calcita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Contém fenocristais de oligoclásio (An₁₅), fraturados e venulados pela sericita, incluindo epidoto, calcita e biotita; a massa fundamental é constituída de quartzo, feldspato alcalino, magnetita escassa, epidoto e palhetas de biotita dispersas.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Pórfiro granítico alterado

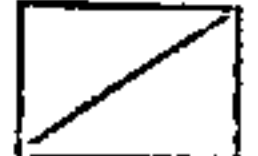
ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
13/04/72CSC/C
1101AGENCIA
ManausPETROGRAFO
Evaldo Osório FerreiraN.º DA AMOSTRA
LB-R-115EQUIPAMENTO AUXILIAR
-N.º DO LOTE
Bol.103/LAPET/72NOME DO LOTE
-

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha cinzenta, porfirítica, constituída por fenocristais abundantes em matriz afanítica, com alguma orientação. Macroscopicamente podem ser distintos os feldspatos, o quartzo e os máficos em pontos' negros.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Feldspatos alterados	
Quartzo	
Biotita	
Epidoto	
Óxido de ferro	
Titanita	
Leucóxênio	
Apatita	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico alterado, (riodacito), constituído por feno cristais de feldspatos saussuritizados (plagioclásios), fenocristais de feldspatos completamente sericitizados (feldspatos potássicos) e aglomerados de mosaicos de cristais de quartzo em matriz muito fina. Além dos minerais acima citados são extremamente abundantes o epidoto, a biotita, o óxido de ferro muitas vezes circundado por leucóxênio e a apatita, geralmente em agregados, a sericita e um pouco de clorita. É possível observar-se certo aspecto fluidal na matriz, bem como visível orientação geral da rocha.

Pórfiro vulcânico bastante alterado, cujos feldspatos acham-se completamente saussuritizados e transformados. A natureza original da rocha é difícil de ser precisada, em virtude do estado de alteração da mesma. Contudo parece ser ela um riodacito, pois não somente dominam os fenocristais de feldspatos saussuritizados (plagioclásios) sobre os apenas sericitizados (feldspatos potássicos), como também podem ser observadas outras características semelhantes as demais rochas regionais estudadas.

ANALISES COMPLEMENTARES

-

CLASSE
ÍgneaROCHA
Riodacito alterado

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
LB-P-117

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.108/LAPET/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de cor cinza, constituída por matriz fanerítica e abundantes fenocristais. A matriz afanítica é de cor cinzenta e muito fina. Entre os fenocristais destacam-se os feldspatos por vezes com faces planas, e o quartzo translúcido.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Feldspato potássico (microclina, ortoclásio).		Titanita	
Plagioclásio			
Quartzo			
Biotita			
Epidoto			
Sericita			
Óxido de ferro			
Leucóxênio			
Apatita			

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico ácido constituído por fenocristais de feldspatos potássicos (ortoclásio e microclina) dominantes, plagioclásio subordinado, quartzo e aglomerados de cristais de quartzo em matriz fina. Os minerais máficos e a muscovita dispõem-se em aglomerados ou bandas, as quais muitas vezes envolvem os fenocristais. Nesses aglomerados ou bandas são encontradas a biotita, o epidoto, o óxido de ferro envolvido por leucóxênio e a citada muscovita, em finas palhetas. A matriz composta de finos grãos de quartzo e feldspato é totalmente pontilhada de minúsculas palhetas de biotita, grãos de óxido de ferro, epidoto, leucóxênio, etc. É nítido o arranjo orientado na textura, bem como pode ser observada alguma cataclase.

Trata-se de um pórfiro vulcânico ácido, com alguma orientação e cataclase, sendo porém muitas vezes nítidos os contornos de muitos fenocristais especialmente de quartzo sem nenhuma deformação ou cataclase, bem como o arranjo fluidal dos pequenos grãos ou palhetas dos outros minerais da matriz em torno dos mesmos. As características da presente amostra, tanto macroscopicamente quanto microscopicamente, não concordam com a descrição de campo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Quartzo pórfiro

ANEXOS

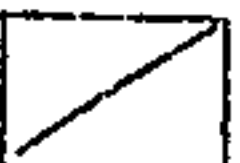
RUBRICA



ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
LB-R-122

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bol.108/LAPET/72

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Granito homogêneo de cor amarelada, leucocrático, no qual se distinguem macroscopicamente os feldspatos com faces de clivagem brilhantes, o quartzo translúcido e raros máficos.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio peritítico	
Plagioclásio	
Quartzo	
Biotita	
Clorita	
Muscovita	
Óxido de ferro	
Zircão	
Apatita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granito cataclástico leucocrático, rico em opacos e zircão. Seus constituintes essenciais, são ortoclásio peritítico, plagioclásio ácido e quartzo. Além desses constituintes essenciais, são muito frequentes os opacos e o zircão. Partículas finíssimas de óxido de ferro aparecem impregnando os feldspatos, encontrando-se também o óxido de ferro colorindo por vezes as bordas dos minerais e as fraturas. A biotita é encontrada esparsamente em pequenas placas por vezes cloritizadas, sendo a muscovita encontrada, em palhetas maiores. A rocha se encontra bastante cataclasada e deformada, com redução dos grãos, encurvamento nas lamelas de geminação dos plagioclásios, etc.

Granito fino, hololeucocrático, cataclasado e deformado, contendo muscovita e abundante zircão e opacos. A identificação desses corpos será feita separadamente por difração de Raios-X.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Leuco-granito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

07/04/72

CSC/C

1101

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane da Silva Araujo

Nº DA AMOSTRA

LB-R-127A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

Nº DO LOTE

Bol.105/LA PET/72

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, leucocrática, cor cinza-claro, formada de grãos incolores com brilho vítreo de quartzo, o feldspato aparece branco a rosado com brilho nacarado, destacando-se desta massa clara temos pequenas placas de biotita marrom.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Feldspato potássico			
Albita			
Biotita			
Muscovita			
Opacos			
Zircão			
Fluorita			

OBSERVAÇÕES

Feldspato é o constituinte dominante, destacando-se o feldspato potássico que em geral aparece peritítico em grãos subédricos, a albita também está presente porém em quantidade subordinada. Nota-se alguma alteração dos feldspatos em finas palhetas de sericita incolor a verde pálido. Ainda fazendo parte da massa clara temos quartzo incolor e informe, ocupando os espaços intersticiais entre os demais componentes, e exibindo extinção ondulante. O máfico presente é biotita em pequenas palhetas de cor pardo-avermelhada. A muscovita ocorre em finas placas brilhantes. Como acessórios temos grãos informes de opacos, zircão em pequenos cristais incolores e fluorita branco-arroxeadada.

Trata-se de um granito, porém tem-se a destacar a presença de grande quantidade de intercrescimento peritítico e gráfico.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101



AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA
LB-R-131

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
Bcl.108/LAFET/72

COLLETA
13/04/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Amostra constituída quase que exclusivamente por quartzo leito so, contendo alguns minerais dispersos, entre os quais podem ser re conhecidos as palhetas brilhantes de muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo com minúsculas in-clusões	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Fragmento de veio de quartzo constituído por um mosaico de grandes cristais de quartzo inter-ajustados, e como é normalmente observado, cheios de inúmeras inclusões finíssimas, submicroscópicas.

A identificação dos minerais associados ao quartzo será feita através de análise de difração de Raios-X.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea.

ROCHA
Quartzo

ANEXOS

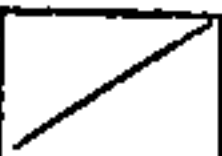
RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
LB-R-135

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bol.108/LAFET/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza escura, quase negra, microfanerítica (granulação bastante fina), na qual numa massa escura predominantemente constituída por máficos brilhantes e grãos claros de feldspatos entremeados, são encontrados raros aglomerados de cristais de feldspatos com faces planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Hornblenda	
Epidoto	
Biotita	
Óxido de ferro	
Clorita	
Calcita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Lamprófiro constituído predominantemente por plagioclásio (andesina) e hornblenda actinolítica, formando uma matriz panidiomórfica de cristais prismáticos e ripas entrelaçadas. Dispersos nessa massa dominante, são encontrados, grãos negros de opacos, algumas palhetas ou aglomerados de palhetas de biotita por vezes cloritizada, grãos de epidoto de composição variável da zoizita a pistasita, e alguma calcita. Raros fenocristais do aglomerado de cristais grandes de plagioclásio são por vezes encontrados.

Plagioclásio-hornblenda-lamprófiro, contendo algum epidoto e biotita. A identificação dos opacos será feita através da difração dos Raios-X.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Espessartito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72CSC/C
1101

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRAFO

Evaldo Osório Ferreira

Nº DA AMOSTRA

LB-R-138

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

Nº DO LOTE

Bol.108/LAPIT/72

XXXXXXXXXX

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinzenta escura, afanítica, porfirítica, na qual se distinguem os fenocristais de cor mais clara dos feldspatos dispersos na citada matriz, bem como algum quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Ortoclásio			
Plagioclásio ácido (albita-oligoclásio)			
Quartzo			
Óxido de ferro			
Epidoto			
Biotita			
Leucóxênio			
Sericita			
Clorita			

OBSERVAÇÕES

Pórfiro vulcânico ácido formado por uma matriz finíssima, e fenocristais. A matriz quartzo-feldspática é pontilhada totalmente de grãos ou palhetas minúsculas de óxido de ferro, biotita, epidoto, leucóxênio e clorita. Vênulas finíssimas nas quais se concentram epidoto, leucóxênio, biotita ou opacos, aparecem atravessando toda a lâmina. Os fenocristais são de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio), ortoclásio e quartzo, este último não em fenocristais propriamente ditos, porém em áreas onde se concentram grãos muito maiores que os da matriz, formando mosaicos. O óxido de ferro em grãos grandes circundados por leucóxênio, também é frequentemente encontrado. Alguma cataclase pode ser observada.

Pórfiro ácido de natureza riodacítica semelhante as outras rochas regionais anteriormente estudadas. Para o material opaco será feita análise por difração dos Raios-X.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Ígnea

ROCHA

Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

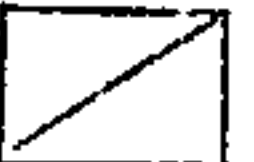
--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101



AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
LB-R-146

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
Bcl.108/LAPET/72

~~XXXXXXXXXX~~

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de granulação muito grosseira, com caráter pegmatóide, de cor branca, constituída por grandes cristais de feldspato esbranquiçado, quartzo translúcido e palhetas de biotita em áreas concentradas. Vênulas de quartzo entremeam-se ao material granítico.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina	
Plagioclásio Ácido	
Leucóxênio	
Biotita	
Opacos	
Epidoto	
Clorita	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Granito pegmatóide constituído por grandes cristais de quartzo e feldspatos (microclina e plagioclásio ácido) em mosaico granular grosseiro, e grãos e cristais de biotita, opacos, epidoto, óxido de ferro e leucóxênio, concentrados em áreas esparsas. A rocha revela fraturamento, estando dispostos nas vênulas, óxido de ferro ou epidoto. Um veio de quartzo constituído por um mosaico de cristais xenomorfos atravessa toda a rocha.

Granito com caráter pegmatítico, com vênulas de quartzo entremeadas. Os minerais opacos serão identificados por exame de raios-X.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA Granito pegmatítico com veio de quartzo entremeadado.

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
13/04/72

CSC/C
1101

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Evaldo Osório Ferreira

N.º DA AMOSTRA
LB-R-151A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE
Bol.108/LAPET/72

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha cinza escura, esverdeada, densa e compacta, na qual des-
tacam-se numa massa cinzenta fina, numerosos fenocristais de felds-
patos saussuritizados de cor esverdeada e máficos pretos por vezes
brilhantes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Remanescentes de Piroxênio	
Anfibólio Tremolítico	
Epidoto	
Clorita	
Leucoxênio	
Óxido de Ferro	
Talco	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha epi-metamorficamente transformada, constituída por pla-
gioclásio em parte saussuritizado, anfibólio de natureza tremolítica,
remanescentes de piroxênio, abundante leucoxênio, epidoto com presen-
ça marcante, de composição variável da zoizita a pistasita, óxido de
ferro, clorita e algum talco.

Rocha tal como a anterior, epi-metamorficamente transformada,
resultante provavelmente de uma rocha de natureza intermediária ou
básica.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Ígnea

ROCHA
Porfirito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

1/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
SL-R-178

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
421

Nº DE LAB.
EAB-246

CARACTERÍSTICAS MESESÓPICAS

Rocha constituída por fenocristais cinzas de feldspato, alguns mostrando geminação polissintética dos plagioclásios, em meio a uma matriz afanítica compacta acinzentada. Nota-se orientação da matriz, mas não dos fenocristais. A rocha possui fraturas que vão de subconchoidais à irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Sericita	
Clorita	
Epidoto-zoizita	
Carbonato	
Opacos	
Titanita	
Apatita	

MINERAIS	%
Leucoxênio	

OBSERVAÇÕES

A rocha possui composição riódacítica, o plagioclásio predomina sobre o feldspato alcalino, estando porém o plagioclásio parcialmente albitizado, tratando-se de albita-oligoclásio.

A rocha está constituída por fenocristais euhédricos de plagioclásio ácido e feldspato alcalino, em meio a uma massa afanítica felsítica com orientação, indicando fluxo de magma. Os fenocristais de plagioclásio acham-se parcialmente saussuritizados, tendo incluído minerais secundários como carbonato, sericita, epidoto; alguns grãos de feldspato alcalino apresentam-se por vezes arredondados e corroidos, com um arranjo fluxional da matriz em volta deles.

A matriz afanítica é constituída de quartzo, plagioclásio ácido, feldspato alcalino, sericita, clorita, epidoto-zoizita, carbonato, opacos, titanita e apatita; ocorre ainda pseudomorfos de máfico prismático transformado em clorita verde pleocroica com birrefringência anômala (peninita), epidoto e leucoxênio. Os acessórios da rocha são opacos, titanita e apatita. Os opacos apresentam-se em microgrãos com formas aproximadamente cúbicas, disseminados na matriz.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

2/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-180

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-247

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha cinza escura e compacta nas partes frescas, sendo mais clara quando alterada. Possui fraturas planas subparalelas e outras irregulares. Nas partes mais alteradas evidencia-se uma certa orientação da rocha.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Sericita	
Clorita	
Biotita	
Epidoto-zoizita	
Carbonato	
Opacos	
Apatita	

MINERAIS	%
Leucoxênio	
Zircão	

OBSERVAÇÕES

Rocha ácida de composição riodacítica, semelhante à amostra SL-R-178, mas apresentando certa cataclase. A rocha possui fenocristais de plagioclásio ácido e de feldspato alcalino, apresentando algumas microfraturas, mas os fragmentos acham-se pouco afastados; esses fenocristais jazem em uma matriz microfelsítica orientada, a orientação é mais devida à fluxo que cataclase. Os fenocristais de plagioclásio ácido possuem as lamelas de geminação levemente dobradas, com intensa saussuritização ao longo das microfraturas; alguns grãos de feldspato alcalino por vezes são pertíticos. A matriz é de composição quartzo-feldspática, com abundante minerais micáceos (sericita, clorita e biotita) cujas palhetas são orientadas paralelamente; tendo ainda minerais secundários como epidoto-zoizita e carbonato. Os minerais acessórios são opacos, apatita, leucoxênio e zircão. Os opacos ocorrem sob a forma de fenocristais ou como microgrãos aproximadamente cúbicos, finamente disseminados pela rocha. Ocorre massas lenticulares constituídas de biotita, clorita e carbonato, proveniente da alteração de máficos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Riodacito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

3
12

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-181

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-248

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha acinzentada, compacta e clivada em uma direção com fraturas conchoidais e irregulares em outras direções, é de granulação fina, com alguns cristais maiores de feldspato.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio ácido	
Quartzo	
Microclina	
Sericita	
Clorita	
Biotita	
Carbonato	
Epidoto-zoizita	
Opacos	
Leucoxênio	

MINERAIS	%
Apatita	
Zircão	

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida, de composição riodacítica, afetada por cataclase, onde notam-se conservados fenocristais de plagioclásio e microclina, em meio à uma matriz fina muito orientada, que con torna os fenocristais dando aspecto de textura lenticular; já possui um bandeamento rudimentar com faixas irregulares ricas em sericita, biotita, cujas palhetas acham-se bem orientadas paralelamente, e com arcas quartzosas. Em pequenas porções conservam a textura da rocha original.

Alguns fenocristais são poucos afetados por cataclase, enquanto que outros estão fraturados ou totalmente arredondados. Os feldspatos acham-se parcialmente saussuritizados (com carbonato, sericita e epidoto inclusos), ocorrem nódulos de clorita, leucoxênio e carbonato proveniente da alteração de antigos máficos.

Os acessórios da rocha são opacos, leucoxênio, apatita e zircão, os opacos formam grãos maiores ou finamente disseminados na matriz. A rocha de matriz originalmente fina, ao longo das fraturas torna-se mais fina ainda.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Riodacito cataclástico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73CSC/C
1101

4/18

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-183A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-249

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha acinzentada, de granulação fina, com fenocristais de feldspatos, e lentes alongadas de material silicoso escuro, orientadas subparalelamente. A rocha possui várias fraturas que vão de subconchoidais à irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Plagioclásio ácido	
Microclina	
Sílica criptocristalina	
Sericita	
Clorita	
Epidoto-zoizita	
Biotita	
Tremolita-actinolita	
Opacos	

MINERAIS	%
Apatita	
Zircão	

OBSERVAÇÕES

Rocha ácida, de composição riódacítica, constituída de fenocristais de plagioclásio ácido parcialmente albitizado e de microclina, esses fenocristais fazem em uma matriz microfelsítica parcialmente silicificada e orientada por fluxo, com os fenocristais discordantes e com a matriz contornando-os. Alguns fenocristais mostram formas euhédricas, outros apresentam microfaturas, cujos fragmentos acham-se por vezes deslocados ao longo delas.

Devido ao estado de transformação da rocha, na matriz distingue-se apenas raros grãos de plagioclásio, sendo a mesma constituída principalmente por sílica criptocristalina, quartzo, epidoto, sericita, clorita, algumas plaquetas de biotita, um pouco de tremolita-actinolita, portanto, sendo rica em minerais secundários. A rocha possui vênulas e lentes de quartzo granular fino, que atravessam toda a rocha cortando também os fenocristais. Os acessórios da rocha são: opacos, apatita e zircão.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Vulcânica ácida

ROCHA Riódacito cataclástico e silicificado.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
09/10/73CSC/O
11015
18

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-187

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-250

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha acinzentada de granulação muito fina, compacta, de grande dureza, mostra certo bandeamento por diferença de coloração, possui fraturas conchoidais e planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Sericita			
Epidoto-zoizita			
Microclina			
Clorita			
Biotita			
Opacos			
Zircão			
Titanita			

OBSERVAÇÕES

Rocha de granulação muito fina, orientada, constituída essencialmente por quartzo e sericita. Além da orientação preferencial da rocha nota-se: nódulos com um arranjo fluxional de material mais fino em volta deles, fraturas em mais que uma direção, e pequenas microdobras. Os nódulos correspondem a moldes de antigos fenocristais que foram quebrados e pulverizados, sendo que em alguns deles ainda se encontram resto de microclina fraturada. Em seção delgada, nota-se duas fraturas paralelas preenchidas com epidoto, tendo titanita com formas de losango paralelas ao veio. Ocorrem raros nódulos de biotita em plaquetas intercruzadas. Os acessórios da rocha são opacos, zircão e titanita; os opacos são aproximadamente cúbicos, de várias granulações bem distribuídas pela rocha.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Vulcânica ácida

ROCHA

Porfiro felsítico silicificado.

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/O
1101

6/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-189A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-251

CARACTERÍSTICAS MISCOSCÓPICAS.

Rocha escura de granulação fina, orientada, com alguns fenocristais de feldspato heterogeneamente distribuídos; é compacta, mostra orientação possuindo bandas escuras e avermelhadas nas partes mais alteradas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA.

MINERAIS	%
Sílica criptocristalina	
Quartzo	
Microclina	
Plagioclásio	
Sericita	
Clorita	
Biotita	
Epidoto-zoizita	
Óxidos de ferro translúcidos	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida, bastante irregular, sendo constituída por poucos fenocristais fragmentados angulosos de plagioclásio ácido e microclina, alguns conservando ainda formas euédricas, em meio a uma massa microfelsítica orientada, com vênulas e amígdalas alongadas preenchidas com sílica criptocristalina fibrosa.

Na matriz e nas amígdalas observa-se a presença de vários esferulitos, por vezes ocorrem aglomerados de grãos acenomórficos de quartzo. A matriz forma um arranjo fluxional em volta dos fenocristais. A rocha é rica em material de natureza micácea (sericita, clorita, biotita) em pequenas palhetas orientadas segundo a direção de fluxo. Na matriz pode-se distinguir ainda pequenas ripas de plagioclásio albitizados, óxidos de ferro translúcidos que formam faixas avermelhadas, opacos pulverulentos que formam faixas escuras, além de nódulos de epidoto-zoizita. Tratando-se provavelmente de um tufo do tipo ignibrítico.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcanoclástica

ROCHA
Tufo

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

7/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
SL-R-191

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
421

Nº DE LAB.
EAB-252

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha leucocrática acinzentada, tendo fenocristais de feldspato e quartzo em uma massa afanítica. A rocha é compacta, com a superfície intemperizada porosa, em fratura fresca observa-se leve clivagem.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Plagioclásio ácido	
Sericita	
Epidoto-zoizita	
Óxidos de ferro translúcidos	
Opacos	
Zircão	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Rocha vulcânica ácida porfirítica, constituída por feno - cristais de feldspato alcalino, quartzo, plagioclásio ácido, em uma matriz afanítica. Os fenocristais de feldspato alcalino são peritíticos, com pertita em "manchas"; os plagioclásios são parcialmente albitizados, alguns antipertíticos, estando saussuritizados (com sericita e epidoto inclusos); esses fenocristais apresentam-se ou eudrícos ou com bordos arredondados e corroidos. A matriz microfelsítica é de natureza bem ácida, sendo constituída principalmente por quartzo microgranular à sílica criptocristalina e feldspato alcalino, tendo em menor proporção plagioclásio ácido (albita-oligoclásio), sericita, epidoto, estando um pouco impregnada por óxidos de ferro translúcidos.
Os acessórios são opacos, zircão e apatita.
Esta rocha não mostra fluxo como os precedentes.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Quartzoporfiro

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

8/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SI-R-196B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-253

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída por fenocristais angulosos de feldspatos esbranquiçados, em meio à uma matriz fina cinza, com lentes escuras orientadas, além de porções esverdeadas. Desenvolve-se certa porosidade nas fraturas expostas. As fraturas frescas são irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sericita	
Feldspato alcalino	
Plagioclásio ácido	
Epidoto-zoizita	
Sílica criptocristalina	
Opala	
Opacos	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida porfirítica, com orientação, silicificada parcialmente, de composição semelhante à amostra nº 1101-SL-R-191, tendo sido milonitizada, possuindo uma matriz de material felsítico finamente reduzido, assim como faixas orientadas de sericita (responsável pelo tom esverdeado macroscopicamente). Em meio a essa massa fina ocorrem fenocristais de plagioclásio ácido (albita-oligoclásio) e de feldspatos alcalinos, muito fraturados. Foram encontrados fenocristais de quartzo com embainhamento típico para rocha vulcânica, o que levou a concluir tratar-se de um quartzo de alta temperatura, são arredondados, pouco afetados pela cataclase e com figuras de corrosão. Na matriz distingue-se grânulos de quartzo, lentes e venulas de quartzo com opala, poucas ripas de plagioclásio albitizado, feldspato alcalino sem geminação, e epidoto, formam juntamente com as faixas de sericita, um arranjo fluxional em volta dos fenocristais. Os acessórios são opacos e apatita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Quartzopórfiro milonitizado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA

09/10/73

CSC/O

1101

9/18

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-196F

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-254

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha rosea clara, de granulação fina, um tanto orientada, com desenvolvimento de certa porosidade, o sistema de fraturas é plano quase ortogonal.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Sílica criptocristalina			
Sericita			
Material argiloso			
Oxidos de ferro translúcidos			
Caolinita			
Opala			
Leucoxênio			
Zircão			

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida alterada e silicificada, com aspecto textural irregular lembrando um tufo; sendo constituída predominantemente por quartzo e sílica criptocristalina, com abundante sericita orientada, tendo ainda material argiloso, pouca impregnação de óxidos de ferro translúcidos, e com pontos arredondados de sílica amorfa (opala).

Possui moldes às vezes prismáticos, preenchidos com caolinita, provenientes de antigos feldspatos.

Os acessórios da rocha são leucoxênio e zircão.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Vulcânica ácida

ROCHA

Tufo alterado

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

10/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-196G

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-255

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha creme clara, de granulação fina, com moldes de mineral ferruginoso alterado formando pontos de porosidade mais desenvolvidos; possui uma clivagem pouco evidente, tendo algumas fraturas planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sílica criptocristalina	
Caolinita	
Sericita	
Óxidos de ferro translúcidos	
Leucóxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha felsítica fina, alterada e parcialmente silicificada, onde notam-se pequenos fenocristais arredondados de quartzo com embaçamento de rocha vulcânica; além de lentes e vênulas de quartzo microgranular. A maior parte da rocha está constituída por massas de sericita com grosseira orientação, e massas de granulação fina constituídas de sílica criptocristalina e abundante material argiloso (provavelmente caolinita); ocorrem moldes de opacos aproximadamente cúbicos, alterados para uma mistura de óxidos de ferro e leucóxênio. Trata-se de uma rocha semelhante à anterior (1101-SL-R-196F) mas com um estágio de alteração mais adiantado.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE
Vulcânica ácida alterada

ROCHA
Felsito alterado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73CSC/C
1101

11/18

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-203

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-256

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha avermelhada, de granulação fina, possuindo faixas sílicas que sobressaem nas superfícies intemperizadas, essas faixas tem orientação paralela; possui poucos fenocristais. A rocha é compacta, com fraturas que vão de irregular à planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Sílica criptocristalina			
Feldspato peritítico			
Albita			
Sericita			
Epidoto			
Opacos			
Muscovita			
Oxidos de ferro			
Titanita			

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida, semelhante à amostra 1101-SL-R-189A, bastante irregular, sendo que os seus constituintes arranjam-se em faixas heterogêneas quanto à composição à saber: faixas quartzosas com grãos euhedricos; faixas com quartzo e feldspatos intercrescidos lembrando textura granofírica; faixas de sílica criptocristalina fibrosa, semelhantes à amígdalas alongadas lembrando fluxo; faixas de composição riódacítica com esferulitos de feldspatos e plagioclásio albitizados. Essas faixas alternam-se ritimicamente; são reconhecidos minerais secundários como: sericita, epidoto, pequenas plaquetas de muscovita, e impregnações de óxidos de ferro.

Possui titanita e zircão acessórios; a titanita alonga-se em pequenas microfraturas. Essas microfraturas ora são concordantes ora discordantes com as faixas. A rocha possui fenocristais vistos macroscopicamente, mas devido à escassa densidade desses por área, não apareceram em seção delgada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Vulcânica ácida

ROCHA

Tufo

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28/08/73CSC/C
1101

1/5

AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
M.F.B. RodriguesN.º DA AMOSTRA
SL-R-204A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE
422N.º DE LAS.
EAB-264

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha constituída de fenocristais esbranquiçados de feldspato em meio a uma matriz cinza-avermelhada de granulação muito fina. A rocha é compacta, com fraturas irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Plagioclásio ácido			
Feldspato alcalino			
Quartzo			
Sericita			
Clorita			
Pseudomorfos de piroxênio			
Opacos			
Apatita			

OBSERVAÇÕES

A rocha é de composição mineralógica riódacítica, isto é, o feldspato alcalino está subordinado ao plagioclásio; a textura da rocha é porfirítica, tendo fenocristais de plagioclásio ácido (alguns albitizados) e feldspato alcalino em meio a uma matriz felsítica afanítica; estando a matriz constituída de feldspato alcalino, plagioclásio, quartzo, sericita, clorita, formas remanescentes de augita transformada, opacos e pouca apatita.

O quartzo é de granulação fina, mas não acha-se dispersa na matriz, mas sim em aglomerados lenticulares e também incluído nos fenocristais de plagioclásio. Os fenocristais são zonares e com hábito euhedral a subhedral, estando alguns plagioclásios parcialmente albitizados. Detectou-se a presença de feldspato alcalino na matriz usando a técnica de coloração com cobaltonitro de Na.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE
Vulcânica ácidaROCHA
Riodacito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
28/08/73

CSC/C
1101

2/5

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
M.F.B. Rodrigues

Nº DA AMOSTRA
SL-R-210

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
422

Nº DE LAB.
EAB-265

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha mesocrática, onde distingui-se ripas de plagioclásio intersticial em meio a grãos máficos. A rocha é compacta, com fraturas subplanas a irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita - diageonita	
Hornblenda	
Biotita	
Opacos	
Clorita	
Quartzo	
Tremolita-actinolita	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição básica, com textura ofítica, cujos constituintes principais são plagioclásio básico (labradorita) e clinopiroxênio. Entre os clinopiroxênios ocorre augita em grãos bem desenvolvidos, englobando ofiticamente ripas curtas de plagioclásio; estando zonar com o núcleo subcálcico (2 V pequeno) até piageonita (2 V zero), mostrando ainda geminação polissintética e exsoluções vermiformes e tubulares. Nota-se outro tipo de zoneamento na augita, observando-se toda série de transformação dos minerais, tendo-se núcleo de augita, bordo de hornblenda, seguida de biotita e finalmente por clorita, por vezes em lugar de hornblenda encontra-se tremolita-actinolita.

Os acessórios da rocha são opacos, quartzo e apatita; a rocha é rica em opacos, este também aparece com um bordo de biotita. Ocorre ainda quartzo intersticial, preenchendo entre as ripas de plagioclásio, em quantidade acessória (isto é, menos que 10%).

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática básica

ROCHA
Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73CSC/C
110112
18

AGENCIA

Manaus

PETROGRÁFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-216

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-257

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rochas mesocráticas, de granulação média à grossa, evidenciam-se ripas entrecruzadas de plagioclásio e máficos intersticiais; a rocha é homogênea, compacta, com fraturas quase planas ortogonais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita			
Augita subcálcica			
Hornblenda			
Feldspato alcalino			
Quartzo			
Biotita			
Opacos			
Apatita			

OBSERVAÇÕES

Rocha magmática básica, cujos constituintes principais são plagioclásio e clinopiroxênio intercrescidos ofiticamente. O plagioclásio é labradorita, por vezes zonar em zonas recorrentes; o máfico predominante é uma augita subcálcica, possuindo frequentemente lamelas de exsolução, com o bordo transformado em hornblenda.

Nos interstícios da rede de plagioclásio ocorre quartzo, intercrescimento micropegmatítico (quartzo e feldspato potássico gráficos) ou feldspato peritítico.

A biotita apresenta-se moldando grãos opacos; agulhas de apatita aparecem em quantidades acessória.

A rocha em questão é concordante com as relações de campo, mas não coincide com a descrição mesoscópica enviada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Magmática básica

ROCHA

Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

13/18

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-224

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-258

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha escura, de granulação fina, dura, compacta, com fraturas conchoidais, semelhante à rocha nº SL-R-187 quanto ao aspecto macroscópico.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sílica criptocristalina	
Feldspato	
Biotita	
Sericita	
Muscovita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha de granulação muito fina, constituída de quartzo xenomórfico microgranular e sílica criptocristalina, nódulos de feldspatos alterados, abundante biotita em plaquetas curtas orientadas subparalelamente, assim como sericita associada à biotita, raras vezes aparecem pequenas plaquetas alongadas de muscovita; possui grânulos de opacos bem distribuídos pela rocha.

Esse aspecto de feldspatos em nódulos dispersos em uma massa microfelsítica silicificada é comum à matriz das rochas nº SL-R-187, 191 e 203.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica

ROCHA
Felsito silicificado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

09/10/73

CSC/C

1101

14/18

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-233

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-259

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha avermelhada, de granulação fina, homogênea, não se nota orientação, com fraturas frescas conchoidais, e com duas superfícies intemperizadas planas quase paralelas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Plagioclásio ácido			
Feldspato alcalino			
Sílica criptocristalina			
Biotita			
Epidoto-zoizita			
Sericita			
Muscovita			
Óxidos de ferro translúcidos			
Opacos			

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica constituída por material de natureza ácida criptocristalino, com formas irregulares típica dos tufos.

Esse material criptocristalino acha-se fortemente impregnado por óxidos de ferro avermelhados pulverulentos, que acentuam a forma de fluxo ondulatório do material vítreo.

Em meio ao material vítreo distingue-se grãos angulosos de quartzo, plagioclásio ácido, feldspato alcalino "manchado" (pertítico?) e raras plaquetas de muscovita. Alguns grãos de quartzo tem aspecto clástico; outros tem extinção ondulante, com bordos irregulares e difusamente se misturando com a matriz, o mesmo acontece com alguns grãos de feldspatos. A rocha sofreu silicificação, tendo abundante sílica criptocristalina (material incolor de baixa birrefringência) se misturando com o vidro.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Vulcânica ácida

ROCHA

Tufo

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28/08/73CSC/C
1101

3/5

AGÊNCIA
ManausPETROGRAFO
Jane AraujoN.º DA AMOSTRA
SL-R-241

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
422N.º DE LAB.
EAB-266

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, constituída de aglomerados de minerais máficos, em meio à uma matriz de plagioclásio de granulação mais fina. A rocha é compacta, com as fraturas frescas irregulares, com a superfície lixiviada nodulosa.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita			
Augita			
Olivina			
Opacos			
Sericita			
Clorita			
Iddingsita			

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição básica, com textura glomero-oftica, isto é, o piroxênio engloba ofticamente ripas de plagioclásio, mas aglomeram-se em "clusters" formando nódulos mais máficos, restando entre eles áreas félsicas. A rocha difere do gabrooftico anterior (amostra nº SL-R-210) pelo aspecto textural, pela presença de olivina, por não possuir minerais de transformação e nem quartzo intersticial.

Os minerais essenciais da rocha são plagioclásio básico (labradorita) e augita.

A augita está geminada, tem abundantes lamelas de exsolução, e por vezes englobam grãos de olivina ainda fresca, ou transformadas para iddingsita.

A rocha possui "esqueletos" de minerais opacos cúbico, como acessório.

Os minerais secundários encontrados foram: sericita, clorita e iddingsita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE
Magmática básicaROCHA
Gabrooftico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

09/10/73

CSC/O

1101

15/18

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-244

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-260

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha de coloração avermelhada; de granulação areia, com laminação, tendo as partes meteorizadas mais claras, nas partes frescas a rocha é compacta, com brilho vítreo devido a predominância de quartzo; possui fraturas conchoidais.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Plagioclásio			
Microclina			
Muscovita			
Sericita			
Óxidos de ferro			
Opacos			
Zircão			

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída por grãos angulosos à arredondados de quartzo em maior quantidade, tendo plagioclásio e microclina subordinados; são grãos clásticos do tamanho da fração areia, mostrando contudo um grande interajustamento, início de orientação e parcialmente recristalizados, sendo portanto uma rocha metamorfica de baixo grau.

Observa-se a presença de minerais secundários em pequena quantidade como grãos de feldspato alcalino caolinizados e pouca sericita proveniente da alteração de plagioclásio além de raras plaquetas de muscovita.

Nos contornos dos grãos existem impregnações de óxidos de ferro. Em quantidade acessoria ocorrem grãos opacos e zircão.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Sedimentar. epimetamórfica

ROCHA

Arenito epimetamórfico

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

16/18

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-245

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-261

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha avermelhada em fratura fresca, de granulação areia, estando um tanto meteorizada, contudo parece ter fraturas planas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina	
Feldspato pertítico	
Plagioclásio	
Fragmentos de rochas	
Sericita	
Opacos	
Clorita	
Biotita	
Caolinita	

MINERAIS	%
Sílica criptocristalina	
Zircão	

OBSERVAÇÕES

Rocha granular clástica, cujos grãos são do tamanho da fração areia; esses grãos são predominantemente angulosos, sendo de materiais de natureza diversa, tanto de minerais como de rochas, separados por pouca matriz a saber: grãos de quartzo, microclina, feldspato alcalino pertítico, plagioclásio, opacos; fragmentos de rochas fina felsítica, de rocha básica, de sericita xisto, de feldspatos caolinizados, de rocha tufácea, além de plaquetas de biotita, massas arredondadas de sílica criptocristalina, massas arredondadas de sericita sem orientação e alguns grãos de zircão.

Tratando-se portanto de um sedimento pouco maduro que deu origem à rocha.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Sedimentar clástica

ROCHA
Arenito litofeldspático

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28/08/73

CSC/O
1101

4
5

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-247

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
422

N.º DE LAB.
EAB-267

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, de granulação média, onde distingue-se grãos máficos prismáticos (piroxênio) e o interstício félsico. A rocha é compacta, com fraturas subplanas a irregulares.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Opacos	
Quartzo	
Sericita	
Biotita	
Hornblenda	
Tremolita-actinolita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Trata-se de uma rocha básica, com textura ofítica, semelhante à amostra número SL-R-210; sendo seus constituintes essenciais labradorita e augita.

A augita mostra geminação, lamelas de exsolução, possui poucas partes transformadas em hornblenda, biotita ou tremolita-actinolita. Aparece abundante sericita sobre plagioclásio saussuritizado.

Ocorre pouco quartzo entre as ripas de plagioclásio. Os únicos acessórios presentes são os grãos de opacos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática básica

ROCHA
Gabbrofítico

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73

CSC/C
1101

17/18

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA
SL-R-250

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
421

N.º DE LAB.
EAB-262

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha esverdeada, de granulação fina, compacta, com fraturas conchoidais, possuindo uma borda creme clara intemperizada.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Sílica criptocristalina	
Epidoto-zoizita	
Quartzo	
Feldspato alcalino	
Plagioclásio	
Sericita	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha vulcânica ácida, constituída por uma massa de micro-felsítica à criptocristalina, silicificada, exibindo formas irregulares de cristalitos típicos para os tufos; distingue-se grãos de granulação e formas variadas de quartzo, feldspato alcalino e plagioclásio, alguns dos quais tem aspecto de grãos clásticos, ocorrem também pequenas lentes alongadas de quartzo xenomórfico microgranular.

A rocha difere dos demais tufos por uma quantidade anormalmente grande de epidoto. Ocorre epidoto esverdeado pleocróico com birrefringência alta à epidoto incolor de birrefringência baixas à quase anômala, tratando-se de membros da série epidoto-zoizita, são os responsáveis pelo tom esverdeado da rocha macroscopicamente; portanto além da silicificação houve uma epidotização generalizada na rocha.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcânica ácida

ROCHA
Tufo silicificado

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
09/10/73CSC/C
1101

12/18

AGENCIA

Manaus

PETROGRÁFO

M.F.B. Rodrigues

N.º DA AMOSTRA

SL-R-251

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

421

N.º DE LAB.

EAB-263

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha creme clara, de granulação fina, com brilho vítreo do quartzo, bem compacta, com fraturas planas quase ortogonais e fratura fresca conchoidal.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Sílica criptocristalina			
Fragments de rochas			
Microclina			
Plagioclásio			
Sericita			
Epidoto-zoizita			
Muscovita			
Opacos			
Zircão			

OBSERVAÇÕES

Rocha granular clástica, constituída por grãos angulosos e mal selecionados do tamanho da fração areia, sendo constituída de fragmentos de minerais principalmente quartzo e feldspato e rochas diversas; por vezes separadas por massa muito fina que pode-se tratar de uma matriz silicificada, a qual torna-se abundante tomando a rocha o aspecto de grauvasca.

É difícil em virtude da silicificação, poder-se relamente precisar se essa matriz é de natureza pelítica, contudo pelo aspecto geral macroscópico e microscópico da rocha pode ser esta uma grauvasca feldspática.

Os fragmentos e grãos clásticos encontrados foram quartzo, feldspato alcalino peritítico, plagioclásio, microclina, sericita-xisto, epidoto-zoizita, raras plaquetas de muscovita, massas de sericita, opacos e zircão.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Sedimentar clástica

ROCHA

Gruvasca

ANEXOS

--

RUBRICA

--



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
28/08/73CSC/C
1101

5/5

AGÊNCIA
ManausPETROGRÁFO
M.F.B. RodriguesN.º DA AMOSTRA
SI-R-254

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
422N.º DE LAB.
EAB-268

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha mesocrática, homogênea, aparentemente granular, de granulação média a grossa. A rocha é compacta, com fraturas subplanas.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita		Quartzo	
Hiperstênio			
Augita			
Opacos			
Olivina			
Sericita			
Serpentina			
Uralita			
Clorita			
Biotita			

OBSERVAÇÕES

Rocha de composição básica, com textura ofítica, mais rica em máficos que os gabros anteriores, seus constituintes essenciais são plagioclásio básico, orto e clinopiroxênio, com o hiperstênio predominando sobre a augita. A labradorita está com hábito em "ripas" longas incluída ofiticamente nos piroxênios, alguns grãos são zonares, observa-se "manchas" de feldspato saussuritizado rico em sericita, em alguns interstícios da malha de plagioclásio ocorre pouco quartzo. O piroxênio mostra abundante exsolução vermiforme ou tubular; nos bordos de alguns grãos de hiperstênio nota-se uralitização; ocorre poucos pseudomorfos de olivina serpentinizada incluídas nos piroxênios.

Como acessórios ocorrem grãos de opacos, com formas de "esqueletos" cúbicos; nota-se a presença de biotita e clorita associadas aos opacos.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática básicaROCHA
Augita-noritoofítico

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
12/06/73

CSC/C
1101

20
25

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-085

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
299

N.º DE LAB.
EAA-837

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha compacta, leucocrática, cor cinza escura, composta de fenocristais rosados e esbranquiçados de feldspato que estão situados em uma matriz fina escura de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Quartzo	
Plagioclásio	
Biotita	
Epidoto-zoizita	
Apatita	
Opacos	
Zircão	
Muscovita	
Clorita	

MINERAIS	%
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Fenocristais tabulares de ortoclásio e de quartzo mostrando figuras de corrosão que estão situados em uma matriz microfelsítica de composição quartzo feldspática que apresenta fluxo e rotação. O quartzo também forma agregados irregulares, por vezes concentrando-se ao redor dos feldspatos. Biotita em palhetas de cor verde, cristais de epidoto e de opacos formam concentrados isolados. Os feldspatos em geral apresentam aspecto turvo devido a transformação em sericita e epidoto.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Efusiva - ácida

ROCHA
Quartzopórfito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
12/06/73CSC/C
110124
28AGENCIA
ManausPETROGRÁFO
Jane AraujoN.º DA AMOSTRA
JM-R-090

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE
299N.º DE LAB.
EAA-241

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, com fratura conchoidal, leucocrática, cor cinza escura, composta de fenocristais rosados de feldspato, de quartzo vítreo, situados em uma matriz escura muito fina de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Ortoclásio			
Quartzo			
Plagioclásio			
Biotita			
Opacos			
Epidoto-zoizita			
Fluorita			
Sericita			
Clorita			
Carbonato			

OBSERVAÇÕES

Fenocristais tabulares de ortoclásio e de quartzo que apresentam figuras de corrosão estão situados em uma matriz microfelítica de composição quartzo-feldspática. Nota-se que a rocha esteve submetida a efeitos de deformação dinâmica evidenciados por certo fraturamento nos fenocristais, extinção ondulante e granulação de suas bordas. O quartzo também aparece formando agregados irregulares. A presença de minerais máficos é escassa tendo-se palhetas de biotita em parte cloritizada que forma pequenos concentrados. - Tem-se alguma transformação do plagioclásio em sericita e carbonato.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Efusiva - ácida

ROCHA

Quartzopórfito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/O
1101

23/37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA
JM-R-100

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
399

Nº DE LAB.
EAB-151

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha clástica, com variação de granulação, rosada, composta de grãos arredondados de quartzo situados em uma matriz fina, composta de material argiloso esbranquiçado e sílica, estando impregnada de óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sericita	
Mineral de argila	
Sílica microcristalina	
Fragmentos de rocha	
Opacos	
Zircão	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha clástica, de granulação variada, com grãos maiores do que 2 mm, composta essencialmente de grãos de quartzo que ainda guardam bom grau de arredondamento e esfericidade, apesar de mostrarem recristalização, sendo que muitos deles tocam-se entre si, mostram denteamento, extinção ondulante e alguma orientação em uma direção preferencial evidenciando o metamorfismo que afetou a amostra. Entre os grãos, unindo-os temos a presença de material argiloso (sericita e mineral de argila) e sílica microcristalina, impregnados de óxido de ferro.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar
Metamorfisada

ROCHA
Metaconglomerado

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

24
37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-101

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-152

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, clástica, de granulação fina, avermelhada, composta principalmente de grãos de quartzo, tendo-se palhetas brilhantes de muscovita. A coloração é dada devido a impregnação por óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sericita	
Mineral de argila	
Sílica microcristalina	
Muscovita	
Fragmentos de rocha	
Opacos	
Zircão	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha clástica, composta principalmente de grãos de quartzo mal selecionados que apesar de mostrarem alguma recristalização, guardam um grau de arredondamento e esfericidade regular. Os grãos apresentam recristalização, denteamento e extinção ondulante indicando o metamorfismo que afetou a amostra. Entre os grãos, unindo-os, tem-se a presença de material argiloso (sericita e mineral de argila) junto com sílica microcristalina, impregnados por óxido de ferro, que confere a coloração rosada a rocha. Destacam-se palhetas de muscovita, incolor, algo deformadas pelo metamorfismo.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar
Metamorfisada

ROCHA
Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

25
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-102

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-153

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, rosada, composta de grãos de quartzo e feldspato firmemente coesos por sílica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato	
Sílica cripto e microcristalina	
Epidoto-zoizita	
Opacos	
Fragmentos de rocha	
Mineral de argila	
Sericita	
Zircão	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente por grãos de quartzo e feldspato mal selecionados, apresentando grau de arredondamento e esfericidade regular, notando-se orientação preferencial em uma direção, evidenciando o metamorfismo que afetou a amostra. Unindo os grãos firmemente temos a presença de sílica cripto e microcristalina. Tem-se a destacar a ocorrência de grande quantidade de grãos de epidoto-zoizita espalhados por toda amostra. Material argiloso (sericita e mineral de argila) também está presente, porém não é abundante.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar - Metamorfisada

ROCHA Metarcósio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73CSC/O
110126
37

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

JM-R-106 A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

--

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-154

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha compacta, de granulação muito fina, avermelhada, formada de faixas mais grosseiras arenosas que intercalam-se com faixas finas siltico-argilosas, bastante impregnadas por óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Feldspato			
Sílica cripto e microcristalina			
Óxido de ferro			
Sericita			
Mineral de argila			
Opacos			
Apatita			
Zircão			
Epidoto			

OBSERVAÇÕES

A rocha constitui-se de intercalações de faixas arenosas e faixas siltico-argilosas, em ambas os grãos de quartzo e feldspato a cham-se mal selecionados, com grau de arredondamento e esfericidade^T bom, apresentando certa orientação em uma direção preferencial devido ao metamorfismo que afetou a amostra. Unindo firmemente os grãos temos sílica cripto e microcristalina junto com sericita e mineral de argila, bastante impregnados de óxido de ferro, que confere coloração avermelhada a rocha. Os demais componentes ocorrem dispersos^T em pequenos grãos em proporções acessórias.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar
Metamorfisada

ROCHA

Metarenito e argilito intercalados

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

27/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-106B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-155

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, mesocrática, cor cinza escura, composta de ripas esbranquiçadas de feldspato e de prismas verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita sub-cálcica	
Opacos	
Biotita	
Apatita	
Uralita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Ripas de labradorita geminada como albita, entrelaçadas, situam-se em matriz de augita subédrica, de modo que o comprimento médio das ripas de labradorita não excede os diâmetros dos grãos de piroxênio, constituindo uma textura ofítica. Nota-se pouca alteração nos cristais de piroxênio. A biotita está presente em pequenas palhetas avermelhadas. Como acessórios temos grãos de opacos e prismas alongados de apatita incolor.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magnética - básica

ROCHA
Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

28/57

AGENCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-106C

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-156

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação muito fina, cor cinza-escura, de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sílica cripto e microcristalina	
Sericita	
Mineral de argila	
Feldspato	
Opacos	
Apatita	
Clorita	
Epidoto	

MINERAIS	%
Zircão	

OBSERVAÇÕES

Arenito fino, composto principalmente de grãos de quartzo mal selecionados, mostrando grau de arredondamento e esfericidade regular, estando firmemente unidos por uma mistura composta de sílica cripto e microcristalina com sericita e mineral de argila. O feldspato também está presente, porém não é abundante. Opacos, apatita, epidoto e zircão ocorrem em pequenos grãos dispersos por toda amostra em proporções acessórias. Nota-se arranjo preferencial dos grãos em uma direção, bem como alguma recristalização, evidenciando o metamorfismo ocorrido.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar - Metamorfisada

ROCHA Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

29/57

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-107A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-157

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, cor cinza-escuro, mesocrática, composta de ripas esbranquiçadas de feldspato e de prismas verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Biotita	
Opacos	
Apatita	
Uralita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Ripas de labradorita geminadas como albita e mostrando zoneamento estão situadas em matriz de piroxênio, cujo comprimento médio das ripas de feldspato não ultrapassam o diâmetro dos grãos de augita, constituindo uma textura ofítica. Por vezes as bordas do piroxênio acham-se transformadas em uralita verde.

A biotita também ocorre em palhetas avermelhadas, sendo escassas. Grãos de opacos e apatita em prismas alongados incolores ocorrem em proporções acessórias.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática - básica

ROCHA
Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

30/37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-107B

EQUIPAMENTO AUXILIAR

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-158

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, amarelo-avermelhada, composta de material ferruginoso e sílica.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Sílica cripto e microcristalina			
Óxido de ferro			
Quartzo			
Opacos			

OBSERVAÇÕES

Rocha com aspecto concrecional formada por redes de limonita com tramas irregulares que estão preenchidas por sílica cripto e microcristalina e por vezes com quartzo. Esse material ferruginoso também forma aglomerados irregulares que vão de opacos e vermelho translúcido.

Trata-se de uma rocha residual, formada como resultado da decomposição de rocha pelo intemperismo e água subterrânea, que foi silicificada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Residual

ROCHA
Concreção sílico ferruginosa

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA

17/08/73

CSC/C

1101

31/57

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

JM-R-108

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-159

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, cor cinza escura, mesocrática, composta de ripas esbranquiçadas de feldspato e prismas verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita			
Augita			
Opacos			
Apatita			
Biotita			
Quartzo			
Feldspato alcalino			
Uralita			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Ripas de labradorita geminadas como albita e mostrando zoneamento estão situadas em matriz de augita purpúrea subédrica, constituindo uma textura ofítica. O piroxênio apresenta por vezes as bordas transformadas em uralita. Ocupando os espaços intersticiais temos a ocorrência de intercrescimento de quartzo e feldspato alcalino. Grãos de opacos e prismas incolores de apatita são os minerais acessórios. Pouca é a transformação observada nos feldspatos em sericita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Magmática - básica

ROCHA

Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

32/37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-109

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-160

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, silicificada, de granulação finíssima, formada por faixas cinzentas e outra avermelhada devido a impregnação por óxido de ferro. A identificação mesoscópica dos componentes é difícil.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Mineral de argila	
Sericita	
Sílica cripto e microcristalina	
Quartzo	
Feldspato	
Epidoto-zoizita	
Opacos	
Matéria carbonosa	
Óxido de ferro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta essencialmente por minerais na fração da argila, adquirindo muitas vezes aspecto mosqueado, mostrando variação de cor entre as faixas predominantemente de sílica e aquelas onde dominam os minerais de argila que intercalam-se. Acompanhando o acamamento da rocha, temos "linhas" onde concentra-se matéria carbonosa. Grãos de epidoto-zoizita aparecem dispersos por toda amostra. Tem-se alguns grãos na faixa siltica, de quartzo e feldspato. A rocha é composta por largas faixas claras que alterna-se com outras impregnadas por óxido de ferro. Trata-se de uma rocha siltico-argilosa silicificada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Clástica - Sedimentar

ROCHA
Argilito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/O
1101

33/57

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-110

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-161

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, avermelhada, impregnada por óxido de ferro, de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Feldspato	
Sílica cripto e microcristalina	
Opacos	
Epidoto	
Mineral de argila	
Muscovita	
Óxido de ferro	
Vidro	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha clástica, formada por material detrítico (epiclástico) e material vulcânico (piroclástico). Grãos detríticos principalmente de quartzo e feldspato mal selecionados, com grau de arredondamento e esfericidade regular, estão situados em uma massa sílica cripto e microcristalina, sendo que em grandes áreas tem-se a presença de vidro mostrando fragmentos arqueados, evidenciando a contribuição vulcânica. A rocha acha-se impregnada por óxido de ferro que confere-lhe coloração rosada. Os demais componentes acham-se dispersos pela amostra em pequenos grãos em proporções acessórias.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Vulcanoclástica

ROCHA
Tufito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA

17/08/73

CSC/O

1101

34/37

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

JM-R-111A

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-162

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, com clivagem ardosiana, cor preta, de granulação muito fina de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Biotita			
Sericita			
Opacos			

OBSERVAÇÕES

Rocha com aspecto mosqueado, formada por agregados irregulares de minúsculas palhetas de biotita marrom e de sericita incolor, situadas em uma matriz de quartzo e devido a irregularidade do arranjo dos concentrados de palhetas, apresenta um aspecto difuso dando o caráter mosqueado à amostra. Pequenos grãos de opacos ocorrem dispersos por toda lâmina.

Trata-se de um hornfels pelítico.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

ANÁLISES COMPLEMENTARES	
CLASSE	ROCHA
Metamórfica - Met. contato	Ardosia mosqueada
ANEXOS	RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

35
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-111B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-163

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha compacta, maciça, de granulação fina, cor cinza, com pasta por quartzo e placas brilhantes de micas, sendo difícil a identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Mineral do grupo da cordierita	
Andalusita	
Biotita	
Muscovita	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Andalusita em prismas alongados pleocróicos, rosa pálido, muitas vezes formando agregados radiados, biotita em palhetas avermelhadas, muscovita em placas incolores e grãos de opacos, estão situados em uma matriz de quartzo e mineral do grupo da cordierita que ocorre dispersa irregularmente por toda essa massa em grande quantidade. Esse mineral do grupo da cordierita só pôde ser identificado por difração de raios X, parecendo tratar-se de indialita. A presença de andalusita foi também confirmada na análise difratométrica.

ANÁLISES COMPLEMENTARES
Análise por Difração de raios-X- ident. de min. do grupo da cordierita e andalusita.

CLASSE
Metamórfica - Met. de contato

ROCHA
Andalusita - cordierita-hornfels.

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

36/57

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
JM-R-111C

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-164

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS
Rocha compacta, bandeada, de granulação fina, cor cinza escura, composta de grãos de quartzo e de palhetas brilhantes de muscovita e biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Muscovita	
Biotita	
Clorita	
Epidoto	
Opacos	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES
Palhetas incolores de muscovita, biotita marrom, clorita, epidoto e grãos de opacos estão situados em uma matriz de quartzo; A rocha apresenta faixas diferenciadas sendo que em algumas há maior concentração das palhetas incolores de muscovita apresentando-se então aí mais claras, e nas outras a concentração é das palhetas de biotita tornando-se então mais escuras, mostrando a preservação do arranjo textural da rocha original.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica - Met. contato

ROCHA
Biotita-muscovita-hornfels.

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA

17/08/73

CSC/O

1101

37/37

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

JM-R-113D

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-165

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha compacta, de granulação média, cor cinza escura, mesocrática, composta de ripas esbranquiçadas de feldspato e de prismas verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita			
Augita			
Biotita			
Opacos			
Quartzo			
Feldspato alcalino			
Apatita			
Uralita			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Ripas de labradorita geminada como albita e mostrando zoneamento situam-se em matriz de augita subédrica, de modo que o comprimento médio das ripas do feldspato não excede os diâmetros dos grãos de piroxênio, constituindo uma textura ofítica. Ocupando os espaços intersticiais temos a ocorrência de intercrescimento de feldspato alcalino e quartzo. A biotita em palhetas avermelhadas também está presente. Nota-se alguma transformação nas bordas do piroxênio em uralita e por vezes certos cristais de feldspato mostram aspecto turvo devido a transformação em sericita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Magmática - básica

ROCHA

Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
11/08/73

CSC/O
1101

1/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-001

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-129

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, cor amarelo-rosada, composta de grãos de quartzo, tendo-se entre eles a presença de grãos amarelados de feldspato e material argiloso.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Microclina	
Plagioclásio	
Mineral de argila	
Muscovita	
Opacos	
Zircão	
Fragmentos de rocha	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente de grãos de quartzo mal selecionados, que mostram forte denteamento, recristalização, extinção ondulante e estão bem interajustados entre si, indicando o metamorfismo ocorrido. Entre os grãos de quartzo temos a presença de grãos de feldspato e muitas vezes de mineral de argila. Entre os fragmentos de rocha presentes temos arenito de granulação fina. Os demais componentes são escassos ocorrendo esporadicamente.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar -
Metamorfisada

ROCHA
Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

2
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-002A

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-130

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, mesocrática, cor verde escura, composta de ripas esbranquiçadas de feldspato e prismas verde escuro de piroxênio.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Labradorita			
Augita subcálcica			
Biotita			
Quartzo			
Feldspato alcalino			
Opacos			
Apatita			
Uralita			
Clorita			
Sericita			

OBSERVAÇÕES

Ripas de plagioclásio, estão situadas em matriz de augita subcálcica, de granulação grossa, onde as ripas de feldspato cujo comprimento médio não excede os diâmetros dos grãos de piroxênio, constituem uma textura ofítica. Ocupando os espaços intersticiais entre esses minerais temos intercrescimento de quartzo e feldspato alcalino. Entre os representantes máficos temos a presença de paletas avermelhadas de biotita. O piroxênio mostra alguma transformação nas bordas em uralita e clorita. Grãos de opacos e prismas hexagonais ou alongados de apatita são os minerais acessórios.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática - Hipoabissal - básica

ROCHA
Diabásio

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/O
1101

3/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-002B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-131

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação muito fina, cor preta, mesocrática, de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio	
Augita sub cálcica	
Tremolita-actinolita	
Quartzo	
Opacos	
Titanita	
Leucóxênio	
Mineral de argila	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta por finas ripas de plagioclásio cujo comprimento médio não excede os diâmetros dos grãos do piroxênio constituindo uma textura ofítica. Nota-se presença de alteração tanto nos plagioclásios que mostram transformação em sericita e mineral de argila e no piroxênio que deu grande quantidade de tremolita-actinolita em pequenos prismas fibrosos de cor verde, além da ocorrência de leucóxênio. Tem-se a presença de faixa onde ocorre segregação de grãos de quartzo. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática - Efusiva - básica

ROCHA
Basalto

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

4
37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-003D

EQUIPAMENTO AUXIL'AR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-132

CARACTERISTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de coloração cinza-claro, apresentando-se avermelhada na superfície de alteração intempérica. Composta principalmente por grãos cinzentos de quartzo e palhetas brilhantes de muscovita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Muscovita	
Sericita	
Caulinita	
Opacos	
Zircão	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha granular, composta essencialmente de grãos de quartzo de granulação variada, destacando-se grãos maiores de quartzo na massa de pequenos grãos, estando bem apertados uns contra os outros, mostrando denteamento e extinção ondulante, evidenciando o metamorfismo ocorrido na amostra. Grande é a quantidade de agregados de sericita e caulinita e de palhetas bem desenvolvidas de muscovita. Opacos e zircão em pequenos grãos são os minerais acessórios.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar - Metamorfisada

ROCHA Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

5
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-006

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-133

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, cor marrom-clara, composta essencialmente de grãos de quartzo, mostrando impregnação de óxido de ferro que confere-lhe esta coloração. Destacam-se grãos maiores de quartzo.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sílica microcristalina	
Sericita	
Óxido de ferro	
Opacos	
Zircão	
Apatita	
Fragmentos de rocha	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Grãos de quartzo mal selecionados, com grau de arredondamento e esfericidade regulares, mostram denteamento, extinção ondulante e recristalização, envolvendo seus contornos temos finas paletas de sericita impregnadas de óxido de ferro. Tem-se a presença de sílica microcristalina que une os grãos. Destacam-se grãos maiores de quartzo, que dão o caráter conglomerático à rocha. Fragmentos de rocha também estão presentes, entre eles de arenito, não sendo abundantes. Opacos, zircão e apatita são os minerais acessórios.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar -
Metamorfisada

ROCHA
Metarenito conglomerático

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/O
1101

6/37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-007B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-134

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, homogênea, de coloração rósea, notando -se faixas que apresentam variação de coloração, composta principalmente por grãos de quartzo tendo-se entre eles material argiloso.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Muscovita	
Sericita	
Mineral de argila	
Opacos	
Zircão	
Fragmentos de rocha	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha granular, composta principalmente por grãos de quartzo com grau de arredondamento e esfericidade regular, apresentando denteamento, extinção ondulante e recristalização, além de mostrar orientação preferencial em uma direção, evidenciando o metamorfismo ocorrido. Entre os grãos temos a ocorrência de sericita e material argiloso. Poucos são os fragmentos de rocha presentes, tendo-se entre eles de arenito. Opacos e zircão são os minerais acessórios.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar -
Metamorfisada

ROCHA
Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

7/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA
IU-R-008

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
399

Nº DE LAB.
EAB-135

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de coloração rósea com faixas amareladas, tendo-se grãos de quartzo e material argiloso.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Mineral de argila	
Sericita	
Fragments de rocha	
Opacos	
Zircão	
Leucóxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente por grãos de quartzo bem a pertados uns contra os outros, mostrando elevado grau de recristali- zação, extinção ondulante e estão arranjados em uma direção prefe- rencial, evidenciando o metamorfismo que afetou a amostra. Tem-se a presença entre os grãos de material argiloso e sericita. Fragmentos' de rocha estão presentes, porém são escassos. Os demais minerais o correm em proporções acessórias.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Clástica - Sedimentar - Metamorfisada

ROCHA Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/03/73

CSC/O
1101

8/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-009B

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-136

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha compacta, cor cinza escura, mesocrática, composta de ripas esbranquiçadas de plagioclásio e prismas verde escuro de piroxênio

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Augita	
Pigeonita	
Biotita	
Quartzo	
Opacos	
Feldspato alcalino	
Apatita	
Sericita	
Uralita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta por ripas de labradorita cujo comprimento médio excede o diâmetro dos grãos de piroxênio, constituindo uma textura subofítica. As ripas de labradorita apresentam geminação polissintética, por vezes mostrando transformação em sericita. A augita e a pigeonita ocorrem em cristais subédricos, purpúreos apresentando alguns cristais as bordas transformadas em uralita. Ocupando os espaços intersticiais temos intercrescimento de feldspato alcalino e quartzo. A biotita ocorre em pequenas palhetas avermelhadas, sendo escassa. Grãos de opacos e finos prismas de apatita são os minerais acessórios.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática -Hipoabissal - básica

ROCHA
Diabásio

ANEXOS

RUBRICA



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

9
37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-010

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-137

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, cor cinza-escura, mesocrática, tendo-se cristais de feldspato situados em uma matriz fina de coloração verde-escura de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Tremolita - actinolita	
Plagioclásio	
Epidoto-zoizita	
Quartzo	
Opacos	
Clorita	
Leucoxênio	
Sericita	
Carbonato	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta predominantemente por uma massa que contém agregados de finos prismas de tremolita-actinolita verde, epidoto zoizita, clorita, leucoxênio e opacos, que englobam fenocristais principalmente de plagioclásio, em geral com aspecto turvo devido a transformação em sericita, carbonato e epidoto. Grãos de quartzo também são presentes, porém são escassos.

Porfirito foi usado no sentido de uma rocha de composição andesítica alterada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Magmática - vulcânica - intermediária

ROCHA Porfirito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

10
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRÁFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-012

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-138

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, cor cinza-escuro, mesocrática, composta de cristais cinzentos e esbranquiçados de feldspato, de quartzo incolor, de prismas verde escuro de piroxênio e de palhetas brilhantes de biotita marrom.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Labradorita	
Pigeonita	
Hornblenda marrom	
Quartzo	
Epidoto	
Biotita	
Opacos	
Apatita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente por ripas de labradorita geminada como albita e mostrando zoneamento e cristais subédricos rosados de pigeonita. Envolvendo os cristais de pigeonita, temos hornblenda que varia de verde a marrom formando uma auréola. Ocupando os espaços intersticiais temos a ocorrência de quartzo informe. Grande também é a quantidade de epidoto verde. Opacos em grãos e prismas incolores de apatita são os minerais acessórios. Escassa é a presença de palhetas de biotita marrom.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática - básica

ROCHA
Gabro ofítico

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73CSC/O
110111
57

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araújo

N.º DA AMOSTRA

IU-R-014

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-139

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de coloração rósea, de granulação média, composta principalmente de grãos de quartzo tendo-se também a presença de minerais de argila.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Quartzo	
Sericita	
Mineral de argila	
Opacos	
Turmalina	
Zircão	
Fragmentos de rocha	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha constituída principalmente por grãos de quartzo, com seleção regular, bem interajustados entre si, mostrando denteamento recristalização, extinção ondulante com ligeira orientação evidenciando o metamorfismo que afetou a amostra. Por vezes entre os grãos de quartzo temos a presença de material argiloso e sericita. Poucos são os fragmentos de rocha presentes, tendo-se entre eles de arenito. Grãos de opacos, turmalina e zircão são os minerais acessórios.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE

Clástica - Sedimentar -
Metamorfisada

ROCHA

Metarenito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

12
37

AGÊNCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA
IU-R-019

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
399

Nº DE LAB.
EAB-140

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média a grosseira, cor rósea, leucocrática, composta de feldspatos rosados e esbranquiçados, de quartzo incolor e de palhetas escuras de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Quartzo	
Oligoclásio	
Biotita	
Opacos	
Fluorita	
Leucoxênio	
Sericita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha com textura granular hipidiomórfica, composta de cristais subédricos de ortoclásio peritítico que mostra geminação de Carlsbad, de cristais subédricos de oligoclásio geminado como albita e de quartzo informe ocupando os espaços intersticiais. Biotita em palhetas de cor verde a parda é o representante máfico. Como acessórios temos grãos de opacos e fluorita arroxeadas. Pouca é a transformação observada nos feldspatos em sericita.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Plutônica ácida

ROCHA
Granito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

13
37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-022

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-141

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, porfirítica, cor cinza-escuro, mesocrática composta de fenocristais de feldspato situados em uma matriz fina escura de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado	
Epidoto-zoizita	
Biotita	
Quartzo	
Opacos	
Titanita	
Apatita	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente de plagioclásio saussuritizado que tanto aparece como fenocristais como na matriz fina, apresentando em geral aspecto turvo. Tem-se a presença de pseudomorfo do mineral máfico original atualmente transformado em massas de epidoto-zoizita e biotita, que também formam aglomerados. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias. O termo porfirito foi usado no sentido de uma rocha efusiva porfirítica de composição an desítica, alterada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE Magmática - vulcânica - intermediária

ROCHA Porfirito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73CSC/C
110114
37

AGENCIA

Manaus

PETROGRAFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

IU-R-027

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-142

CARACTERISTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, porfirítica, cor cinza-escuro, mesocrática, composta de fenocristais de plagioclásio situados em uma matriz fina escura de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado	
Epidoto-zoizita	
Biotita	
Quartzo	
Opacos	
Apatita	
Titanita	
Sericita	
Clorita	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Rocha composta principalmente de plagioclásio saussuritizado que ocorre tanto em fenocristais como na matriz, apresentando em geral aspecto turvo. O epidoto e a biotita formam agregados irregulares. Tem-se a presença de quartzo em pequenos grãos que constituem concentrados. Os demais minerais aparecem em pequenos cristais e são acessórios. Porfirito foi usado no sentido de uma rocha efusiva, de composição andesítica, alterada.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Magmática - vulcânica -
intermediária

ROCHA

Porfirito

ANEXOS

--

RUBRICA

--



ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

15/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

Nº DA AMOSTRA
IU-R-029

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

Nº DO LOTE
399

Nº DE LAB.
EAB-143

CARACTERISTICAS MESOSCOPICAS

Rocha compacta, de granulação média, rosada, leucocrática, composta de cristais rosados e esbranquiçados de feldspato, de quartzo incolor e de palhetas de escuras de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Quartzo	
Oligoclásio	
Biotita	
Epidoto-zoizita	
Opacos	
Apatita	
Fluorita	
Alanita	
Sericita	

MINERAIS	%
Clorita	
Leucoxênio	

OBSERVAÇÕES

Rocha com textura granular hipidiomórfica, composta de cristais subédricos de ortoclásio pertítico com geminação de Carlsbad, de oligoclásio geminado como albita que por vezes apresenta aspecto turvo devido a transformação em sericita e quartzo informe que ocupa os espaços intersticiais. O representante máfico é biotita em palhetas esverdeadas, por vezes cloritizada. Os demais minerais são acessórios. Nota-se que a rocha esteve submetida a efeitos de deformação dinâmica evidenciada por certo fraturamento dos cristais, tendo-se desencontro das lamelas dos geminados dos plagioclásios, alguma granulação nas bordas e extinção ondulante.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Plutônica - ácida

ROCHA
Granito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANALISE PETROGRAFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

16
37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-032

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-144

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, porfirítica, cor cinza-escuro, mesocrática, composta de fenocristais de plagioclásio situados em uma matriz fina de difícil identificação mesoscópica de seus componentes.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Plagioclásio saussuritizado	
Epidoto-zoizita	
Opacos	
Quartzo	
Apatita	
Sericita	
Clorita	
Leucoxênio	

MINERAIS	%

OBSERVAÇÕES

Fenocristais de plagioclásio saussuritizado, apresentando aspecto turvo, estão situados em uma matriz fina composta de plagioclásio, epidoto, opacos e quartzo. Tem-se a presença de pseudomorfos de mineral máfico original, que está totalmente transformado em epidoto-zoizita, clorita e opacos. O quartzo é escasso aparecendo esporadicamente. Os demais componentes ocorrem em proporções acessórias espalhados por toda amostra. O termo porfirito foi usado no sentido de uma rocha efusiva, porfirítica, de composição andesítica, alterada.

ANALISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Magmática - vulcânica - intermediária

ROCHA
Porfirito

ANEXOS

RUBRICA



ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73

CSC/C
1101

17/37

AGENCIA
Manaus

PETROGRAFO
Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA
IU-R-035

EQUIPAMENTO AUXILIAR
-

N.º DO LOTE
399

N.º DE LAB.
EAB-145

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação média, rosada, com todos os componentes estirados em uma direção preferencial, composta de feldspato rosado, quartzo incolor e palhetas escuras de biotita.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%
Ortoclásio	
Quartzo	
Oligoclásio	
Biotita	
Opacos	
Muscovita	
Apatita	
Zircão	
Titanita	
Epidoto	

MINERAIS	%
Sericita	

OBSERVAÇÕES

Rocha intensamente afetada por efeitos de deformação dinâmica, evidenciada por forte fraturamento, granulação nas bordas dos grãos, extinção ondulante, bem como estiramento de todos os componentes em uma direção preferencial. O quartzo forma concentrados que constituem faixas alongadas. A biotita concentra-se em faixas e forma aglomerados junto com opacos, epidoto, titanita e apatita. Os feldspatos quando transformados em sericita apresentam aspecto turvo. Microvênula de epidoto corta a amostra.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

CLASSE
Metamórfica - Met. Dinâmico

ROCHA
Cataclasito

ANEXOS

RUBRICA



CPRM

ANÁLISE PETROGRÁFICA

DATA
17/08/73CSC/C
110118
37

AGÊNCIA

Manaus

PETROGRÁFO

Jane Araujo

N.º DA AMOSTRA

IU-R-040

EQUIPAMENTO AUXILIAR

-

N.º DO LOTE

399

N.º DE LAB.

EAB-146

CARACTERÍSTICAS MESOSCÓPICAS

Rocha compacta, de granulação fina, arroxéada, composta de quartzo, tendo-se entre os grãos material argiloso esbranquiçado. A coloração da rocha é dada pelo óxido de ferro.

COMPOSIÇÃO MINERALÓGICA

MINERAIS	%	MINERAIS	%
Quartzo			
Sílica microcristalina			
Sericita			
Mineral de argila			
Opacos			
Zircão			
Fragmentos de rocha			

OBSERVAÇÕES

Grãos de quartzo com grau de arredondamento e esfericidade regular, com os contornos apresentando certo denteamento, extinção ondulante bem como nota-se alguma orientação em uma direção preferencial, evidenciando o metamorfismo que afetou a rocha. Entre os grãos unindo-os temos a presença de sílica microcristalina misturada com sericita e mineral de argila, impregnados de óxido de ferro. Poucos são os fragmentos de rocha presentes, tendo-se entre eles de arenito. Grãos de opacos em grande quantidade e zircão são os minerais acessórios.

ANÁLISES COMPLEMENTARES

--

CLASSE

Clástica - Sedimentar -
Metamorfisada

ROCHA

Arenito argiloso epi-metamórfico

ANEXOS

--

RUBRICA

--



Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Avenida Pasteur, 404. Rio de Janeiro

ANEXO VIII

FICHAS DE CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerefotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 1

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Rio Canã, área do rio Maú	

PO	GR
Simplex Ocorr. <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral. <input type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	
Pequena <input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang

AHU

Relevo Ondulado, vale em forma de U

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência									
A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	placers	Mistos <input type="checkbox"/>			
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Preench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substit. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>		Mistos <input type="checkbox"/>			
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragêneses Etc.)									

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, caracterizada, localmente, por uma sequência vulcano-sedimentar, com tufos ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspes. Esta região está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Médio da citada formação, apresentando uma larga amplitude de distribuição na porção mais setentrional do Território Federal de Roraima.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Médio)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE B- OURO

Tercas e Reserva - Medida

Indicada

Inferta

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C

1101

N.º

1A

FOIHA NB.20-Z-D

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

JM-112

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.

RR

Mun.

Boa Vista

Localidade Orinduik, área do rio Maú

Simplex Ocorr. PQ. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. /band.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang e fluvial, subindo o rio Maú (pequenas embarcações) até o local.

Atm

Relevo Montanhoso

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão

A 2 - "Amas"

A 3 - Estratiforme

A 4 - Lenticular

A 5 - Outras

placers

Mistos

B 1 - Maciço

B 2 - Disseminado

B 3 - Preench.

B 4 - Substit.

B 5 - Outras

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização

Prim

Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Zircão

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C

1101

No

2

FOLHA NB.20-Z-D

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

IU-02

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.	RR	Mun.	Boa Vista
Localidade	Rio Ailan, área do rio Maú		

Simplex Ocor. PO. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang

Alt. 500m

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana e mata

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforma <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<u>placers</u>	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Preench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substít. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outras <input type="checkbox"/>		Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paraquenses Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área representada pelo contato entre os membros inferior e médio da Formação Roraima. O primeiro apresenta arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados, recobrendo discordantemente rochas vulcânicas da Formação Surumu. O segundo, caracteriza-se por uma sequência vulcano-sedimentar, com tufos ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspes. Os vulcanitos ocorrem em forma de "sills" intrusivos na sequência sedimentar e são referidos no mapa geológico como pertencentes a Sequência Intrusiva Roraima.

Unidade Estr. Formação Roraima (Ms. Inferior/Médio).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magensiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Temas e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aereofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 2A

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.	Mun.
RR	Boa Vista
Localidade Cachoeira das Caveiras, área do rio Maú	

Simplex Ocorr.	PQ. <input checked="" type="checkbox"/>	GR. <input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral.	<input type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang e a cavalo até o local.

Alti

Relevo Ondulado

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência					
A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	placers <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Prench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substít. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)					

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese de Geologia Provincial

Area representada pelo contato entre os Membros Inferior a Médio da Formação Roraima. O primeiro apresenta arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados, recobrendo discordantemente rochas vulcânicas da Formação Surumu. O segundo, caracteriza-se por uma sequência vulcano-sedimentar, com tufo ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspes. Os vulcanitos ocorrem em forma de "sills" intrusivos na sequência sedimentar e são referidos no mapa geológico como pertencentes a Sequência Intrusiva Roraima.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior/Médio)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 3

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Mina Velha, área do rio Mau

- PQ. GR.
- Simplex Ocorr.
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang e veículo (tipo jeep) até o local.

Alt.

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

- A 1 - Filão A 2 - " Amas " A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Proench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragêneses Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 4

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

IU-01

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Mina Brava, área do rio Maú

Simple Ocorr. PO. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) e avião monomotor até a pista do Iramutang

Alt 450m

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<u>placers</u>	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Prench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substit. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>		Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aereofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

No 5

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

IU-03

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Camararé, área do rio Mau

	PO.	GR.
Simplex Ocorr.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lixa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral.	<input checked="" type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Avião monomotor até a pista do Iramutang

Alt. 450m

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - " Amas " <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<u>placers</u>	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Prench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Subtil. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>		Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE B- OURO

Tacos e Reserva - Medida

Indicada

Infirida

ANEXOS

FICHAS B C



C.P.R.M.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 6

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR Mun. Boa Vista

Localidade Cachoeira do Aparelho, área do rio Maú

PG. GR.

Simples Ocorr.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a Maloca do Maturuca.

Aluvi

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Diseminado B 3 - Presch B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado. (Medidas, Paragenese Etc.)

Mineralização

Prim

Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

No 7

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Capim, área do rio Mau	

	PO.	GR.
Simple Occor.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral.	<input checked="" type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a Maloca do Maturuca.

Alt

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência					
A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	placers <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Preench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substit. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)					

Mineralização Prim Soc.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Totais e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty box for Totais e Reserva - Medida]

[Empty box for Indicada]

[Empty box for Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 7A

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Serra da Maturuca, área do rio Maú	

PO	GP
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Simples Ocorr.	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Em Garimpo	
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral. Aband.	
Descoberta Neste Projeto	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena Grande	

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a Maloca do Maturuca.

Alt

Relevo	Montanhoso
Vegetação	Savana
Intemperismo (Solos)	Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência											
A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - " Amas "	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Praench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substít.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros		Mistos	<input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)											

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Esta referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aéreos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 8

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

JM-100

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Cachoeira do Sapo, área do rio Maú

- Simplex Ocorr. PQ GR
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a Maloca do Maturuca.

Alt. 368m

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

- A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragens Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Tecno e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerefotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C

1101

N.º

9

FOLHA NB.20-Z-D

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

JM-100

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.	Mun.
RR	Boa Vista
Localidade Pulga, área do rio Maú	

PO.	GR.
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Simples Ocorr.	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	
<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Em Garimpo	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral. Aband.	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena Grande	

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a Maloca do Maturuca.

Alt 368m

Relevo	Montanhoso
Vegetação	Savana
Intemperismo (Solos)	Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência												
A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - French	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)												

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Temas e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty box for Tema e Reserva - Medida]

[Empty box for Indicada]

[Empty box for Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

OURO

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 10

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

IU-05

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Serra do Urucá, no interflúvio dos rios Maú e Cotingo.

Simples Ocorr. PO. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até as pistas de Santo Antônio do Pão ou Iramutang

Alt. 550m

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estraliforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Diseminado B 3 - Preench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O ouro ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes e em veios de quartzo.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Gangas

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- OURO

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofoto, Etc)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 11

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

PM-91; PM-92; PM-120; SL-210; SL-212

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Pedra Preta, área do rio Cotingo	

Simplex Ocorr.	<input checked="" type="checkbox"/>	PO.	<input type="checkbox"/>	GR.	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>				
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>				
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>				
Paral.	<input type="checkbox"/>	Aband.	<input type="checkbox"/>		
Descoberta Neste Projeto					
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>		

Via de Acesso Avião até as pistas de Pedra Preta ou Água Fria

Alt. _____

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Prench	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização Prim. Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, caracterizada, localmente, por uma sequência vulcano-sedimentar, com tufos ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspes. Esta região está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Médio da citada formação, apresentando uma larga amplitude de distribuição na porção mais setentrional do Território Federal de Roraima.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Médio)

Minerais de Ganga

Rutilo, Pirita, Ilmenita magnésiana, Topázio, Turmalina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A- DIAMANTE

Tonos e Reserva - Medida

Indicada

Infimida

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerefoto, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA Nº: 20-Z-D

N.º 12

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

SL-215

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade: Cajú, margem direita do rio Quinô, próximo a sua foz no rio Cotingo.

Via de Acesso: Avião monomotor até as pistas de Água Fria ou Pedra Preta.

- Simple Ocorr.
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Relevo: Montanhoso

Vegetação: Savana

Intemperismo (Solo): Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros **placers** Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Proench. B 4 - Subalt. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização Prim. Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósito aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesianas, Berilo, Rutilo, Piritas, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOIHA NB.20-Z-D

N.o 13

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.o Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade: Água Fria	

PG.	GR.
Stripes Ocorr. <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisas <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo <input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral. <input type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	
Pequena <input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso: Avião monomotor até a pista de Água Fria.

Alt

Relevo: Montanhoso

Vegetação: Savana

Intemperismo (Solo): Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	placers <input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Preenchi. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substit. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragéneses Etc.)

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina a média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu.

Minerais de Gangas

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Totais e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º 14

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Vietname

Simples Ocorr. PQ. GR.

Em Lavra

Em Pequenas

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até as pistas de Santo Antônio do Pão ou Água Fria.

Alt.

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - " Amas " A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos
 B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench. B 4 - Sublit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraimá, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu

Minerais do Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D.

No 15

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Puxa Faca, área do rio Cotingo.

Simples Ocorr. PO GR

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até as pistas de Santo Antônio do Pão ou Água Fria.

Alt

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros **placers** Mistos
 B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragénese Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Tecores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aereofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º 16

N.º dos Principais Alforamentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Alforamentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Santo Antônio do Pão, área do rio Cotingo.	

	PQ.	GR.
Simplex Ocorr.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral.	<input checked="" type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Nesta Projeto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Avião monomotor até as pistas de Santo Antônio do Pão ou Água Fria.

Altit

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/> placers	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Praench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Sublit. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragens Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu

Minerais da Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Teores e Reserva - Medida	Indicada	Inferida
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB. 20-Z-D.

No 17

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

PM-113

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Cachoeira do Tamanduá, área do rio Cotingo.	

Simplex Ocorr.	<input checked="" type="checkbox"/>	PQ.	<input checked="" type="checkbox"/>	GR.	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>				
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>				
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>				
Paral.	<input type="checkbox"/>	Aband.	<input type="checkbox"/>		
Descoberta Neste Projeto					
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>		

Via de Acesso Avião monomotor até a pista de Santo Antônio do Pão e à cavalo, até o local.

Aisl

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Prench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Sublit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragens Etc.)

Mineralização
 Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Totais e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty box for Totais e Reserva - Medida]

[Empty box for Indicada]

[Empty box for Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C **1101**

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º **18**

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. **RR** Mun. **Boa Vista**
Localidade **Socó, área no interflúvio dos rios Maú e Cotin**
GO.

PO. GR.
Simples Ocorr.
Em Lavra
Em Pesquisa
Em Garimpo
Paral. Aband.
Descoberta Nosse Projeto
Pequena Grande

Via de Acesso **Terrestre, através de veículo (tipo jeep) ou**
avião até a pista do Iramutang.

Alt.

Relevo **Ondulado**

Vegetação **Savana**

Intemperismo (Solos) **Latossolo**

Situação Geológica

Forma da Ocorrência
A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros **placers** Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Proanch. B 4 - Subalt. B 5 - Outros Mistos
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufo de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mosocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. **Formação Surumu.**

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Rutilo, Pirita, Topázio, Berilo, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Taças e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS **B** **C**



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofoto, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D.

No 18A

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.	Mun.	Boa Vista
RR		
Localidade Fazenda Santa Luzia, área do rio Cotingo.		

PO.	GR.	
Simples Ocorr.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>	
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>	
Paral.	<input type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto		
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local, ou fluvial subindo o rio Cotingo.

Alt.

Relevo Ondulado

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência												
A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Prench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substít.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)												

Mineralização
Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recen-tes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufo de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina a média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu.

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE.

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Mineral ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º 18B

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista.
Localidade Igarapé do Almoço, área do rio Cotingo.	

Simple Occ.	<input checked="" type="checkbox"/>	PQ.	<input type="checkbox"/>	GR.	<input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>				
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>				
Em Garimpo	<input type="checkbox"/>				
Paral.	<input type="checkbox"/>	Aband.	<input type="checkbox"/>		
Descoberta Neste Projeto					
Pequena	<input type="checkbox"/>	Grande	<input type="checkbox"/>		

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local, ou fluvial (pequenas embarcações) subindo o rio Cotingo.

Alt

Relevo Ondulado

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma de Ocorrência

A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Prench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros		Mistos	<input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Area situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu

Minerais de Gangas

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE

Temas e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

[Empty box for Tema e Reserva - Medida]

[Empty box for Indicada]

[Empty box for Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

No 19

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

PM-96; PM-97.

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR Mun. Boa Vista.

Localidade Fazenda São Luiz.

Simples Ocorr. PQ GR Em Lavra Em Pesquisa Em Garimpo Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local.

Altít

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragenese Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu.

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiânica, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Sillimanita

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Teores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C

1101

N.º

20

FOLHA NB.20-Z-D

N.º dos Principais Alforamentos Visitados (V. Ficha de Descrição dos Alforamentos)

SL-220

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Fazenda Suapi, margem esquerda do rio Suapi.

Simplex Ocorr. PO. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até a pista da fazenda Suapi.

Alt

Relevo Montanhoso.

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - " Amas " A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização

Prim

Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr.

Formação Roraima (Membro Inferior).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiana, Rutilo, Pirita, Topázio, Zircão.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Tecores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aereofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 21

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

SL-194 ; SL-225 ; SL-229.

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista.
Localidade	Igarapé Azul, área do rio Quinô.

PO.	GR.
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Simples Ocorr.	
Em Lavra	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input checked="" type="checkbox"/>
Paral.	<input type="checkbox"/>
Aband.	<input type="checkbox"/>
Descoberta Neste Projeto	
Pequena	<input type="checkbox"/>
Grande	<input type="checkbox"/>

Via de Acesso Avião monomotor até a pista da Fazenda Suapi.

Alt.

Relevo Montanhoso

Vegetação Campo sujo

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência												
A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	placers	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Preench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>		Mistos	<input type="checkbox"/>
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)												

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre associado ao ouro em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Gangas

Epidoto, Ilmenita magnesiana, Rutilo, Pirita, Topázio, Zircão.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE B - OURO

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

OURO

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

No 22

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR	Mun. Boa Vista
Localidade Serra Verde, área do rio Quinô.	

Simplex Ocorr.	PQ. <input checked="" type="checkbox"/>	GR. <input type="checkbox"/>
Em Lavra	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Pesquisa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Em Garimpo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Paral. <input type="checkbox"/>	Aband. <input type="checkbox"/>	
Descoberta Neste Projeto		
Pequena <input type="checkbox"/>	Grande <input type="checkbox"/>	

Via de Acesso Avião monomotor até a pista da fazenda Suapi.

Alt

Relevo Montanhoso

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão <input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/>	A 5 - Outros <input type="checkbox"/>	placers <input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço <input type="checkbox"/>	B 2 - Disseminado <input type="checkbox"/>	B 3 - Prench. <input type="checkbox"/>	B 4 - Substít. <input type="checkbox"/>	B 5 - Outros <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mistos <input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização Prim. Sec.

Depósito aluvionar recente a sub-recente, ao qual não se associa o diamante.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, caracterizada, localmente, por uma seqüência vulcano-sedimentar, com tufo ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspe. Esta região está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Médio da citada formação, apresentando uma larga amplitude de distribuição na porção mais setentrional do Território de Roraima.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Médio).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesianas, Rutilo, Firlita, Topázio, Zircão.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc)

A - OURO

Tecor e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 22A

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista
Localidade Alto rio Cotingo

PO. GR.
Simplex Ocorr.
Em Lavra
Em Pesquisa
Em Garimpo
Paral. Aband.
Descoberta Neste Projeto
Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até a pista de Pedra Preta e fluvial, subindo o rio.

Alt

Relevo Ondulado

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência
A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros **placers** Mistos
B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench. B 4 - Substít. B 5 - Outros Mistos
Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parações Etc.)
Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, caracterizada, localmente, por uma seqüência vulcano-sedimentar, com tufo ácidos a intermediários intercalados a arenitos, pelitos e jaspes. Esta região está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Médio da citada formação, apresentando uma larga amplitude de distribuição na porção mais setentrional do Território Federal de Roraima.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Médio).

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C. Etc.)

A - DIAMANTE.

Terras e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaica, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 23

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

PM-94

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR Mun. Boa Vista

Localidade Fazenda Bem-Querer.

- PO. GR.
- Simples Ocorr.
- Em Larva
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local.

Alt.:

Relevo Ondulado

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma de Ocorrência

- A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenficular A 5 - Outros placers Mistos
- B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paraquenses Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha, uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se fortemente fraturadas.

Unidade Estr. Formação Surumu.

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnésiana, Rutilo, Pirita, Topázio, Zircão.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE.

Tecor e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaicos, Aereofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

COBRE

C/C

1101

N.º

24

FOLHA NB. 20-Z-D

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

MB-154

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est.

RR

Mun.

Boa Vista

Localidade

Fazenda Araça, área do rio Surumu.

Via de Acesso

Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local.

Aidit

Simplex Ocorr.

PQ.

GR.

Em Lixa

Em Fraqueza

Em Germpo

Paral.

Aband.

Descoberta Nesta Projeto

Pequena

Grande

Relevo

Ondulado

Vegetação

Campo sujo

Intemperismo (Solos)

Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão

A 2 - "Amas"

A 3 - Estratiforme

A 4 - Lenticular

A 5 - Outros

Mistos

B 1 - Maciço

B 2 - Disseminado

B 3 - Prench.

B 4 - Subalit.

B 5 - Outros

Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização

Prim

Sec.

A calcopirita ocorre preenchendo zona de fraqueza.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufo de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina à média e mesocráticas, apresentando-se frequentemente fraturadas.

Localmente, a ocorrência encontra-se numa zona de falhamento que afeta os riódacitos pertencentes a citada formação, que apresentam cataclasmamento e milonitização intensos.

Unidade Estr.

Formação Surumu.

Minerais de Ganga

Covelina

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - CALCOPIRITA

Tonéis e Reserva - Medida

Indicada

Infirida

ANEXOS

FICHAS

B

C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

MOLIBDÊNIO

C/C 1101



FOLHA NB.20-Z-D

N.º 25

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Moreninha, área da fazenda Miramar.

- PO. GR.
- Simples Ocorr.
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Gerimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local.

Alt.

Relevo Plano com "monadnocks".

Vegetação Campo sujo

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragêneses Etc.)

Mineralização Prim Sec.

A molibdenita ocorre sob a forma de lamelas disseminadas em vênulas de quartzo encaixadas no granito.

Síntese da Geologia Provincial

Área representada pelas rochas mais antigas aflorantes na porção norte do Território Federal de Roraima, constituídas por gnais, xistos, migmatitos e granitos, que apresentam um padrão estrutural distintamente NW/SE. Localmente, a mineralização ocorre sob a forma de lamelas disseminadas em vênulas de quartzo leitoso encaixadas em um granito, que se apresenta isótropo, cor cinza, bastante cataclásico e silicificado.

Unidade Estr. Associação Maracá.

Minerais de Gangas

Quartzo.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - MOLIBDÊNITA.

Temas e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomossico, Aerefotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

MOLIBDÊNIO

C/C **1101**

FOLHA NB.20-Z-D

N.º **26**

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

LB-127 ; LB-128.

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. **RR** Mun. **Boa Vista**

Localidade **Morro Azul.**

Simples Ocorr. PO. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso **Terrestre, através de veículo (tipo jeep).**

AIM

Relevo **Plano com "monadnocks".**

Vegetação **Campo sujo**

Intemperismo (Solos) **Latossolo**

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros Mistos
 B 1 - Maciça B 2 - Disseminado B 3 - Preench. B 4 - Substít. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Parâmetros Etc.)

Mineralização
Prím Sec.

A molibdenita ocorre em lamelas disseminadas em vênulas de quartzo leitoso, encaixadas no biotita-granito.

Síntese da Geologia Provincial

Área representada pelas rochas mais antigas aflorantes na porção norte do Território Federal de Roraima, constituídas por gnais, xistos, migmatitos e granitos, que apresentam um padrão estrutural distintamente NW/SE. Localmente, a mineralização ocorre sob a forma de lamelas disseminadas em vênulas de quartzo leitoso encaixadas em um biotita-granito, que se apresenta isotrópico, cor cinza, bastante cataclasado e silicificado.

Unidade Estr. **Associação Maracá.**

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - MOLIBDENITA.

Tecor e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS **B** **C**



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotonovisco, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

MOLIBDÊNIO

C/C 1101

FOLHA NB.20-Z-D

N.º 27

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

MB-28 ; MB-29

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Serra do Mel, área do rio Surumu.

- Simplex Ocorr. PQ GR.
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Nesta Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até a fazenda Talismã e a cavalo até o local.

AIB1

Relevo Ondulado

Vegetação Campo sujo e mata

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

- | | | | | | |
|---------------------------------------|---|---|---|---------------------------------------|---------------------------------|
| A 1 - Filão <input type="checkbox"/> | A 2 - "Amas" <input type="checkbox"/> | A 3 - Estratiforme <input type="checkbox"/> | A 4 - Lenticular <input type="checkbox"/> | A 5 - Outros <input type="checkbox"/> | Mistos <input type="checkbox"/> |
| B 1 - Maciço <input type="checkbox"/> | B 2 - Disseminado <input checked="" type="checkbox"/> | B 3 - Preench. <input type="checkbox"/> | B 4 - Substit. <input type="checkbox"/> | B 5 - Outros <input type="checkbox"/> | Mistos <input type="checkbox"/> |

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização

Prim Sec.

A molibdenita ocorre disseminada no biotita-granito.

Síntese da Geologia Provincial

Área representada pelas rochas mais antigas aflorantes na porção norte do Território Federal de Roraima, constituídas por gnais, xistos, migmatitos e granitos, que apresentam um padrão estrutural distintamente NW/SE. Localmente, a mineralização ocorre sob a forma de lamelas disseminadas em venulas de quartzo leitoso encaixadas em um granito, que se apresenta isótropo, cor cinza, bastante ca taclasado e silicificado.

Unidade Estr. Associação Maracá.

Minerais de Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - MOLIBDENITA.

Tenores e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

ANEXOS

FICHAS B C



C P R M

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Principal Minério ou Elemento Econômico

FERRO

C/C 1101

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

FOLHA NB.20-Z-D.

No 28

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

FG-01 ; FG-02.

No Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista
Localidade Fazenda Araguari, área do igarapé Paricarana.

- Simplex Ocorr. PQ GR
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Nesta Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso Terrestre, através de veículo (tipo jeep) até o local.

AJ91

Relevo Plano com "monadnocks".
Vegetação Campo sujo
Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão	<input type="checkbox"/>	A 2 - "Amas"	<input type="checkbox"/>	A 3 - Estratiforme	<input type="checkbox"/>	A 4 - Lenticular	<input checked="" type="checkbox"/>	A 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>
B 1 - Maciço	<input type="checkbox"/>	B 2 - Diseminado	<input type="checkbox"/>	B 3 - Preench.	<input type="checkbox"/>	B 4 - Substit.	<input type="checkbox"/>	B 5 - Outros	<input type="checkbox"/>	Mistos	<input type="checkbox"/>

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragêneses Etc.)

Mineralização Prim Sec.

A hematita ocorre em forma de lentes intercaladas em brecha quartzosa, que sustenta um morrote alongado na direção E-W.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos vulcânicos da Formação Surumu, apresentando lavas e tufos de composição ácida a intermediária, sobrepostos por sedimentos da Formação Roraima, observando-se, no âmbito da folha uma predominância das lavas sobre os materiais piroclásticos. São rochas compactas, de granulação fina a média e mesocráticas, apresentando-se frequentemente fraturadas.

Localmente, a ocorrência encontra-se numa zona de falhamento, que afeta os riodácitos pertencentes à citada formação, que apresentam cataclasmamento e milonitização intensos.

Unidade Est. Formação Surumu.

Minerais de Ganga

Quartzo, Pirita.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - HEMATITA

Temas e Reserva - Medida

[Empty box for Tema e Reserva - Medida]

Indicada

[Empty box for Indicada]

Inferida

[Empty box for Inferida]

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aereofotos, Etc.)

Principal Mineral ou Elemento Econômico

DIAMANTE

C/C 11C1

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º 29

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR | Mun. Boa Vista

Localidade Fronteira Brasil-Venezuela, entre os marcos 5 e 7.

- PO. GR.
- Simple Ocorr.
- Em Lavra
- Em Pesquisa
- Em Garimpo
- Paral. Aband.
- Descoberta Neste Projeto
- Pequena Grande

Via de Acesso: Avião monomotor até a pista da fazenda Suapi e terrestre, à cavalo, até o local.

Alt

Relevo Montanhoso

Vegetação Rasteira

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Prench. B 4 - Substit. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragênese Etc.)

Mineralização Prim Sec.

O diamante ocorre em depósitos aluvionares recentes a sub-recentes.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com siltitos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico como pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordantemente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior)

Minerais de Ganga

Epidoto, Ilmenita magnesiana, Berilo, Rutilo, Pirita, Topázio, Zircão.

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - DIAMANTE.

Totais e Reserva - Medida

Indicada

Infirida

ANEXOS

FICHAS B C



CPRM

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS MINERAIS

Localização (Em Mapas, Fotomosaico, Aerofotos, Etc.)

Principal Minério ou Elemento Econômico

AREIA ILMENÍTICA

C/C 1101

N.º 30

FOLHA NB.20-Z-D.

N.º dos Principais Afloramentos Visitados (V. Ficha de Descrição de Afloramentos)

N.º Arquivo Geral

Situação Geográfica

Est. RR Mun. Boa Vista.

Localidade Caju, margem direita do rio Quiuô.

Simplez Ocorr. PQ. GR.

Em Lavra

Em Pesquisa

Em Garimpo

Paral. Aband.

Descoberta Neste Projeto

Pequena Grande

Via de Acesso Avião monomotor até as pistas de Água Fria ou Pedra Preta.

Alt.

Relevo Montanhoso

Vegetação Savana

Intemperismo (Solos) Latossolo

Situação Geológica

Forma da Ocorrência

A 1 - Filão A 2 - "Amas" A 3 - Estratiforme A 4 - Lenticular A 5 - Outros placers Mistos

B 1 - Maciço B 2 - Disseminado B 3 - Preench. B 4 - Substít. B 5 - Outros Mistos

Síntese Descritiva do Corpo Mineralizado (Medidas, Paragêneses Etc.)

Mineralização Prim Sec.

A areia ilmenítica ocorre em níveis lenticulares intercalados em arenitos da Formação Roraima.

Síntese da Geologia Provincial

Área situada em terrenos sedimentares da Formação Roraima, observando-se, localmente, a presença de arenitos e conglomerados com sil- titos e folhelhos subordinados. Está referida no mapa geológico co- mo pertencente ao Membro Inferior desta formação, apresentando como características principais uma composição essencialmente a base de grãos de quartzo e aspecto maciço. Este pacote recobre discordante- mente as rochas vulcânicas da Formação Surumu.

Unidade Estr. Formação Roraima (Membro Inferior).

Minerais da Ganga

Quartzo

Minerais Econômicos (Classificar Com Letras A, B, C, Etc.)

A - AREIA ILMENÍTICA.

Totais e Reserva - Medida

Indicada

Inferida

--	--	--

ANEXOS

FICHAS B C